

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Diretor — JOAO SAMPAIO

Secretário — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 661

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1952

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NUMERO 29.696

ATAQUES A PERON NA SOCIEDADE INTERAMERICANA DE IMPRENSA

Aprovadas as acusações referentes à expropriação de "La Prensa" — Braden condena a política de não intervenção

CHICAGO, 13 (U.P.) — O Tribunal Investigador da Associação Interamericana de Imprensa declarou aprovadas todas as acusações formuladas contra as autoridades executivas e legislativas da Argentina, no caso da expropriação do jornal "La Prensa".

Em relatório à Assembleia Geral da Associação, o Tribunal integrado por Miguel Lanz Duretado, "El Universal", do México, como presidente, pelo dr. Raul Alfonso Gonsse, do "El Mundo", de Havana, e por Herman Robledo, do "Folha", de Managua, para em revista a situação da imprensa, desde dezembro de 1941, e declara que o chefe de Polícia de Buenos Aires ordenou, nessa data, aos jornais de Buenos Aires "que se abstevessem de comentar a medida adotada pelo governo executivo, assim como de fazer qualquer apreciação tendenciosa sobre a situação internacional e qualquer publicação que possa perturbar a tranquilidade política interna".

CRITICAS DE BRADEN

CHICAGO, 13 (U.P.) — O ex-secretário do Estado auxiliar, Mr. Spruille Braden, em discurso proferido na Sociedade Inter-Americana de Imprensa, condenou a política de não intervenção, que qualificou de irrealista e prejudicial para as relações internacionais.

Como exemplo, Braden citou a conferência dos ministros das Relações Exteriores Inter-Americanas por não adotar uma atitude contra o confisco do jornal "La Prensa", de Buenos Aires.

Declarou Braden: "Se os ministros das Relações Exteriores tivessem expressado sua condenação, não teria havido intervenção. E porque não a fizeram? Teriam eles salvo outros jornais como "La Razon", da Bolívia. E teriam também, o que é mais importante ainda, defendido a liberdade de expressão, sem a qual não pode haver outras liberdades, inclusive as garantias contra a intervenção".

O presidente demissionário da Sociedade Inter-Americana de Imprensa, Sr. Luis Franzini, do jornal "El Día", de Montevideo, em seu relatório anual pergunta se não se deve retirar ou negar reconhecimento oficial aos regimes da força até que garantam a liberdade de expressão. Referindo-se também ao fechamento de "La Razon", qualificou-o Franzini de arbitrariedade cometida pelo governo de Victor Paz Estenssoro.

Entre outras coisas, Franzini disse: "O panorama atual e o papel que oferecem atualmente alguns países da América é, na verdade, inquietador. Os povos, pela caprichosa vontade de mandos incontrolados, sofrem terrível opressão imposta pela força. A colônia, diabolicamente dirigida contra honestas reputações, adultera a verdade, envenena as consciências, predispondo e ofende a moral, fazendo da venalidade escolar a cujas aulas somente comparecem os aproveitadores parassitistas dos ditadores, associados no festim".

REALIDADE ANGUSTIOSA

"Essa realidade angustiosa — prosseguiu Franzini — conta para sua consolidação com a inexplicável conduta dos países que admittem esse método de governar, o que nos leva a meditar em muitas ocasiões sobre a maneira de atenuar-las isso nos faz chegar à conclusão de que o que acontece é devido à negação dos reconhecimentos oficiais dessa política, enquanto não se faz formal promessa de garantir a mais absoluta liberdade de expressão falada e escrita, e mais ainda, condicionar a vigência ou manutenção dos vínculos oficiais à efetividade de tais liberdades".

Braden, por sua vez, perguntou aos jornalistas: "Acreditam vocês que a liberdade de imprensa deve subordinar-se ou sacrificar-se ao princípio de não intervenção?"

(Conclui na 2.ª página)

ELEIÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

Decide Eisenhower tornar pública sua situação financeira pessoal

NAO FARA O GENERAL MENÇÃO DOS IMPOSTOS QUE PAGOU — ATAQUE DO CANDIDATO REPUBLICANO A INICIATIVAS GOVERNAMENTAIS

EM VIAGEM COM EISENHOWER, 13 (U.P.) — O general Dwight Eisenhower decidiu tornar públicos seus segredos financeiros pessoais, porém há indícios de que o candidato republicano não mencionará os impostos que pagou.

Os membros da direção da campanha política de Eisenhower admittem francamente que não se sentem muito atribuídos quanto ao possível impacto da opinião pública sobre a exposição.

DISCURSOS A TRUMAN

WASHINGTON, 13 (U.P.) — Truman fará campanha eleitoral em cinco Estados orientais importantes, iniciando-a quarta-feira próxima.

Em Boston, encerrando a campanha com uma importante oração em Brooklyn sábado à noite.

EISENHOWER CRITICA

CHICAGO, 12 (U.P.) — O general Eisenhower declarou, nesta cidade, que sempre se opôs às tentativas de socialização de qualquer profissão ou indústria dos Estados Unidos. O candidato presidencial republicano atacou algumas das iniciativas do governo federal em tal sentido, particularmente contra o seguro de saúde compulsório. Disse Eisenhower que esse serviço médico socialista é custoso, ineficiente e representa um peso morto para o governo da nação.

O primeiro discurso importante será pronunciado ao longo quinta-feira em Hartford. O presidente falará ainda em Manchester, New Hampshire na noite do mesmo dia e à noite de sexta-feira.

Em Boston, encerrando a campanha com uma importante oração em Brooklyn sábado à noite.

"IDOLÃO CAÍDO"

SPRINGFIELD, Illinois, 13 (U.P.) — O gerente da campanha eleitoral de Adlai E. Stevenson, declarou que numerosos eleitores independentes ficaram "desiludidos com Dwight Eisenhower e agora encaram-no como um "ídolo caído".

Wilson W. Wiatt disse a jornalistas que correspondências recebidas em Q. C. da campanha de Stevenson recentemente refletem a mudança de eleitores independentes que se decidem em favor dos democratas. E leu os exemplos reais.

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª página)

A CAMPANHA ELEITORAL AMERICANA E AS "MANCHETES"

ALMAIR COOKE (Especial para o CORREIO PAULISTANO e o MANCHESTER GUARDIAN)

NOVA YORK — Estamos, agora, no auge da campanha presidencial. Talvez seja interessante fazer um resumo das questões e táticas de batalha na forma em que mais impressionam o leitor americano — isto é, na manchete dos jornais.

As evidências falhas neste método. Os melhores pontos da oratória podem ser deturpados, o trabalho penoso de pesquisa que entra nos discursos dos candidatos pode ficar apagado, se não contradição. Mas o redator de manchetes é uma poderosa força na política, atualmente. Uma firma de pesquisas de mercado, fazendo um estudo confidencial sobre a leitura de um grande jornal, descobriu que um leitor regular em dois — e duas mulheres em três — têm sobre assuntos políticos apenas o que se encontra nas manchetes. O seguinte resumo não esclarecerá apenas uma campanha política complicada para o leitor. Também o colocará na companhia de duas mulheres americanas em três. Isto contribuirá muito para o desentendimento internacional.

Deve-se notar que o governador Adlai Stevenson é o candidato democrata e o senador Sparkman é seu companheiro de chapa para a vice-presidência. O general Eisenhower é o candidato republicano e o senador Nixon seu companheiro para a vice-presidência. Atenção: também que o senador Taft é republicano. O presidente Truman é democrata. Agora, leiam. Estas manchetes foram tiradas de cinco jornais de Nova York e um publicado em Boston.

TERÇA-FEIRA

Truman acusa Eisenhower de instrumento dos "lobbies". Parcialidade na questão da Coréia.

Taft diz que apoia Eisenhower.

Eisenhower diz que o público não tem culpa da confusão de Washington. Diz que confia nos eleitores.

Sparkman critica as frases demagógicas.

Truman afirma que Eisenhower coloca os Estados Unidos em perigo.

Adlai diz que a campanha de Eisenhower procura despertar as emoções.

McCarthy ameaça publicar o "dossier" de Stevenson.

Admitiu Moscou terem os aviões soviéticos atirado contra uma "B-29" norte-americana

Alegam os russos que o aparelho voava sobre o território soviético e não obedeceu a ordem para aterrissar — E esse o quarto avião dos EE.UU. abatido ou obrigado a descer pelos vermelhos

MOSCOW, 13 (U.P.) — A Rússia admitiu que seus aviões de caça atiraram contra uma "Super-Fortaleza" norte-americana que desapareceu no Extremo Oriente, mas insistiu que os aparelhos soviéticos assim agiram somente depois de haver a "B-29" violado o território russo e feito fogo.

Os soviéticos acrescentaram que a "B-29" desapareceu na direção do mar na última terça-feira depois de travar ligeiro combate com dois caças russos sobre as Ilhas Curilas ao largo da extremidade norte do Japão.

Fontes norte-americanas acreditam que o avião tenha caído.

A nota sobre o incidente entrou ao encargo de negócios americano Elin O'Shaughnessy, pelo vice-ministro do Exterior, George M. Pashkin, ontem, aprestando "energico protesto" contra o incidente e pede aos americanos a adoção de "medidas para evitar a violação da fronteira dos Estados Soviéticos por aviões americanos".

O texto da nota foi hoje publicado pelo órgão comunista "Pravda" sem comentários.

Em Toquio um porta-voz da Força Aérea dos Estados Unidos desmentiu que o "B-29" tivesse violado a fronteira soviética. Explicou que o radar mostrava que o vulto se achava sobre águas japonesas a 15 milhas de distância a fronteira soviética, quando um avião não identificado se aproximou "da direção das Ilhas Curilas".

Todavia a Força Aérea admitiu que a "Super-Fortaleza" pode ter se desviado para o território soviético depois do ataque.

O "B-29" com a tripulação estava em voo de treinamento de rotina. E o quarto avião americano derrubado ou obrigado a descer forçado por caças soviéticos na guerra fria entre o leste e oeste.

O Departamento de Estado em Washington não fez ainda nenhum comentário sobre o incidente.

A nota soviética sobre o caso disse que o "B-29" violara a fronteira soviética perto da ilha Yari, nas Curilas, através de estreito canal, que parte da ponta nordeste do Japão. Disse ainda a nota que "dois caças soviéticos levantaram voo e convidaram o bombardeiro americano a seguir e aterrizar no aeródromo mais próximo. Em vez de obedecer a essa exigência justa dos caças soviéticos, o bombardeiro que havia violado a fronteira, fez fogo contra eles. Quando os caças soviéticos responderam ao fogo o bombardeiro estadunidense partiu na direção do mar.

O governo soviético enviou protesto determinado contra este novo caso de violação de fronteira do Estado soviético por aparelho aéreo militar norte-americano e pedir a violação de fronteira do Estado Soviético por aeroplano Unidos adote medidas para im- americano".

CHICAGO, 12 (U.P.) — O general Eisenhower declarou, nesta cidade, que sempre se opôs às tentativas de socialização de qualquer profissão ou indústria dos Estados Unidos. O candidato presidencial republicano atacou algumas das iniciativas do governo federal em tal sentido, particularmente contra o seguro de saúde compulsório. Disse Eisenhower que esse serviço médico socialista é custoso, ineficiente e representa um peso morto para o governo da nação.

"IDOLÃO CAÍDO"

SPRINGFIELD, Illinois, 13 (U.P.) — O gerente da campanha eleitoral de Adlai E. Stevenson, declarou que numerosos eleitores independentes ficaram "desiludidos com Dwight Eisenhower e agora encaram-no como um "ídolo caído".

Wilson W. Wiatt disse a jornalistas que correspondências recebidas em Q. C. da campanha de Stevenson recentemente refletem a mudança de eleitores independentes que se decidem em favor dos democratas. E leu os exemplos reais.

(Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª pag.)

Rejeitará a Grã Bretanha as propostas do primeiro ministro Mohamed Mossadeh

LONDRES CONSIDERA ABSOLUTAMENTE INACEITÁVEIS AS EXIGÊNCIAS DO GOVERNO DO IRÃ RELATIVAS AO PAGAMENTO IMEDIATO DE ELEVADA SOMA — SERÁ ENTREGUE HOJE EM TERÇA A NOTA BRITÂNICA

LONDRES, 13 (U.P.) — Circulars chegados ao Ministério do Exterior britânico declararam que a Grã-Bretanha rejeitará as últimas propostas de Mossadeh para a solução da pendência petrolífera.

Todavia acrescentaram que a nota deixará aberta a porta para novos esforços.

A decisão foi tomada depois de consultas longas com os Estados Unidos que, segundo se anuncia, resultaram em acordo para preservar a frente anglo-americana estabelecida no mês passado quando foi apresentada a proposta Truman-Churchill para a solução do problema.

Espera-se que os Estados Unidos enviarão nova nota aconselhando o prosseguimento das negociações a fim de evitar serias repercussões políticas e econômicas no Irã.

As fontes citadas disseram que a Grã-Bretanha rejeitará a exigência persa de pagamento imediato de 20 milhões de esterlinos, igualmente a sugestão de enviar missão e a exigência de pagamento adicional de 29 milhões de esterlinos dentro de três semanas.

HOJE A DECISÃO DO GOVERNO BRITÂNICO

LONDRES, 11 (U.P.) — O Ministério do Exterior da Grã-Bretanha anunciou que o governo de Londres responderá à última nota do Irã sobre a questão petrolífera, amanhã.

Referas b.m. informadas acreditam que a resposta britânica rejeitará a nota do governo de Teerã.

Na última nota da série que enviou ao governo britânico, o primeiro ministro Mossadeh convidou a Grã-Bretanha a enviar missão a Teerã para negociar a disputa, porém especificou que antes disso a Grã-Bretanha deve pagar 20 milhões de libras convertíveis em dólares e preparar-se para pagar mais 29 milhões três semanas mais tarde.

Mossadeh fez ver que o pagamento dos 20 milhões deve ser pago antes da partida da missão britânica rumo a Teerã, partida que o primeiro ministro iraniano marcou para amanhã.

PROPOSTAS ABSOLUTAMENTE INACEITÁVEIS

LONDRES, 13 (U.P.) — Fontes autorizadas anunciaram que a Grã-Bretanha rejeitará o segundo "ultimatum" do primeiro ministro do Irã, Mohamed Mos-

Vão ter início hoje os trabalhos na Assembleia das Nações Unidas

Será Vischinsky o líder do mais poderoso grupo representativo da URSS

NAÇÕES UNIDAS, 13 (U.P.) — O sr. Andrei Vishinsky será o líder do mais poderoso grupo representativo da União Soviética em Assembleia das Nações Unidas, cujos trabalhos serão inaugurados amanhã.

Segundo esteras bem informadas, é óbvio que a delegação soviética realizará esforços sobre-humanos para introduzir uma brecha entre os Estados Unidos e seus aliados na questão da Coreia.

ESPERADO HOJE

O candente porta-voz do Kremlin é esperado, hoje, pelo "Queen Elizabeth", em companhia dos srs. Andrei Gromyko, Georgi Zarubin, Arkady Sobolev e Valerian Zorin.

O secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, teve uma palestra de último momento com toda a delegação norte-americana em Nova York para delinear a estratégia e as táticas a serem adotadas pelos delegados americanos na Assembleia Geral.

SUGESTÃO DE ACHESON

Acheson sugeriu que os norte-americanos inscreveram-se em primeiro lugar na lista de oradores da Assembleia ou nos debates sobre política, de maneira que apresentem a Vishinsky a oportunidade de assinalar o tom para o argumento coreano.

O plano de Acheson não ficou completo, pois há divergência de opinião entre os aliados ocidentais no tocante à tática a ser observada.

CHEGOU VISHINSKY

NAÇÕES UNIDAS, 13 (U.P.) — (Por Bruce Munn) — Pelo transatlântico britânico "Queen Elizabeth", juntamente com outros delegados de países de além "cortina de ferro", chegou a Nova York o ministro do Exterior da União Soviética, sr. Andrei Vishinsky, para tomar parte na Assembleia Geral da ONU.

Sorridente e afável, Vishinsky posou para os fotógrafos e respondeu aos jornalistas, porém não disse uma só palavra a respeito dos planos soviéticos. "Esta é a nossa contribuição para a paz, o que prova a nossa crença na coexistência de diferentes sistemas políticos e econômicos e a cooperação pacífica entre as nações".

CARTAZES ANTI-COMUNISTAS

Mais de 200 "piquetes" desfilarão pelo lugar onde Vishinsky e os demais diplomatas comunistas desembarcaram. Entre os muitos cartazes e faixas anti-comunistas se podia ler os seguintes: "Vishinsky, verdugo da Letônia", "A ONU não é lugar para Vishinsky", "Seu lugar é na prisão", "Stalin, Vishinsky, Gromyko, Malik. Vossos nomes serão lançados ao lixo da história", "Vosso objetivo de paz é uma América Soviética".

Segundo informantes dos grupos que desfilarão, os manifestantes eram expatriados poloneses, checos, búlgaros, lituanos e letões.

Em baixo, empilhados uns sobre os outros, vagões, locomotivas e a ponte da estação de Harrow formam um só monte de destroços, sob os quais jazem mais de uma centena de mortos. (Foto United Press).

Em baixo, empilhados uns sobre os outros, vagões, locomotivas e a ponte da estação de Harrow formam um só monte de destroços, sob os quais jazem mais de uma centena de mortos. (Foto United Press).

Em baixo, empilhados uns sobre os outros, vagões, locomotivas e a ponte da estação de Harrow formam um só monte de destroços, sob os quais jazem mais de uma centena de mortos. (Foto United Press).

Em baixo, empilhados uns sobre os outros, vagões, locomotivas e a ponte da estação de Harrow formam um só monte de destroços, sob os quais jazem mais de uma centena de mortos. (Foto United Press).

Em baixo, empilhados uns sobre os outros, vagões, locomotivas e a ponte da estação de Harrow formam um só monte de destroços, sob os quais jazem mais de uma centena de mortos. (Foto United Press).

Em baixo, empilhados uns sobre os outros, vagões, locomotivas e a ponte da estação de Harrow formam um só monte de destroços, sob os quais jazem mais de uma centena de mortos. (Foto United Press).

Em baixo, empilhados uns sobre os outros, vagões, locomotivas e a ponte da estação de Harrow formam um só monte de destroços, sob os quais jazem mais de uma centena de mortos. (Foto United Press).

Em baixo, empilhados uns sobre os outros, vagões, locomotivas e a ponte da estação de Harrow formam um só monte de destroços, sob os quais jazem mais de uma centena de mortos. (Foto United Press).

Em baixo, empilhados uns sobre os outros, vagões, locomotivas e a ponte da estação de Harrow formam um só monte de destroços, sob os quais jazem mais de uma centena de mortos. (Foto United Press).

Em baixo, empilhados uns sobre os outros, vagões, locomotivas e a ponte da estação de Harrow formam um só monte de destroços, sob os quais jazem mais de uma centena de mortos. (Foto United Press).

Em baixo, empilhados uns sobre os outros, vagões, locomotivas e a ponte da estação de Harrow formam um só monte de destroços, sob os quais jazem mais de uma centena de mortos. (Foto United Press).

Em baixo, empilhados uns sobre os outros, vagões, locomotivas e a ponte da estação de Harrow formam um só monte de destroços, sob os quais jazem mais de uma centena de mortos. (Foto United Press).

Em baixo, empilhados uns sobre os outros, vagões, locomotivas e a ponte da estação de Harrow formam um só monte de destroços, sob os quais jazem mais de uma centena de mortos. (Foto United Press).

Em baixo, empilhados uns sobre os outros, vagões, locomotivas e a ponte da estação de Harrow formam um só monte de destroços, sob os quais jazem mais de uma centena de mortos. (Foto United Press).

Em baixo, empilhados uns sobre os outros, vagões, locomotivas e a ponte da estação de Harrow formam um só monte de destroços, sob os quais jazem mais de uma centena de mortos. (Foto United Press).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
14 de outubro
São Calisto, Papa e mártir eleito, em 221, para suceder ao pontífice também mártir São Zefirino tendo sido o sucessor de São Pedro e tendo governado a Igreja durante os anos de 211 a 217. Nesse último quando dominava em Roma o Imperador Setímio Severo, inimigo feroz dos cristãos, foi feito prisioneiro. Morreu, em Roma, entre mártires. Seu corpo foi sepultado num cemitério que depois ficou conhecido de São Calisto.

São também comemorados, nesta data: Santa Fortunata, virgem martirizada no quarto século, em Nápoles; São Fortunato, bispo de Todi, no sexto século (528-542); e São Quendino, bispo de Rím, no século quinto (440-460).

PIA UNIAO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO
Na Igreja de Santa Ifigenia, será celebrada hoje às 8 horas, missa festiva com comunhão geral, em louvor à Nossa Senhora.

Após a missa serão iniciadas as visitas desfilando em louvor à sua excelência padroeira.

As 20 horas, haverá roza do terço ladainha e sermão, recepção para novos associados, finalizando as cerimônias da noite com benção solene do Santissimo Sacramento.

CHAMADA À CURIA METROPOLITANA — A Curia Metropolitana pede o comparecimento, depois de amanhã, às 14 horas, na praça Clóvia Bevilacqua, 37, sala 14, da sra. Helena Feige, residente na casa de Santo Amaro, no interesse da mesma.

CLERO ARQUIDIOCESANO
Vigília eucarística em Santa Ifigenia — Os reverendos sacerdotes do clero arquidiocesano farão a habitual vigília eucarística na noite de sexta-feira para sábado próximos, na sede da adoração perene ao Santissimo Sacramento, Igreja de Santa Ifigenia.

SO' PREGAM A REFORMA AGRARIA

(Conclusão da última pag.)
rar dar-lhe melhores condições de vida, sendo uolúpia confundir a sua felicidade e o seu bem estar com a posse de um trato de terra.

3.o) de qualquer forma, na execução dos planos de colonização, deve o governo utilizar de preferência imóveis do seu patrimônio, agindo com prudência e sabedoria, tendo presente o melhor uso da terra e sua maior produtividade como unidade econômica; os colonos deverão ser assistidos em sua saúde, instruídos convenientemente e supridos de crédito, utilidades e maquinismos que saibam perfeitamente manejar, aumentando-se-lhes assim a capacidade de criar riquezas não somente para si, mas, principalmente, para a coletividade nacional, a fim de que esta, invocando novamente o interesse social, não hesite em intervir — não lhes venha a retornar as terras concedidas.

4.o) somente será admissível a intervenção do poder público para desapropriar e redistribuir terras — tendo em vista o insucesso de muitas colonias estabelecidas

INAUGURADA PELO GOVERNADOR

(Conclusão da última página).
armado e constituída de seis vãos; dois de 16 e 17,20 metros por 5 metros de altura livre, respectivamente sobre as futuras avenidas marginais à esquerda; um, central, de 70,80 metros de comprimento, com 10,00 metros de largura, destinado a ser o canal do Tietê; a altura livre da ponte, sobre o nível máximo das águas, é de 7,80 metros, permitindo, portanto, a navegação; dois de 9,60 por 7,55 metros sobre as faixas destinadas às ferrovias; e, finalmente, um, de 16 metros de comprimento, destinado a ser o canal marginal direito. O comprimento total é de 208 metros, largura de 25 metros, dividida em duas faixas de traçado de 7,60 metros, dois passeios de 3,60 metros e um canteiro central de 1,90 metros.

Sobre os passeios foram colocados dutos da Cia. Light e Cia. Telefônica, destinados aos cabos de iluminação pública, força e telefone. Sob a estrutura está prevista a colocação de duas adutoras da RAE. Esta ponte foi revestida com cimento peneirado branco. As obras consumiram 80.000 sacos, ou sejam, 4.000 toneladas de cimento e 750 toneladas de ferro. Custou à Municipalidade de São Paulo Cr\$ 20.000.000,00.

Quando concluídas as obras de passagem sobre a ferrovia da Cia. Armour, em dezembro, e as obras da passagem superior sobre a E. F. Sorocabana, cuja concessão pública deverá ser aberta brevemente, o traçado da Via Anhanguera até a cidade será feito sem cruzamento algum com ferrovias.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO
AMADOR MENDES
TESOUREIRO:
JOSE V. ALVARES RUBIO
SECRETARIO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARLO MOURA PERALVA
VENDA AVULSA:
Número do dia Cr\$ 1,00
Aos domingos Cr\$ 1,50
Atrasados de dias Cr\$ 2,00
De edições Cr\$ 2,00
De edições Cr\$ 3,00
ASSINATURAS:
Interior: — Ano Cr\$ 240,00
Semi-ano Cr\$ 120,00
Trimestre Cr\$ 60,00
Capital — Ano Cr\$ 240,00
Semi-ano Cr\$ 120,00
Trimestre Cr\$ 60,00
EXTERIORES TELEFONICAS:
Superintendência 36-3189
Redação-chefe 36-3282
Redação 36-3287
Publicidade 36-3295
Contabilidade 36-3297
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) 36-3187
Exportos (das 20 às 24 horas) 36-4597
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) 36-4597
Laboratório fotográfico 35-1466
AOS LEITORES E ASSINANTES:
Solicitemos aos nossos leitores e assinantes nos nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PÚBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao público em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSALIS:
RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.º andar. Tel. 42-4887 e 42-7684. C.A.N.T.O.S.
Rua do Comércio 13, 2.º andar. Telefone 8870
CAMBÓIAS — Largo do Rosário, 1967 — 2.º andar.

ELEITO O NOVO PRESIDENTE

(Conclusão da última pag.)
de Contas do Estado é graduado pela antiga Escola Normal, tendo-se bacharelado em ciências jurídicas e sociais pela mesma tradicional Faculdade de Direito, em 1923. Ocupou destacadas posições no magistério público estadual, primário e secundário, sendo, agora, professor do tradicional estabelecimento de ensino superior do largo de São Francisco.

Suplente de deputado estadual na legislatura passada, ocupou, também, o cargo de secretário do governo na administração passada, sendo a seguir, nomeado ministro do Tribunal de Contas, a cuja presidência acaba de ascender.

Rejeitará a Grã-Bretanha as propostas

(Conclusão da 1.ª pag.)
amanhã, a soma adicional de oitenta e um milhões e duzentos mil dólares.

Espera-se que a Grã-Bretanha explique ao Irã que não tem o direito de exigir o pagamento dessas somas em dinheiro.

Ademais, nos círculos oficiais considera-se que a Grã-Bretanha considera inútil enviar uma delegação a Teerã, se a mesma tem que aceitar de antemão as propostas iranianas.

DETIDO O ANTIGO CHEFE DE POLÍCIA
TEERã, 13 (U. P.) — O ministro do Exterior Hossain Fahmi anunciou a detenção do antigo chefe de Polícia desta capital e três negociantes acusados de complicidade num "complot" contra uma embaixada não identificada.

Fatemi, principal conselheiro do primeiro ministro Mohamed Mossadegh foi nomeado ministro do Exterior na semana passada. Declarou aos jornalistas que a polícia militar deteve o ex-chefe de polícia e três mercadores identificados simplesmente como irmãos Rashidian. Não revelou o nome da embaixada que teria sido envolvido no "complot", nem forneceu pormenores da conspiração.

Acrescentou que o antigo ministro do Interior general Fazlollah Zahedi, atualmente membro do Senado e outras pessoas com imunidade parlamentar estavam também envolvidos no caso.

NECROLOGIA FALOU O PAPA PERANTE A AÇÃO CATOLICA ITALIANA

DR. ANTONIO CARLOS DE FRANÇA MEIRELES — Repetidamente desmentando nos meios sociais desta capital a notícia do falecimento, ontem ocorrido, do Dr. Antonio Carlos de França Meireles.

O extinto, que faleceu aos 74 anos de idade, tinha seu nome ligado a vários empreendimentos. Foi diretor da Estrada de Ferro São Paulo-Golaz, um dos construtores da linha adutora de abastecimento de Cotia; prestou assinalados serviços aos Sanatórios de Campos do Jordão, de que foi diretor-tesoureiro por longos anos. Pertencera a uma das primeiras turmas da Escola Politécnica — da qual foi aluno distintíssimo — e membro influente do Instituto de Engenharia.

Era casado com a sra. Clemente Y. Meireles. Deixa os irmãos: Marieta Meireles de Moraes, viúva do eng. Antonio Prudente de Moraes e Dinorah Meireles de Oliveira, casada com o cel. Julio Antunes de Oliveira.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

RUBENS DE MORAIS JARDIM — Faleceu ontem, na cidade, o jornalista Rubens de Moraes Jardim, nosso colega da "Folha da Manhã" e funcionário aposentado dos "Correios e Telegrafos", onde durante muitos anos foi chefe de tráfego. O extinto, que era elemento muito relacionado nos meios de imprensa de São Paulo, deixou viúva a sra. Carlinda de Moraes Jardim e um filho: Paulo Rubens.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

Faleceram ontem, nesta capital:
SRA. MARIA LUIZA DUARTE — 60 anos de idade, casada com o sr. Antonio Gonçalves. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sra. Maria; Maria, casada com o sr. Antonio; e o sr. Antonio, casado com a sra. Maria. Deixa também os netos: Antonio, casado com a sra. Maria; e o sr. Antonio, casado com a sra. Maria. Deixa também os netos: Antonio, casado com a sra. Maria; e o sr. Antonio, casado com a sra. Maria.

União dos países árabes para defesa do Levante

Tencionam as potencias ocidentais remover as divergencias ainda existentes
LONDRES, 13 (U. P.) — Segundo fontes autorizadas, as potencias ocidentais têm o propósito de convidar os países árabes a unirem aos planos de defesa do Levante.

Os informantes dizem que a divergência que existia entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha a esses planos, foi quase eliminada com a França e a Turquia, porquanto, em breve, os países árabes que aderiram aos planos. Acreditava-se que o convite seja feito pouco depois de se efetuarem as eleições presidenciais nos Estados Unidos. No princípio deste ano, a Grã-Bretanha sugeriu que essas quatro potências e a Austrália, Nova Zelândia e África do Sul criassem uma Comissão, com sede na ilha de Chipre, a fim de que preparasse o projeto de defesa do Levante, sem esperar que

Rechaçados novamente os comunistas

(Conclusão da 1.ª pag.)
TOQUIO, 13 (U. P.) — Forças sul-coreanas reconquistaram, hoje, pela décima segunda vez, a montanha do "Cavalo Branco", que os comunistas também haviam lhes arrebatado duas vezes.

VIOLÊNCIA CASTIGADA
TOQUIO, 13 (U. P.) — Com um impeto sem precedentes em operações os sul-coreanos puseram forças comunistas superiores em completa fuga, ao reconquistarem novamente o monte do "Cavalo Branco". Ao mesmo tempo em que os sul-coreanos avançavam, a aviação norte-americana desafiava um dos mais violentos bombardeiros da guerra na Coreia, contra as tropas comunistas chinesas, no referido monte.

NOVAMENTE RECHAÇADOS
TOQUIO, 13 (U. P.) — Utilizando-se de refletores, que iluminavam o cimo da montanha do "Cavalo Branco", dois batalhões de infantaria chineses lançaram-se ao ataque, ontem à noite, tentando reconquistar a referida elevação. Contudo, os canhões aliados abri-

ATAQUES A PERON

BRASIL, 13 (U. P.) — O ex-rei Farouk e a rainha começaram a mudança hoje, para hotel de segunda classe em Santa Marinha, no continente italiano, 35 milhas ao noroeste de Roma.

Farouk que se intitulou "um homem pobre" desde que foi deposto e deslocado da maior parte de suas propriedades obteve apêntes, ao que se informa, na "Vila de Palmas", a preço de pechincha, fora de estação. No mesmo dia a estação pensou chegar a cobrar diária de 5 dólares.

O secretário de Farouk desmentiu a notícia de que o ex-monarca havia adquirido a vila de Santa Marinha.

"A família permanecerá no hotel por tempo indefinido até que possa encontrar residência de exílio de seu gosto", disse o secretário. "Sua Majestade e a família provavelmente partirão de lá dentro de quatro ou cinco dias".

O diretor de cinema italiano Roberto Rossellini e a esposa, Ingrid Bergman, mantêm-se lá na cidade balnearia de Marinha.

DESAPARECIDO O CORONEL GLENN NYE
SEOUL, 12 (U. P.) — O coronel Glenn C. Nye, comandante da 17.ª Esquadilha de Bombardeiros da Força Aérea Americana, que opera na Coreia, foi incluído na lista dos desaparecidos em combate. O avião "B-29" do coronel Nye, cuja tripulação incluía outros três aviadores, foi alcançado por um projeto das baterias anti-aéreas comunistas, que atingiu um dos motores do aparelho. Os tripulantes deixaram cair sua carga de bombas, enquanto o avião descia e se destruiu em terra. Os tripulantes de demora escaparam e foram vistos no combate. O avião "B-29" do coronel Nye, cujo projeto de ataque foi abortado, foi visto no combate. O avião "B-29" do coronel Nye, cujo projeto de ataque foi abortado, foi visto no combate.

Decide Eisenhower

(Conclusão da 1.ª pag.)
Wyatt disse que as pressões de Eisenhower em relação a ele, em que ela acreditam em Stevenson.

Wyatt citou ainda o fato de haver Eisenhower aceito a candidatura de elementos como os senadores Joseph R. McCarthy e William E. Jenner e a famosa "reunião de reconciliação" com o senador Robert A. Taft.

Adiantou que os independentes estão se passando em grande parte para as fileiras democráticas porque acreditam que Eisenhower "não mais representa princípios que julgavam representar".

Como exemplos de tais modificações citou a formação de comissão de "Cidades Oitavas Pro-Eisenhower" em Santa Fé, Novo México e "Clube de Adesão a Stevenson" que está sendo organizado em Nova York por Chester Laroche, um agente de propaganda que ajudara a campanha do falecido Wendell Willkie em 1944.

De Gaulle dirige-se à nação

PARIS, 12 (U. P.) — O general Charles De Gaulle exortou a nação a ajustar seu regime político, a fim de poder fazer frente "às condições externas dominadas pela enorme ameaça de União Soviética" e pelo surto de nacionalismo no mundo árabe e na Ásia.

De Gaulle fez tal apelo em discurso pronunciado por ocasião do encerramento, hoje, da Convenção de seu Partido de Reunião do Povo Francês.

Incidente em Pan Mun Jon

PAN MUN JON, Coreia, 12 (U. P.) — Os negociadores aliados do armistício admitiram hoje que as Nações Unidas sobrevoaram a zona neutra de Pan Mun Jon, quarta-feira última. Os referidos negociadores aliados declararam que o incidente foi lamentável.

Responde Pinay a críticas norte-americanas

METZ, 12 (U. P.) — Em discurso pronunciado por motivo da inauguração da Feira de Amstras desta cidade, o sr. Antoine Pinay respondeu energicamente às críticas norte-americanas a certos aspectos da política exterior francesa e à forma como governa seus protetorados na África do Norte. Depois de afirmar que apreciava a amizade dos Estados Unidos, Pinay manifestou que a França "deve cumprir seu destino, sem deixar de manter sua hierarquia", pois "no curso da História, a França ensinou a liberdade e a fraternidade a todos os povos".

ULTIMA HORA OCORRENCIAS POLICIAIS

QUAYAGUIL, 13 (U. P.) — Prosseguiu hoje nesta cidade o Campeonato Sul-Americano de Tênis, com um encontro de duplas no qual os brasileiros Pedro Guimarães e José Torok venceram a Hermanos Alejandro e Pedro Olmedo, peruanos, pela ampla contagem de 6 x 0 e 6 x 0.

Com esta vitória os brasileiros conseguiram mais um ponto na disputa da Copa Patino.

O campeonato prosseguirá amanhã com novas partidas de simples.

LONDRES, 12 (U. P.) — O coronel Harry Larry Llewellyn ganhou ontem a prova de obstáculo em pista coberta, em Haringway, montando o cavalo Monty. O coronel Llewellyn ganhou a taça "Country Life".

Comemorada na Espanha a descoberta da America

MADRID, 13 (U. P.) — Em toda a Espanha celebrou-se a Festa da Hispanidade, com atos comemorativos ao descobrimento da América.

Em Granada, com a presença do generalissimo Franco e esposa, ministro do Exterior e membros do corpo diplomático, encerraram-se os atos comemorativos ao quinto centenário dos Reis Católicos.

Na Capela Real da Catedral, colocaram oferenda das flores perante o sepulcro dos Reis Católicos embaixadores de vários países, entre os quais o do Brasil, e o representante do Instituto de Cultura Hispânica e o generalissimo Franco.

Em seguida, foi cantado um solo "Te Deum".

Quase indigente uma irmã de Hitler

MUNICH, 13 (U. P.) — Paula Hitler, irmã de Adolf Hitler, quase na indigência e vivendo da caridade pública, busca em vão alguém que possa pagar a morte do seu irmão, a fim de poder receber a parte que lhe corresponde por herança dentro dos bens confiscados ao ditador nazista.

Há mais de quatro anos que esta senhora, hoje contendo 56 anos de idade, segue em sua busca infuante, recebendo de sempre toda vez que se dirige aos tribunais bávaros, a mesma contestação: "nada podemos fazer enquanto não nos for apresentado o atestado de óbito".

Recorda-se que até agora ninguém apresentou provas conclusivas da morte de Hitler, que, segundo consta, juntamente com Eva Braun, suicidou-se em abril de 1945, em seu refúgio a prova de bombas, entre os arredores.

Nunca foi dado a conhecer exatamente o montante da fortuna de Hitler. Acreditava-se, todavia, que foi homem rico, ainda que apenas pelo valor dos direitos autorais sobre "Minha luta" e leitura obrigatória para os alemães.

Farouk "um homem pobre"

CAPRI, 13 (U. P.) — O ex-rei Farouk e a rainha começaram a mudança hoje, para hotel de segunda classe em Santa Marinha, no continente italiano, 35 milhas ao noroeste de Roma.

Farouk que se intitulou "um homem pobre" desde que foi deposto e deslocado da maior parte de suas propriedades obteve apêntes, ao que se informa, na "Vila de Palmas", a preço de pechincha, fora de estação. No mesmo dia a estação pensou chegar a cobrar diária de 5 dólares.

O secretário de Farouk desmentiu a notícia de que o ex-monarca havia adquirido a vila de Santa Marinha.

"A família permanecerá no hotel por tempo indefinido até que possa encontrar residência de exílio de seu gosto", disse o secretário. "Sua Majestade e a família provavelmente partirão de lá dentro de quatro ou cinco dias".

O diretor de cinema italiano Roberto Rossellini e a esposa, Ingrid Bergman, mantêm-se lá na cidade balnearia de Marinha.

ESCOLA DE SAUDE DO EXERCITO

Estão abertas na Escola do Exército e nas sedes das Regiões Militares, as inscrições para o curso de admissão ao Curso de Formação de Oficiais — Médicos, Farmacêuticos e Dentistas do Exército — até o dia 31 de dezembro.

Para o Quadro de Oficiais Médicos, há vagas nas seguintes especialidades: Clínica; Medicina; Cirurgia; Traumatologia; Doenças Tropicais; Infecção-Contagiosa; Urologia; Neuro-Psiquiatria; Oftalmologia; Otorrinolaringologia; Ginecologia; Sifilografia; Laboratório e Radiologia.

Os candidatos poderão obter informações na secretaria da Escola de Saúde e das chefias de Saúde das Regiões. Escola de Saúde do Exército, Rua Moncorvo Filho, 20 — Rio de Janeiro.

O poderio naval soviético

PARIS, 13 (U. P.) — A União Soviética destinou cem de seus 350 submarinos a cruzar no Atlântico, em caso de guerra, para cortar as linhas de comunicações às forças do general Matthew Ridgway na Europa. A revelação sensacional partiu do alto chefe naval francês, vice-almirante Pierre Barjot, comandante francês no Oceano Índico, no curso de entrevista coletiva patrocinada pelo Ministério da Defesa Nacional.

Segundo Barjot, a maioria dos submarinos russos está dotada de "snorkel", aparelho que permite a entrada de ar fresco quando a nave está submersa.

COLISÃO DE ONIBUS

Anteontem, às 7.30 horas, Francisco Caprino, de 62 anos, residente à rua Regente Araújo Lima, 68, em S. Caetano do Sul, viajava no coletivo de linha 51-45-011 dirigido por Antonio Giuseppe, sofreu violenta queda.

A vítima, que recebeu graves ferimentos, foi internada no Hospital das Clínicas.

PRINCÍPIO DE INCENDIO

No prostíbulo da rua Almorós, 226, de propriedade de Eugénia de tal, anteontem, às 5.30 horas, originou-se um princípio de incêndio. Solicitado o comparecimento do Corpo de Bombeiros, uma guarnição compareceu ao local dominando prontamente o fogo.

FOI DE ENCONTRO AO BARRACÃO

Anteontem às 6.50 horas, na avenida Indianópolis, a "perua" de linha 6-64-97, cujo motorista não foi identificado, desgovernou a fim de encontrar a um barracão. Viajavam nela Francisco Maimundi, de 38 anos, casado, residente à rua dos Jornalistas, 158, na Cidade das Várzea e sua filha Vera Regina, de 3 anos.

O primeiro recebeu curativos no Pronto Socorro Municipal, sendo que sua filha, gravemente ferida, foi internada no Hospital das Clínicas.

VIOLÊNCIA COLISÃO

Às 9.40 horas de anteontem, na esquina da rua General Mena Barreto com Antonio Bento, o carro tanque de linha 19-80-07, dirigido por Atilio Carletti, colidiu, violentamente, com o auto de linha 3-69-04, guiado por Francisco Volkolka, de 50 anos, casado, residente à rua Murguçu, 57, na Parada Campo Belo.

Em consequência receberam ferimentos o último motorista e sua esposa Ana Volkolka, de 30 anos.

As vítimas, em estado grave, foram internadas no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS

José Sabi, de 35 anos, casado, residente à rua "Dez", 18, em Vila Diva, vendedor ambulante, foi atropelado pelo auto de aluguel de linha 10-73-23, dirigido por Antonio Mazzacani.

A vítima, diretamente do local foi removida para o Hospital das Clínicas.

CHOQUE DE AUTOS

Ontem, às 15 horas, na estrada de Itu, próximo à rua Pedro Castelo Branco, o auto de linha 6-30-21, dirigido por Manuel Soares da Silva, de 28 anos, solteiro, residente à rua Borba Gato, 439, foi em encontro ao auto-camioneta de linha 14-87-95, guiado por João Simões.

Sairam feridos na colisão o primeiro motorista, o qual foi internado no Hospital das Clínicas e o passageiro Delirio Barnabé Alvarez, de 37 anos, casado, residente à rua Real, 198, no Pronto Socorro Municipal.

VITIMA DE DISPARO ACIDENTAL

João de Brito Gomes, de 32 anos, de estado civil ignorado, quando examinava uma arma automática em sua residência, na avenida Juvêncio da Silva, inadvertidamente deu ao gatilho fazendo com que a arma disparasse atirando-lhe a mão direita.

A vítima deu entrada no Hospital das Clínicas.

ARRANCOU UM PEDACÃO DO ORELHA DO ADVERSARIO

Num barracão existente na rua Alves Guimarães, 131, Manuel Felix teve uma desinteligência com seu companheiro Messias Pedro Fonseca, de 34 anos, de estado civil ignorado, residente à rua Ministro Godoi s/n. Em dado momento se atracaram, ocasião em que Manuel deu violenta dentada na orelha de Messias, arrancando um pedaço da mesma.

A vítima, após ser medicada no Pronto Socorro Municipal, deu entrada no Hospital das Clínicas.

COLISÃO DE ONIBUS

Às 20.30 horas de ontem, na avenida D. Pedro II, o auto onibus de linha 18-26-26, da linha "Vergueiro", dirigido por José Carlos da Silva, chocou-se violentamente com outro coletivo de linha 18-11-41 da linha "Irradiação", guiado por José Venturi Filho.

Em consequência o passageiro do primeiro coletivo Decelciano Gomes Sobrinho, de 47 anos, de estado civil ignorado, residente à travessa Fortes, 15, recebeu graves ferimentos, tendo sido internado no Hospital das Clínicas.

ABALOAMENTO

Anteontem às 19.30 horas, na estrada de Itu, quilômetro 18, o auto onibus de linha 51-68-99, dirigido por Paulo Guimarães, abalroou fortemente a "charrete" conduzida por Sebastião Alves de Campos, deixando-a em pedaços. Em consequência saíram feridos os seguintes passageiros que viajavam na "charrete": Felix Pereira de Menezes, de 25 anos, solteiro, residente à rua Erasmo do Amaral, 551; Durvalino Alves de Campos, de 40 anos, casado e seu filho Moacir, de 10 anos; Decio, de 11 anos, filho de José da Costa Pinto, residente na Vila Santa Isabel.

As vítimas foram medicadas no Pronto Socorro Municipal.

COLIDIRAM

Às 15 horas de anteontem, na esquina da rua Itacolomi com Piauí, o auto de linha 1-68-10, dirigido por Carlos Augusto da Rocha Botelho, de 25 anos, solteiro, residente à rua Fernandes de Albuquerque, 96, chocou-se com o auto 10-72-00, conduzido por Osmiro Schiavino.

O motorista do primeiro veículo foi pensado no Pronto Socorro Municipal.

AGREDIDO A FACA

Valmor Fava, de 22 anos, solteiro, residente à alameda dos Catetenses, 65, anteontem, às 21 horas, quando transitava pela av. Celso Garcia, esquina com a rua Tuiuti, por motivos ignorados, foi esfaqueado por um desconhecido.

A vítima foi internada no Hospital das Clínicas em estado grave.

SACOU 140 MIL CRUZEIROS COM TITULOS FALSIFICADOS

Em fevereiro do ano passado o socio proprietário da Tecelagem Santa Maria Auxiliadora, Jean Scaff, compareceu à Delegacia de Segurança, onde solicitou providências no sentido de ser apurada a responsabilidade criminal do indivíduo que falsificou títulos em nome da firma, sacando 140 mil cruzeiros. Como esses títulos tivessem sido a protesto, o delegado daquela especializada oficiou ao cartório a fim de que ficasse suspenso o protesto durante as diligências. Atendendo a solicitação da Polícia e Casa Bancária Scaff, remeteu os títulos que estavam em seu poder para o laboratório da Polícia Técnica, onde os peritos apuraram haverem sido as assinaturas falsificadas.

Com o prosseguimento das diligências ficou apurado que quem havia falsificado os títulos fora Jorge Bussab, que também falsificou a assinatura de Vileta Bussab Haddad, sua irmã, que figurava como coadjuvante.

O inquérito, devidamente relatado, foi enviado ao Fórum com o pedido de prisão preventiva de Jorge Bussab, que se encontra foragido.

DIA DO PROFESSOR

Transcorrendo, amanhã, o "Dia do Professor", o Centro do Professorado Paulista em comemoração promoverá as seguintes solenidades: às 9 horas, lançamento da pedra fundacional do Pavilhão para o Professor Tuberculoso, anexo ao hospital "Clemente Ferreira", à avenida Jabaquara 2.286, pelo sr. governador; às 14.30 horas, entrega ao governador do Estado, do diploma que lhe confere o título de diretor Honorário do C. P. P. às 20 horas, assembleia geral dos socios do C. P. P., na sede social, para posse da nova diretoria e comemoração solene do "Dia do Professor".

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS ESCOLA-LAPA

A Associação dos Amigos da Escola-Lapa fará realizar amanhã, às 20 horas, em sua sede social, uma solenidade comemorativa do "Dia do Professor", quando será homenageado o prof. José Getúlio de Lima.

Congresso do Partido Comunista Soviético

MOSCOW, 13 (U. P.) — O Congresso do Partido Comunista Soviético reuniu-se de novo para substituir o "politburo" pelo novo "Presidium" e abolir a palavra "bochevique" do nome oficial do Partido.

Espera-se que o Congresso aprovará a nova Constituição que fortalece e consolida a maquinaria do P. C. e elegará a nova Comissão Central como seu maior trabalho final.

E' esperada a eleição de todos os atuais membros do "Politburo" para o "Presidium" que será o órgão executivo do Partido.

Além disso, o "Org", órgão encarregado da organização partidária será eliminado e seus trabalhos serão incorporados em grande parte no secretariado ampliado.

Delegacia Fiscal

Devem comparecer à Delegacia Fiscal os herdeiros do ex-empresário do Ministério da Vição e Obras Públicas, sr. Walter Alves da Silva.

TANCREDO



Respeito à vocação

FRANCISCO PATI

Existem hoje muitos meios de se conhecer e estimular a vocação da criança, principalmente do adolescente.

Em "A Vida de Joaquim Nabuco", novo livro do sr. Luiz Viana Filho, que já nos deu, no ano do centenário de Rui, uma obra sobre Rui, e no de Nabuco outra sobre Nabuco e Rui, encontramos, e anotei, no capítulo III, intitulado "O Soldado de Deus", o seguinte tópico: "Enfadenada profissão (alude à advocacia) para um dilettante inteiramente destituído de espírito prático. Um escritor, alguns clientes gananciosos, e negócios dos quais não entendia, eis o que se passava ao rapaz, que não possuía nenhum gosto dos estudos jurídicos. Era insuportável. E ao primeiro pretexto ele comunicou ao pai complacente, pouco inclinado a contrariá-lo, estar terminada a curta e triste carreira do advogado. Iria tentar o jornalismo".

Como se vê, naqueles remotos anos de 1876, 1877, era uma questão de sorte: "tentava-se" este ou aquele ofício, esta ou aquela profissão, até acertar.

Digo naqueles remotos anos mas a verdade é que em São Paulo, até o aparecimento da Escola Politécnica, primeiro, e da Escola Dr. Arnaldo, depois, todo mundo estudava direito à falta de melhor coisa. No Brasil, já o tenho dito várias vezes, a fundação de duas escolas jurídicas, em 1827, é o fato verdadeiramente responsável por grande parte desse retrocesso que ainda hoje nos caracteriza. Não existindo outra escola superior senão a de ciências jurídicas e sociais, enveredavam os moços por aí e saíam ao fim de cinco anos com um rubi no dedo e um canudo debaixo do braço. Para fazer o quê?

Essa indagação explica os desajustamentos profissionais. Encontramos bachareis em direito exercendo ofícios e profissões os mais disparatados sob o ponto de vista da mentalidade universitária. Encontramos nos cargos da burocracia, encontramos dirigindo fábricas, administrando fazenda, possuindo casas comerciais, lecionando, fazendo jornalismo. O magistério, e o jornalismo foram a tabua de salvação de muito bacharel em direito.

Não possuindo, como aconteceu a Nabuco, "nenhum gosto dos estudos jurídicos", o bacharel em direito fez-se professor ou jornalista. Como, porém, o diploma e o título de bacharel chegavam a substituir entre nós as condecorações e os títulos de nobreza, professores e jornalistas foram tam-

bem ao largo de S. Francisco e trataram de fazer o curso das Ardeas.

Não há quem não conheça um dito que anda na boca de meio mundo e que, servindo para caracterizar talvez a versatilidade do bacharel, serve também para justificar a preocupação do diploma: — Ser bacharel em direito não faz mal a ninguém. O diploma de advogado dá direito a tudo, até a advogar.

Antes de 30 era a política uma excelente valvula. Dizia-se mesmo, se bem me lembro, que o Brasil era a República dos bachareis como a França a dos generais e funcionários públicos. Depois de 30, todavia, houve alterações verdadeiramente desorientadoras. Muita gente passou, em quinze anos ou quase de governo discricionário, pelo governo de S. Paulo. Os bachareis em direito não me parecem ter constituído maioria. Houve intervenções militares, médicos, agrônomos e engenheiros. Estabeleceu-se o regime do voto direto, tiveram assento na curia governamental um médico e um engenheiro, respectivamente. Equivale a dizer que se fechou o pai menos restringiu uma das principais valvulas de escape.

Passa-se entre nós um fato realmente curioso, que não sei se é comum aos países da Europa. Refiro-me aos colecionadores de diplomas, isto é, aos que, sendo já bachareis em direito, se matriculam depois nas escolas médicas ou de engenharia. No meu tempo de jornalista conheci o professor Ascendino de Reis que era, a um tempo, bacharel e médico. Sei que existem nesse setor recordistas, isto é, cidadãos formados em direito, em medicina e em engenharia. Há um ilustre professor de direito que é médico, isto é, doutor em medicina e doutor em direito. Como advogado atingiu um dos pontos mais altos da carreira: uma cadeira na Faculdade de Direito.

Afigura-se-me por conseguinte complexo demais o problema da escolha de uma profissão no Brasil.

O donjuismo existe no terreno da conquista amorosa e da conquista de diplomas. Diz-se que o "burlador de Sevilha" andava de boca em boca e de braço em braço à procura da mulher ideal. Quem sabe se no setor da atividade profissional liberal não fazem coisa parecida os que são, a um tempo, são, bachareis, médicos, engenheiros, licenciados em filosofia e letras?

em tal setor se têm verificado, entre nós, as maiores desproporções. Ouve-se frequentemente dizer que "não se pode ficar doente em São Paulo": — primeiro, porque os remédios custam caro, e, segundo, porque em se tornando indispensável a hospitalização, um quarto de hospital, além de difícil, custa também muito dinheiro. Não é exagero. A indústria farmacêutica, hoje bastante desenvolvida no Brasil, procura dia a dia aperfeiçoar o seu aparelhamento. As drogas, por sua vez, são vendidas a peso de ouro nos centros produtores. Aparelhamento, mão de obra, aluguel, leis sociais, tudo isso encarece o produto.

Não justificamos a alta interrupção dos preços. Estamos registrando a opinião dos industriais.

As instituições de assistência social mantidas por particulares têm no preço dos medicamentos uma das maiores fontes de evasão das suas rendas. Os governos pagam subvenções, os particulares fazem donativos, mas o orçamento público deficitário, especialmente em tal setor se têm verificado, entre nós, as maiores desproporções. Ouve-se frequentemente dizer que "não se pode ficar doente em São Paulo": — primeiro, porque os remédios custam caro, e, segundo, porque em se tornando indispensável a hospitalização, um quarto de hospital, além de difícil, custa também muito dinheiro. Não é exagero. A indústria farmacêutica, hoje bastante desenvolvida no Brasil, procura dia a dia aperfeiçoar o seu aparelhamento. As drogas, por sua vez, são vendidas a peso de ouro nos centros produtores. Aparelhamento, mão de obra, aluguel, leis sociais, tudo isso encarece o produto.

Não justificamos a alta interrupção dos preços. Estamos registrando a opinião dos industriais.

As instituições de assistência social mantidas por particulares têm no preço dos medicamentos uma das maiores fontes de evasão das suas rendas. Os governos pagam subvenções, os particulares fazem donativos, mas o orçamento público deficitário, especialmente em tal setor se têm verificado, entre nós, as maiores desproporções. Ouve-se frequentemente dizer que "não se pode ficar doente em São Paulo": — primeiro, porque os remédios custam caro, e, segundo, porque em se tornando indispensável a hospitalização, um quarto de hospital, além de difícil, custa também muito dinheiro. Não é exagero. A indústria farmacêutica, hoje bastante desenvolvida no Brasil, procura dia a dia aperfeiçoar o seu aparelhamento. As drogas, por sua vez, são vendidas a peso de ouro nos centros produtores. Aparelhamento, mão de obra, aluguel, leis sociais, tudo isso encarece o produto.

O ambiente que Taunay encontrou, na província de Mato Grosso, ao penetrarem as forças que iriam combater os paraguaios, colocando-os entre duas frentes, a do Norte, com tais forças, e a do Sul, com aquelas que, transportando a mesopotâmia argentina, iria operar a cavaleiro do rio que deu nome ao país, — não diferia muito daquele ali encontrado pelos primeiros povoadores, minelheiros do pontal do rio Grande, que transparecem o Parnaíba, para se afastarem na faixa da província de Oeste propícia à expansão dos rebanhos que levavam. Três a quatro décadas antes, realmente, Joaquim Francisco Lopes, mineiro de Piumi, — cidade que a nova ortografia desdiguou — realizou as suas primeiras penetrações no sul da província de Mato Grosso, quando o território estava sob pleno domínio do índio, com larga faixa contestada pelo Paraguai, que pretendia a posse da margem esquerda do rio epônimo até o Branco, enquanto, a Este da serra de Maracá, contestava os direitos brasileiros ao Sul do Amambai. Lopes, de velha família de criadores, foi o pioneiro das penetrações mineiras, e arrostou com ele numerosas famílias, entre as quais as dos Barbosa e dos Martins, que se entrelaçaram estreitamente, por sucessivos casamentos consanguíneos. A onda se alargou, com o passar dos tempos, provocando o recuo dos indígenas. Data daí o refúgio do gaúcho na serra da Bodoquena e arredores. Da zona vizinha ao pontal do rio Grande, que se desdovelou em torno de Sant'Ana do Parnaíba, passaram a constituir posses mais para Oeste e mais para o Sul, de tal sorte que, em o tempo, estavam espalhados pelas regiões da Vacaria e de Dourados, enquanto galgavam a serra de Amambai e calavam no amplo vale do Miranda, chegando às proximidades do Apã. Foi para cobrir tais núcleos humanos, entregues quase à própria sorte, que o governo imperial desartou-se na criação das colônias e dos postos militares, daí surgindo as localidades de Miranda,

— e, em seguida, de São Francisco de Assis.

Em São Francisco de Assis, em 1876, nasceu o menino Francisco, filho de João Francisco Lopes, um homem de bem, de família mineira, e de uma mulher de família paulista, filha de um rico fazendeiro de São Paulo. O menino nasceu em um quarto de hotel, na cidade de São Francisco de Assis, no Estado de São Paulo. Seu pai, João Francisco Lopes, era um homem de bem, de família mineira, e de uma mulher de família paulista, filha de um rico fazendeiro de São Paulo. O menino nasceu em um quarto de hotel, na cidade de São Francisco de Assis, no Estado de São Paulo.

Nas vastas colônias de São Francisco de Assis, em 1876, nasceu o menino Francisco, filho de João Francisco Lopes, um homem de bem, de família mineira, e de uma mulher de família paulista, filha de um rico fazendeiro de São Paulo. O menino nasceu em um quarto de hotel, na cidade de São Francisco de Assis, no Estado de São Paulo.

Nas vastas colônias de São Francisco de Assis, em 1876, nasceu o menino Francisco, filho de João Francisco Lopes, um homem de bem, de família mineira, e de uma mulher de família paulista, filha de um rico fazendeiro de São Paulo. O menino nasceu em um quarto de hotel, na cidade de São Francisco de Assis, no Estado de São Paulo.

O ANTIMUNICIPALISMO

O sr. Getúlio Vargas, ao presidir a grande convenção municipalista de São Vicente, no seu longo e substancial discurso, fez inúmeras promessas aos municípios, reconhecendo muitas vezes seus direitos e reconhecendo outras vezes suas virtudes. Proclamando, porém, a circunstância de ser nitidamente rural a fisionomia da maioria dos municípios brasileiros, acha que a base da vida municipal é retrograda, porquanto a nossa economia agrária, mercê de fatores inerentes a uma estrutura social herdada de outros tempos, ainda não se plasmou em feição consentânea com o progresso do nosso "hinterland", com uma política no plano agrário mal orientada e que não pode continuar assim. Para remover esse mal, que lhe parece profundo, é necessário uma reforma que, sem atentar contra a ordem econômica e social garantida pelas nossas leis, facilite ao povo laborioso as vastas extensões de terras que a inação dos latifúndios mantém desertas e improdutivas.

Já tivemos a oportunidade aqui de falar sobre os despropósitos existentes no anteprojeto de lei agrária. Já dissemos que essa reforma pode ser feita, dentro do espírito de justiça social, mas de conformidade com a posição econômica do nosso país. Fizemos ver que ela, ameaçando o direito de propriedade em seus fundamentos e a estabilidade dos centros agrícolas, ao invés de aumentar a produção irá diminuí-la, pela anarquia que adviria das pretensões socializantes do Estado.

Temos uma formação agrária irregular e insuficiente. Já Alberto Torres assinalava que fazíamos nas regiões marginais do Atlântico a exploração intensiva da terra e deixávamos o deserto em abandono. O fato é que as grandes propriedades improdutivas não expressam entre nós privilégios feudais, exclusivismos de potentados rurais, senão a incapacidade que temos de vencer as dificuldades da formação brasileira, "vencer o

mente o das sociedades beneficiárias que sustentam ambulatórios para doentes pobres. São tão caros os remédios que os próprios doentes, em lugar de usá-los, arranjam um meio de vendê-los uma equina adiante. Preferem o lucro imediato à cura.

É uma situação para a qual não existe remédio fácil, o que dizemos sem intenção de trocadilho.

Boletim de Tesouraria da Secretaria do dia 11 — Entradas — Saldo anterior — Cr\$ 362.488.963,20; Movimento do dia — Cr\$ 17.049.071,50; — Total do mês — Cr\$ 379.538.034,70; — Salidas — Saldo anterior — Cr\$ 396.555.505,50; Movimento do dia — Cr\$ 83.732.000,40; — Total do mês — Cr\$ 479.787.505,90.

OSCAR RODRIGUES ALVES

Nada mais justo do que aquilo que se fez a 16 do mês passado: — emplacou-se o frontispício de uma de nossas escolas profissionais com o nome de "Oscar Rodrigues Alves". Justo, dissemos, porque o homem a quem nos referimos foi um crente nas virtudes do ensino profissional, como o demonstrou no governo Alvaro de Azevedo, ao ocupar o cargo de secretário do Interior. Mais tarde, por delegação da indústria, viu-se à frente de uma instituição de ensino do mesmo gênero, sempre convencido de que a emancipação econômica da pátria dependia essencialmente da formação de homens qualificados. Industrial e agricultor, ele sentia a necessidade de especializar o operário, assim o da cidade como o do campo, este último infelizmente sujeito até hoje às ins-

pirações da rotina e do empirismo.

Tudo isto, entretanto, não destruiu nele a vocação de educador nem obscureceu a sua concepção de um Brasil ergido sobre os alicerces da educação profissional. Talvez o Japão exemplificasse a seus olhos o poder de uma coletividade constituída por homens capazes, tanto mais que já em 1926 havia cerca de 10 mil escolas técnicas distribuídas por todo o território e progressista arquitecto urbano.

Nenhum nome, portanto, melhor que o de Oscar Rodrigues Alves para encimar a fachada de um Instituto de ensino profissional.

Chegaram ao Rio a viúva de Marconi e sua filha

RIO, 13 (Asapress) — Em companhia de sua filha Eletra, chegou ontem ao Rio a marquesa Maria Cristina Marconi, viúva do grande inventor italiano.

A marquesa Cristina veio assistir à instalação de uma emissora em Porto Alegre.

— e, em seguida, de São Francisco de Assis.

Em São Francisco de Assis, em 1876, nasceu o menino Francisco, filho de João Francisco Lopes, um homem de bem, de família mineira, e de uma mulher de família paulista, filha de um rico fazendeiro de São Paulo. O menino nasceu em um quarto de hotel, na cidade de São Francisco de Assis, no Estado de São Paulo.

Nas vastas colônias de São Francisco de Assis, em 1876, nasceu o menino Francisco, filho de João Francisco Lopes, um homem de bem, de família mineira, e de uma mulher de família paulista, filha de um rico fazendeiro de São Paulo. O menino nasceu em um quarto de hotel, na cidade de São Francisco de Assis, no Estado de São Paulo.

Nas vastas colônias de São Francisco de Assis, em 1876, nasceu o menino Francisco, filho de João Francisco Lopes, um homem de bem, de família mineira, e de uma mulher de família paulista, filha de um rico fazendeiro de São Paulo. O menino nasceu em um quarto de hotel, na cidade de São Francisco de Assis, no Estado de São Paulo.

Nas vastas colônias de São Francisco de Assis, em 1876, nasceu o menino Francisco, filho de João Francisco Lopes, um homem de bem, de família mineira, e de uma mulher de família paulista, filha de um rico fazendeiro de São Paulo. O menino nasceu em um quarto de hotel, na cidade de São Francisco de Assis, no Estado de São Paulo.

deserto", como dizia Euclides da Cunha e transformar todos os cantos e recantos do país em áreas produtivas pelo trabalho.

Não é terra que nos falta no país. Não é a exploração da terra que nos empobrece, não é latifúndio que nos ameaça de perecimento, porque tudo isso é problema dos países de exploração intensiva e secular, onde há os males de um velho e renitente feudalismo ou os males do negocismo capitalista.

Ha muitos anos já, no fim do nosso romantismo, quando surgiam as primeiras enunciações sociológicas e os estudos mais objetivos de nossa realidade, Tobias Barreto dizia em verso:

"Que gloria é essa de mostrar ao mundo"
"Em vez de grandes homens, grandes rios".

Quando se discutiu os direitos do Brasil sobre a Ilha da Trindade, Novicow dizia que o Brasil sofria da mania do quilometro quadrado.

Todos esses conceitos provinham da abundância da terra esquecida, despojada, a Deus dará, enquanto as cidades situavam-se como centros de todas as ambições. Portanto, esse combate nacional ao latifúndio, como se estivéssemos num recanto cobigado da velha Europa, tem a ressonância das levandades demagógicas e o perigo da incompreensão das nossas verdades sociais.

Mas, o sr. Getúlio Vargas, quando justamente vai alta a dança e a contradição política, joga nas costas dos municípios brasileiros a ameaça mais terrível à liberdade e à vida municipal!

Não haverá mais autonomia de município, muito menos autonomia dos Estados, nada mais de descentralização ou de federação, porque o presidente da Republica, de arma em punho, vai cortar e dividir as terras municipais e distribuí-las como se fosse um Tolstoi sonhador e lirico saído dos pagos riograndenses.

SERVIÇO SOCIAL RURAL E A CONFERENCIA RURAL BRASILEIRA

RIO, 13 (Asapress) — Segundo pudemos verificar e telegrama enviado pela Conferencia Rural Brasileira, ora reunida nesta capital, ao presidente do Senado, solicitando o projeto criando o Serviço Social Rural tenha votação retardada, a fim de que a classe possa apresentar sugestões consideradas úteis, teve acolhida simpática por parte da Mesa da Câmara Alta, acreditando-se seja o referido projeto retardado na sua votação final, de modo a permitir o estudo das sugestões a serem oferecidas. Acentua-se o grande valor dessas

sugestões, já que partem do seio da própria classe rural e surgidas após aprofundados estudos da questão, que interessa sobremaneira à nação. De outro lado, os representantes de 18 federações rurais disseminadas por todo o país mostraram-se animados pela oportunidade de prestar relevantes serviços, pois, como técnicos que são, estão credenciados para tanto. Acreditam essas delegações, pela voz do presidente da Conferencia Rural Brasileira, sr. Mario de Oliveira, que tanto o chefe da nação, a quem telegrafaram no mesmo sentido, como o Senado, proporcionarão o tempo necessário à apresentação de suas sugestões.

"E" o seguinte telegrama enviado à Câmara ao Senado e ao presidente da Republica: — "Em vista da deliberação adotada na sessão de hoje, sob grande entusiasmo, pelos representantes de todas as Federações Rurais do país, pela primeira vez reunidos na Conferencia Rural Brasileira, apelando calorosamente no sentido de fazer sustar o andamento do projeto de lei que cria o Serviço Social Rural até que a Conferencia possa levar sugestões aprovadas ao exame do eminente chefe da nação".

Funcionando em dois períodos, está o "Canuto do Val" capacitado a ministrar aulas a mil crianças.

COTAÇÃO DOS TÍTULOS MUNICIPAIS

Segundo informações obtidas no

Interditado o aeroporto Santos Dumont

RIO, 13 (News Press) — O mau tempo reinante nesta capital impediu o funcionamento normal do aeroporto Santos Dumont ontem, à tarde, à noite e em parte da manhã de hoje. Somente foi reaberto ao tráfego.

Nenhum aparelho de turismo conseguiu chegar ao Rio, rumando todos para Macaé, Saquarema e outras localidades fluminenses onde as condições atmosféricas eram melhores.

Tres mortos no desastre com um "taxi-aéreo"

SANTO ANGELO, (Rio Grande do Sul, 13 (News Press) — Um taxi aéreo, ao aterrissar na localidade de Entre Rios, no interior deste município capotou e incendiou-se, perecendo carbonizados, em consequências, o piloto Nery Peixoto e os passageiros Rôger Inácio Medeiros e João Batista.

Com relação à possibilidade de nova guerra, frisou nosso embaixador que enquanto as potências ocidentais estiverem prevenidas, os comunistas não tentarão atacar.

— e, em seguida, de São Francisco de Assis.

Em São Francisco de Assis, em 1876, nasceu o menino Francisco, filho de João Francisco Lopes, um homem de bem, de família mineira, e de uma mulher de família paulista, filha de um rico fazendeiro de São Paulo. O menino nasceu em um quarto de hotel, na cidade de São Francisco de Assis, no Estado de São Paulo.

Nas vastas colônias de São Francisco de Assis, em 1876, nasceu o menino Francisco, filho de João Francisco Lopes, um homem de bem, de família mineira, e de uma mulher de família paulista, filha de um rico fazendeiro de São Paulo. O menino nasceu em um quarto de hotel, na cidade de São Francisco de Assis, no Estado de São Paulo.

Nas vastas colônias de São Francisco de Assis, em 1876, nasceu o menino Francisco, filho de João Francisco Lopes, um homem de bem, de família mineira, e de uma mulher de família paulista, filha de um rico fazendeiro de São Paulo. O menino nasceu em um quarto de hotel, na cidade de São Francisco de Assis, no Estado de São Paulo.

Nas vastas colônias de São Francisco de Assis, em 1876, nasceu o menino Francisco, filho de João Francisco Lopes, um homem de bem, de família mineira, e de uma mulher de família paulista, filha de um rico fazendeiro de São Paulo. O menino nasceu em um quarto de hotel, na cidade de São Francisco de Assis, no Estado de São Paulo.

Nas vastas colônias de São Francisco de Assis, em 1876, nasceu o menino Francisco, filho de João Francisco Lopes, um homem de bem, de família mineira, e de uma mulher de família paulista, filha de um rico fazendeiro de São Paulo. O menino nasceu em um quarto de hotel, na cidade de São Francisco de Assis, no Estado de São Paulo.

Nas vastas colônias de São Francisco de Assis, em 1876, nasceu o menino Francisco, filho de João Francisco Lopes, um homem de bem, de família mineira, e de uma mulher de família paulista, filha de um rico fazendeiro de São Paulo. O menino nasceu em um quarto de hotel, na cidade de São Francisco de Assis, no Estado de São Paulo.

Nas vastas colônias de São Francisco de Assis, em 1876, nasceu o menino Francisco, filho de João Francisco Lopes, um homem de bem, de família mineira, e de uma mulher de família paulista, filha de um rico fazendeiro de São Paulo. O menino nasceu em um quarto de hotel, na cidade de São Francisco de Assis, no Estado de São Paulo.

Nas vastas colônias de São Francisco de Assis, em 1876, nasceu o menino Francisco, filho de João Francisco Lopes, um homem de bem, de família mineira, e de uma mulher de família paulista, filha de um rico fazendeiro de São Paulo. O menino nasceu em um quarto de hotel, na cidade de São Francisco de Assis, no Estado de São Paulo.

Nas vastas colônias de São Francisco de Assis, em 1876, nasceu o menino Francisco, filho de João Francisco Lopes, um homem de bem, de família mineira, e de uma mulher de família paulista, filha de um rico fazendeiro de São Paulo. O menino nasceu em um quarto de hotel, na cidade de São Francisco de Assis, no Estado de São Paulo.

Nas vastas colônias de São Francisco de Assis, em 1876, nasceu o menino Francisco, filho de João Francisco Lopes, um homem de bem, de família mineira, e de uma mulher de família paulista, filha de um rico fazendeiro de São Paulo. O menino nasceu em um quarto de hotel, na cidade de São Francisco de Assis, no Estado de São Paulo.

Nas vastas colônias de São Francisco de Assis, em 1876, nasceu o menino Francisco, filho de João Francisco Lopes, um homem de bem, de família mineira, e de uma mulher de família paulista, filha de um rico fazendeiro de São Paulo. O menino nasceu em um quarto de hotel, na cidade de São Francisco de Assis, no Estado de São Paulo.

Nas vastas colônias de São Francisco de Assis, em 1876, nasceu o menino Francisco, filho de João Francisco Lopes, um homem de bem, de família mineira, e de uma mulher de família paulista, filha de um rico fazendeiro de São Paulo. O menino nasceu em um quarto de hotel, na cidade de São Francisco de Assis, no Estado de São Paulo.

Nas vastas colônias de São Francisco de Assis, em 1876, nasceu o menino Francisco, filho de João Francisco Lopes, um homem de bem, de família mineira, e de uma mulher de família paulista, filha de um rico fazendeiro de São Paulo. O menino nasceu em um quarto de hotel, na cidade de São Francisco de Assis, no Estado de São Paulo.

Nas vastas colônias de São Francisco de Assis, em 1876, nasceu o menino Francisco, filho de João Francisco Lopes, um homem de bem, de família mineira, e de uma mulher de família paulista, filha de um rico fazendeiro de São Paulo. O menino nasceu em um quarto de hotel, na cidade de São Francisco de Assis, no Estado de São Paulo.

Nas vastas colônias de São Francisco de Assis, em 1876, nasceu o menino Francisco, filho de João Francisco Lopes, um homem de bem, de família mineira, e de uma mulher de família paulista, filha de um rico fazendeiro de São Paulo. O menino nasceu em um quarto de hotel, na cidade de São Francisco de Assis, no Estado de São Paulo.

Nas vastas colônias de São Francisco de Assis, em 1876, nasceu o menino Francisco, filho de João Francisco Lopes, um homem de bem, de família mineira, e de uma mulher de família paulista, filha de um rico fazendeiro de São Paulo. O menino nasceu em um quarto de hotel, na cidade de São Francisco de Assis, no Estado de São Paulo.

Nas vastas colônias de São Francisco de Assis, em 1876, nasceu o menino Francisco, filho de João Francisco Lopes, um homem de bem, de família mineira, e de uma mulher de família paulista, filha de um rico fazendeiro de São Paulo. O menino nasceu em um quarto de hotel, na cidade de São Francisco de Assis, no Estado de São Paulo.

Nas vastas colônias de São Francisco de Assis, em 1876, nasceu o menino Francisco, filho de João Francisco Lopes, um homem de bem, de família mineira, e de uma mulher de família paulista, filha de um rico fazendeiro de São Paulo. O menino nasceu em um quarto de hotel, na cidade de São Francisco de Assis, no Estado de São Paulo.

Nas vastas colônias de São Francisco de Assis, em 1876, nasceu o menino Francisco, filho de João Francisco Lopes, um homem de bem, de família mineira, e de uma mulher de família paulista, filha de um rico fazendeiro de São Paulo. O menino nasceu em um quarto de hotel, na cidade de São Francisco de Assis, no Estado de São Paulo.

Nas vastas colônias de São Francisco de Assis, em 1876, nasceu o menino Francisco, filho de João Francisco Lopes, um homem de bem, de família mineira, e de uma mulher de família paulista, filha de um rico fazendeiro de São Paulo. O menino nasceu em um quarto de hotel, na cidade de São Francisco de Assis, no Estado de São Paulo.

O DESLOCAMENTO DAS RAIAS EXPETRAIS E A RELATIVIDADE

AUTHOS PAGANO (Conde de Périgamo)

As chamadas "Experimenta Crucis" da teoria de Einstein e Planck, hanciam, primeiro, ao movimento do periélio do planeta Mercúrio segundo, ao desvio dos raios luminosos em presença de um campo gravitacional e, finalmente, terceiro, no deslocamento das linhas ou raiax espectrais. Nas colunas deste matutino já cuidamos das duas primeiras experiências. Hoje, portanto, trataremos da terceira. Se considerarmos um átomo vibrante num campo de gravitação, o mesmo terá um relógio natural que nos dá uma medida invariável de um intervalo infinitesimal correspondente à vibração do referido átomo. Esse intervalo é sempre o mesmo, é constante.

Quando ao deslocamento das raiax espectrais, de acordo com a teoria dos espectros, as raiax de Fraunhofer de um átomo qualquer devem deslocar-se mais para o vermelho no espectro solar do que no espectro do mesmo elemento, no laboratório. Tais deslocamentos foram verificados com o cinogenio e com o magnésio, segundo informações de Becquerel, mas os resultados obtidos não foram admitidos por todos os físicos ao tempo que se realizaram as experiências.

Hoje, porém, essa inadmissibilidade não pode perseverar, dado que as experiências cuidadosas, realizadas em 1927 por Evershed, decidiram de vez a questão a favor da teoria de Einstein. E não foi somente Evershed, pois W. S. Adams, observando o "companheiro" de Sirius, teve recursos para confirmar em toda a linha qualquer teoria a experiência e a cálculo.

As três experiências cruciais, mais do que nunca, estão hoje plenamente confirmadas a celebre teoria de Einstein, a qual, embora seja da relatividade, parece ser absoluta nas verdades que proclama e encerra, constituindo um aprimoramento, através da sua figuração mais geral, da lei da gravitação universal formulada pelo gênio incomparável de "Sir" Isaac Newton, cujas consequências dois séculos de

labor e pesquisa custaram à humanidade para serem abraçadas com toda a profundidade, assim como longos anos ainda serão necessários para descermos a todos os corolários da teoria de Einstein, um dos quais é a nova imagem, a nova figura do Universo.

Poucos, porém, são os homens em estado de penetrar nesse jardim maravilhoso, que se acha situado numa terra de difícil acesso, por ser muito longínqua e por a cingirem intransponivelmente asperas penedias. Evidentemente, raros são os De Sitter, os Jeans, os Eddington, os Lemaitre, os Tolman, os Milne, os Lindblad, os Robertson, os Hubble, os Escargnon, os Chazy, os Pasquier, os Lemaître, os Fabre, os Bruns, os Flinck, os Guido Castelnuovo, os Martin Davidson, os Pedro Rache (brasileiro), os Teodoro Ramos (brasileiro), e mais alguns, que podem pronunciar-se sobre a estrutura e a forma do mundo em que vivemos.

O autor da teoria da relatividade é hoje, sem recelo de dúvida, o maior homem no domínio da ciência, e "na Bolsa de Nova York, o maior homem em dinheiro". O autor da teoria da relatividade é hoje, sem recelo de dúvida, o maior homem no domínio da ciência, e "na Bolsa de Nova York, o maior homem em dinheiro". O autor da teoria da relatividade é hoje, sem recelo de dúvida, o maior homem no domínio da ciência, e "na Bolsa de Nova York, o maior homem em dinheiro".

Conforme apuramos, nos círculos vinculados à construção do metropolitano na capital, há tendência à execução desses serviços a companhias estrangeiras, ou nacionais, que o explorariam por longo prazo, visto que o empreendimento no exterior da elevada soma exigida para a concretização do metrô depende de autorização do governo federal, o que poderia retardar o início das obras.

Concessão a longo prazo

Conforme apuramos, nos círculos vinculados à construção do metropolitano na capital, há tendência à execução desses serviços a companhias estrangeiras, ou nacionais, que o explorariam por longo prazo, visto que o empreendimento no exterior da elevada soma exigida para a concretização do metrô depende de autorização do governo federal, o que poderia retardar o início das obras.

Conforme apuramos, nos círculos vinculados à construção do metropolitano na capital, há tendência à execução desses serviços a companhias estrangeiras, ou nacionais, que o explorariam por longo prazo, visto que o empreendimento no exterior da elevada soma exigida para a concretização do metrô depende de autorização do governo federal, o que poderia retardar o início das obras.

Conforme apuramos, nos círculos vinculados à construção do metropolitano na capital, há tendência à execução desses serviços a companhias estrangeiras, ou nacionais, que o explorariam por longo prazo, visto que o empreendimento no exterior da elevada soma exigida para a concretização do metrô depende de autorização do governo federal, o que poderia retardar o início das obras.

Conforme apuramos, nos círculos vinculados à construção do metropolitano na capital, há tendência à execução desses serviços a companhias estrangeiras, ou nacionais, que o explorariam por longo prazo, visto que o empreendimento no exterior da elevada soma exigida para a concretização do metrô depende de autorização do governo federal, o que poderia retardar o início das obras.

Conforme apuramos, nos círculos vinculados à construção do metropolitano na capital, há tendência à execução desses serviços a companhias estrangeiras, ou nacionais, que o explorariam por longo prazo, visto que o empreendimento no exterior da elevada soma exigida para a concretização do metrô depende de autorização do governo federal, o que poderia retardar o início das obras.

Conforme apuramos, nos círculos vinculados à construção do metropolitano na capital, há tendência à execução desses serviços a companhias estrangeiras, ou nacionais, que o explorariam por longo prazo, visto que o empreendimento no exterior da elevada soma exigida para a concretização do metrô depende de autorização do governo federal, o que poderia retardar o início das obras.

Conforme apuramos, nos círculos vinculados à construção do metropolitano na capital, há tendência à execução desses serviços a companhias estrangeiras, ou nacionais, que o explorariam por longo prazo, visto que o empreendimento no exterior da elevada soma exigida para a concretização do metrô depende de autorização do governo federal, o que poderia retardar o início das obras.

Conforme apuramos, nos círculos vinculados à construção do metropolitano na capital, há tendência à execução desses serviços a companhias estrangeiras, ou nacionais, que o explorariam por longo prazo, visto que o empreendimento no exterior da elevada soma exigida para a concretização do metrô depende de autorização do governo federal, o que poderia retardar o início das obras.

Conforme apuramos, nos círculos vinculados à construção do metropolitano na capital, há tendência à execução desses serviços a companhias estrangeiras, ou nacionais, que o explorariam por longo prazo, visto que o empreendimento no exterior da elevada soma exigida para a concretização do metrô depende de autorização do governo federal, o que poderia retardar o início das obras.

Conforme apuramos, nos círculos vinculados à construção do metropolitano na capital, há tendência à execução desses serviços a companhias estrangeiras, ou nacionais, que o explorariam por longo prazo, visto que o empreendimento no exterior da elevada soma exigida para a concretização do metrô depende de autorização do governo federal, o que poderia retardar o início das obras.

Conforme apuramos, nos círculos vinculados à construção do metropolitano na capital, há tendência à execução desses serviços a companhias estrangeiras, ou nacionais, que o explorariam por longo prazo, visto que o empreendimento no exterior da elevada soma exigida para a concretização do metrô depende de autorização do governo federal, o que poderia retardar o início das obras.

Conforme apuramos, nos círculos vinculados à construção do metropolitano na capital, há tendência à execução desses serviços a companhias estrangeiras, ou nacionais, que o explorariam por longo prazo, visto que o empreendimento no exterior da elevada soma exigida para a concretização do metrô depende de autorização do governo federal, o que poderia retardar o início das obras.

RESPIGOS E RECORTES

MONUMENTO A OSVALDO CRUZ

Com a falta de memória — mais exata, talvez — adverte o "Diário de Notícias" — seria dizer de cultura cívica — que ainda é, infelizmente, uma das nossas características nacionais, não admira que entre outras grandes figuras do passado, Osvaldo Cruz tenha seu nome esquecido ou, no máximo, inscrito na galeria das personalidades que, à sua época, lograram uma projeção simplesmente oficial e só a esse título não ficaram desprezadas dos seus contemporâneos.

"Ainda vivem, porém, muitas lembranças pessoais da ação do genial patológico, que aliava à sua poderosa capacidade científica um espírito público incomum, caríssimo, nos sabios absorvidos pelas lúbricas do gabinete e laboratório. E foi por isso que, no governo Rodrigues Alves, quase anônimo, tão anônimo, que o ministro Seabra, ao ser sugerido a sua nomeação, indagava: "Quem é esse Osvaldo Cruz?", para realizar a maior obra jamais efetuada na capital do Brasil, nos tempos repúblicanos: o saneamento da cidade, até então assolada pela febre amarela, pela varíola, pela peste bubônica. Teve de enfrentar oposição violenta, que a política vega estimulava a ponto de arrastar a um levante dos moços da Escola Militar; mas não cedeu e, prestigiado pelo benemerito Rodrigues Alves, levou a cabo o seu trabalho de Heracles.

"Isso foi no começo do século, 30 agora, entretanto, se cuida de erguer, em praça carioca, um monumento a Osvaldo Cruz; e, quando isso sucede, que vemos? O Ministério da Educação, que teve o patrocínio da iniciativa, sentiu a necessidade de dirigir-se à Prefeitura a fim de pedir a esta que participasse das despesas com o empreendimento!

"Sem dúvida, o glorioso sanitário constituiu uma reliquia nacional, criador, que foi, de Manguinhos, saneador das mortíferas paragens em que se iam assentando os trabalhos da Madeira-Marmore, mestre de uma geração de cientistas que tiveram o privilégio do seu convívio. Mas era ao Distrito Federal, a esta cidade que ele reclinou, que cumpria pagar, sozinho, essa dívida de honra, em vez de ser solicitado a contribuir, meio a meio, para que ela seja saldada.

"O ministro da Educação não fez, pois, um convite: formulou uma censura."

O CAMINHO DA VERDADE
"O dólar — acentua o "Correio da Manhã" — está a Cr\$ 30,00 no câmbio negro. Fala-se que na semana que vem se inicia a Cr\$ 40,00. Aparentam-se duas causas para explicar a rápida desvalorização real do cruzeiro. A primeira é que importadores já munidos de licenças de importação não encontraram mais da parte dos exporta-

dores americanos disposição para esperar que o Banco do Brasil acumule dólares de Cr\$ 18,50 para lhes pagar. Sem que, pois, recebessem os atrasados que lhes são devidos, não remeteriam mais mercadorias para o Brasil. Diante disso, concedida aos importadores devedores liberdade para liquidar seus débitos com o câmbio negro. Se a história acabasse aí, o câmbio de mais haveria senão o fato de a moeda não ser mais aceita pelo próprio Banco do Brasil, podendo os beneficiários vendê-la no câmbio negro. Expliquemos isso com mais clareza. O importador brasileiro paga ao exportador americano os dólares que lhe deve, convertendo-os ao câmbio de Cr\$ 30,00. Mais tarde, o Banco do Brasil lhe entregará os dólares, permitindo-lhe, além disso, vendê-los no câmbio negro. Provavelmente irá vendê-los a Cr\$ 45,00 ou talvez Cr\$ 50,00.

"Cabe agora a pergunta: que vantagem terá o país na estranha operação? Nenhuma é clara. Apenas o consumidor e o exportador serão duplamente explorados. O primeiro, quando comprar a mercadoria importada pelo dólar de Cr\$ 45,00 ou Cr\$ 50,00, subindo o preço de Cr\$ 18,70; e o segundo, entregando a sua letra de exportação ao Banco do Brasil sabendo que ela vai ser transferida a quem já ganhava nas suas costas e não do consumidor cerca de Cr\$ 30,00 por dólar.

"A segunda causa que se aponta para explicar a recrudescência do dólar negro é a licença que, durante a semana, foi concedida a frutistas, mediante a condição de não serem pagas pelo câmbio oficial. Neste caso ainda, temos o governo reconhecendo, embora parcialmente, que é impossível manter-se o comércio exterior na bitola do câmbio oficial.

"A primeira causa parece-nos ser a verdadeira. A nossa imprensa é reforçada pelo telegrama da Holanda em que se diz ter o Banco Nacional Holandês resolvido que, "a partir de segunda-feira, 13, todos os pagamentos com o Brasil serão efetuados, salvo raras exceções, pelo mercado a termo-livre". E mais interessante do que tudo isso é o objetivo visado pela medida, ou seja: "melhorar os pagamentos entre a Holanda e o Brasil e intensificar as trocas comerciais entre os dois países".

"O item foi a Alemanha e hoje é a Holanda! Parece que o mundo inteiro está nos ensinando como conduzir a nossa vida pelo caminho da verdade."

INICIADA A GREVE DOS MEDICOS DAS REPARTIÇÕES FEDERAIS

ADEREM A GREVE OUTRAS ASSOCIAÇÕES MEDICAS PARTICULARES

RIO, 14 (AsaPress) — A zero hora de hoje, terça-feira, iniciou-se a greve dos médicos das repartições federais e autárquicas, como uma jornada de protesto contra a proclamação, na Câmara dos Deputados, do projeto que trata das suas reivindicações quanto à equiparação de seus vencimentos aos dos médicos da Prefeitura. Na Associação Médica do Distrito Federal, concentram-se centenas de profissionais da medicina, coordenando o movimento grevista.

A cidade está sendo percorrida por caravanas de médicos, que estão afixando cartazes da Associação Médica do Distrito Federal, de protesto contra o engastamento do projeto na Câmara dos Deputados.

Já aderiram à greve diversas associações médicas particulares, como a Santa Casa de Misericórdia, Policlínica do Rio de Janeiro, Beneficência Espanhola e a Clínica "Dr. Paulo Filho". Também os médicos da Prefeitura, em sinal de solidariedade, estão aderindo à greve e entre eles encontram-se os médicos do Hospital do Pronto Socorro e alguns outros hospitais.

RIO, 13 (AsaPress) — Ouvindo pela imprensa sobre a greve dos médicos federais, anunciada para

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m/m
	Max.	Min.	
11-10-52			
LITORAL			
Cananéia	19	16	20,0
Ianhem	21	18	60,0
Santos	20	20	40,0
Ubatuba	—	19	20,0
PLANALTO			
A. Branca	—	13	5,0
Faculdade de Higiene	19	14	6,0
Observatório	20	13	4,0
Avare	21	15	4,0
Campanha	23	14	0,2
São Carlos	27	16	2,0
Sorocaba	28	10	1,0
Tatuí	22	—	3,0
SERRA			
Taubaté	20	17	1,0
OTITE			
Aracaju	32	—	6,0
Bauri	25	13	0,3

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para a zona do Rio de São Paulo: TEMPO — Instável com chuva. TEMPERATURA — Entrará em declínio. VENTOS — De Sul a Este, fracos.

NA CAMARA FEDERAL

Morosidade no andamento do projeto de participação no lucro das empresas

Subvenção do governo ao "Sedes Sapientiae" — Aprovada em segunda discussão a modificação no Regimento Interno — Anteprojeto apresentado pelo sr. Nelson Carneiro — Notas

RIO, 13 ("Correio") — No expediente da Câmara Federal foram os srs. Gama Filho, referendo a um discurso do senador Luiz Tinoco, que em 1910, defendendo a defesa de princípios incompatíveis com o significado da frase de Oricio, Baleiro afirma ter sido demorado, em casa, a versão oficial do discurso de Arinos. Diverge de certas opiniões nele contidas mas acredita que o orador não teve intenção de ilhar a oposição, confundindo o projeto com o governo. A maneira de atender ao apelo do governo, afirma Baleiro, é criticando seus atos. A isso é que Arinos, em seu discurso, chama de processo dialético. Não crê que Arinos tenha prometido mais do que isso. Ele não quer apelar para os sentimentos, continua Baleiro, dando, por parte dos jornais e radio-difusoras do governo, grande exploração e deturpação das palavras de Arinos. Termina o orador afirmando que a oposição continuará sempre enquanto existir o Parlamento.

TROPELOS POLICIAIS
O sr. Francisco Macedo continuou seu discurso contra tropelias policiais que estavam ocorrendo em Sergipe. Leu uma carta recebida daquele Estado, cujo misivista lhe pede cautela; e o nome — e que o orador revelou chamar-se José Ferreira de Melo — narrando que o senador Julio Leite e o governador Rolden Garcez combinaram a morte do orador. Refere-se, depois, à administração do município de Estância, onde é prefeito sua esposa, rebatendo acusações formuladas por aquele senador e dizendo que homem que mente é "capaz (sábulo de milho) engraçado".

COMPARTECIMENTO DO CHANCELER
Em discussão o requerimento do sr. Osvaldo Oricio, que pedia convocação do ministro das Relações Exteriores, a fim de prestar esclarecimentos sobre os nossos atrasados comerciais com a Alemanha, justificou o orador, falando contrariamente o líder Capanema, por julgar inoportuna a semelhante manifestação, quando continuam as negociações comerciais com aquele país. A votação foi dada o requerimento como rejeitado, solicitando o sr. Oricio, verificação, que resultou contrária ao mesmo, por 144 contra 56 votos.

Respondendo a uma declaração do sr. Osvaldo Oricio, de que não sabia quem era oposição nem governo na Câmara, o sr. Alomar Baleiro assomou à tribuna para sustentar que, no discurso do sr. Arinos não houve qualquer intuito adastista e a colaboração a ele dada de interesse nacional por já existente, se declarada em tal discurso, seria pura superfluidade. Havia, isso sim, uma exploração demagógica dos jornais e radio-emissoras oficiais torcendo o sentido de uma manifestação que tivera o intuito de salientar o papel positivo da bancada, no estado de todas as proposições de conteúdo sério, visando solucionar problemas de real interesse nacional. Quanto ao mais, afirmou, "a oposição continua sempre, até o último dia".

Foi aprovado, em discussão única o projeto do Senado que autoriza o sr. João Café Filho a ausentar-se do país, a fim de representar o governo na posse do presidente da República do Chile, podendo eventualmente visitar outros países. Foi transferida para amanhã a discussão do requerimento de convocação do ministro da Justiça, para esclarecer o pensamento do presidente da República sobre a forma de ascensão do proletariado ao poder, bem como o que dispõe sobre financiamento destinado à colação nacional.

O sr. Muniz Fagundes apresentou requerimento à Mesa, solicitando informações ao ministro do Trabalho sobre se o Fundo Sindical iria custear a impressão de 100 mil folhetos contendo discurso recentemente pronunciado pelo presidente da República no Sindicato dos Comerciantes de Porto Alegre, sob o título: "Trabalhadores no Poder pelo voto livre do povo".

Fala sobre os problemas da triticultura o sr. Luiz Campagnoni, solicitando que o governo tome providências a fim de conseguir-se a paridade de preços contra o trigo produzido no Brasil e o importado, pois este, vem conseguindo preços bem superiores aos pagos pela produção brasileira.

O sr. Mariz de Oliveira referendou o projeto de modificação de guardadores de automóveis, insinuando-se contra a organização de um "Trust" encarregado de tal serviço. O sr. Dolor de Andrade, em aparte, diz ser inconstitucional tal organização enquanto o orador conclui que, pelo menos contra a moral, é odiosa, e uma falácia os srs. Armando Falcão, contra a proposta greve dos médicos, apelando, entretanto, suas reivindicações, o sr. Pereira da Silva, e sobre o Congresso dos Municípios, o sr. Hermes de Sousa.

LEI DE PROTEÇÃO A CON-CUBINA
O sr. Nelson Carneiro apresentou o seguinte projeto: "O Congresso Nacional decreta: Art. 1.º — O contribuinte do Montepio Civil ou Militar, solteiro ou viúvo, e sem filhos menores ou filhos solteiros ou inválidos ou incapazes, e que não responde pelo sustento de ascendente, poderá designar, como sua beneficiária, mulher solteira, desquitada ou viúva, que viva sob a sua dependência econômica, e com quem se haja casado, ou não, apenas religiosamente. Parágrafo único — Sendo o contribuinte responsável pela manutenção de dependente ou ascendente, somente poderá designar a mulher referida neste artigo e metado da pensão, montepio ou meio soldo deixado por sua morte. Art. 2.º —

REGISTRO POLITICO

AUMENTO DE VENCIMENTOS

Entrou em discussão o projeto de iniciativa do chefe do Executivo, visando aumentar os vencimentos dos funcionários públicos estaduais, nas bases conhecidas.

O assunto, tal como vinha sendo esperado, deu motivo a longas considerações por parte de um grande numero de deputados que visavam, com suas apreciações, desde já, defender emendas que irão apresentar quando o projeto estiver em pauta para esse fim.

A primeira discussão, como se sabe, visa apenas a constitucionalidade da proposição, sendo seu mérito, bem como das emendas que naturalmente serão oferecidas, apreciado em primeiro lugar pelas comissões técnicas e posteriormente pelo Plenário.

Emendas de toda a sorte, como prevíamos, estão sendo preparadas, e se todas forem entregues à Mesa, o novo projeto irá apresentar perspectivas idênticas às que rodearam o não esquecido 209, cujas falhas imensas acabaram atingindo o Erário público em momento difícil para a vida econômica do Estado.

Para evitar que isso ocorra ao Plenário, outro caminho não cabe senão respeitar o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, tese defendida com ardor, conhecimento e longe de qualquer interesse, por parte do deputado republicano Dervile Allegretti, em seu discurso, não é possível, no caso de proposta de aumento de vencimentos, ao Legislativo, propor alterações que impliquem em despesas maiores para o Tesouro Estadual. Quando o Executivo faz uma proposta nesse sentido é só depois de estudar, por todos os setores, a situação do Erário público. E' só depois de calcular as possibilidades futuras da receita.

Esses elementos, é óbvio, não se encontram em mãos dos deputados. São elementos privativos do Executivo. Pretender aumentar a proposta governamental seria criar obstáculos para o futuro.

Embora haja procedência em certas afirmativas referentes a uma situação melhor para os funcionários altamente colocados, em detrimento dos chamados pequenos servidores, é indispensável, antes de mais nada, que se respeite o pronunciamento de nossa mais alta Corte de Justiça.

Fora daí, pretender fazer demagogia, estender o protecionismo a grupos ou pessoas, é desobedecer princípios fixados por quem de direito.

REGRESSOU

Regressou ontem para o Rio de Janeiro, partindo diretamente de Santos, o presidente da República, Sr. Getúlio Vargas, acompanhado pelo chefe de Estado-Maior, Sr. João Quadros.

VIAJARA'

Seguirá hoje para o Rio de Janeiro, onde deverá se encontrar com o presidente da República, o sr. João Quadros.

Embora não tenha esse caráter político, o projeto de aumento de vencimentos dos funcionários públicos, o sr. João Quadros, em sua viagem, sabe-se que a mesma pressupõe a realização de uma reunião de caráter político, de aproximação de todos os partidos e ao problema da autonomia de São Paulo.

O sr. João Quadros é o único candidato, à Prefeitura de São Paulo, até agora apresentado por um partido, que é o P.D.C.

NÃO CONHECE

Falando a propósito da emenda de reforma constitucional, que seria apresentada pelo sr. Artur Ayrão, disse, ontem, o sr. Menel de Pichia, presidente da Comissão de Reestruturação do P.T.B., que, oficialmente, seu partido nada sabe a respeito, uma vez que a proposta de iniciativa não foi submetida à consideração da direção.

Os elementos que formam o Movimento Renovador Possedista pretendem, depois de ascultar os elementos que lhe são mais chegados, dar publicidade a um manifesto no qual exporão os princípios que os levaram a tomar aquela iniciativa.

MAIS FUNCIONARIOS

Está causando estranheza o fato da presidência da Mesa da Assembleia pretender nomear, não se sabe porque, mais um funcionário, com altos vencimentos, para atender aos serviços de seu plenário.

No início dos trabalhos legislativos, isto em 1947, apenas um funcionário, o sr. Americo Gonzalez atendia a todos os serviços, sendo-lhe atribuídas outras tarefas ainda. Mais tarde, dada a necessidade de melhor assistência, foi nomeado um outro servidor, o sr. Alvimar de Castro Cotti.

Esses dois funcionários são

UM ESPETACULO DESALENTADOR

Os paulistanos que acreditam na definitiva instalação do regime democrático no país experimentaram, no sábado, motivos de profunda apreensão. Um cidadão que nada mais é senão milionário, e que apenas retorna de comoda e custosa excursão de férias, recebido com corais e fanfarras municipais e autoridades e carros do governo, como se viesse de penosa viagem oficial da qual resultassem altos e duradouros benefícios ao Brasil... Mesclam-se os governantes às claqueiras partidárias no aplauso organizado e tanto por cabeça e lábio as mais altas personalidades da vida pública estadual aos empurros, de cunhada com os cabos eleitorais e apunhaçados, prestando a mesma suarenta reverência ao robusto argenteiro que retorna...

O que tivemos sábado foi, na verdade, o mais extemporâneo e ridículo carnaval. As homenagens, lembremos o conselheiro Acacio — devem-se assemelhar aos homenageados para parecerem identicas. A realidade, porém, é outra. O sábado foi humeroso, falso, insincero, demagogico. Os ônibus, tão raros para o paulistano que apodreça nas filas, ofereciam-se às centenas, rasos, para quantos quisessem excursionar ao aeroporto e fazer numero para a chegada do potentado.

Podem as pessoas não comprometidas de São Paulo indignar-se, doravante, que resposta terão as autoridades para os cidadãos comuns que exigirem tratamento semelhante, quando chegarem das férias a Congonhas. Qualquer homem do povo poderá, na verdade, solicitar pouso especial, batedores, coral paulistano, duzentos ônibus... Se não for atendido, terá estabelecido tratamento diferente a cidadãos na posse de identidades reais — o que significa, no mínimo, clamorosa deturpação a letra da Constituição.

Não há dúvida de que tudo isso é profundamente desalentador.

mente, com a obrigação que lhes cabe.

E' de se estranhar tal nomeação, quando o Executivo vem dando o bom exemplo de só nomear ou contratar novos servidores que se tornarem absolutamente indispensáveis.

Não é esse o caso da Mesa da Assembleia Legislativa.

AUTONOMIA

O sr. Arnaldo Corrêa ontem, na Assembleia Legislativa, depois de adiantar que seu partido, o P.S.P., é favorável à autonomia de todos os municípios, inclusive das estâncias, acrescentou que o projeto relativo à capital de São Paulo será enviado à sanção hoje ou amanhã.

Quanto às eleições, para a escolha do prefeito acrescentou: "Aguardamos que os órgãos competentes, agora do Estado, fixem a data do pleito para darmos uma demonstração de pujança de nosso partido. Esperemos o prefeito da capital de comum acordo com os demais partidos ou separadamente".

Quanto à autonomia de Santos disse: "A autonomia de Santos será votada dentro de 10 dias, no máximo, consoante entendimentos que mantivemos com o líder da maioria, deputado Gustavo Capanema que acedeu em não proclamar a votação, concordando mesmo que se estendesse a Natal a autonomia desejada."



DE CAMAROTE

A UNIÃO E O CULTO A EUCLIDES
Instala a União seus guichês em São Paulo para arrecadar quase 70% da receita total do país. E pouco faz o centro em favor de nosso Estado.

Fez bem o brilhante deputado Nelson Omega, repetindo agora, o projeto apresentado, em 1950, na Câmara Federal, pelo então prestigioso representante paulista Plínio Cavalcante de Albuquerque — concedendo um auxílio de Cr\$ 500.000,00 a "Casa Euclidesana", criada, em 1946, no governo do ilustre brasileiro dr. José Carlos de Macedo Soares. O projeto de Plínio ficou dormindo, esquecido, numa gaveta empoeirada...

Sabe o Brasil, de sobre, o que é o culto ao autor de "Os Serões" promovido por São José do Rio Pardo, que deseja, quanto antes, inaugurar o Museu instituído em memória de Euclides. Indo, em agosto último, à minha terra natal, o governador Lucas Nogueira Garcez interessou-se, vivamente, pela obra cultural que os riopadenses vêm levando a cabo, nestes últimos quarenta anos. Den s. exc. ordens no sentido de ser reformado o edifício desapropriado por Macedo Soares. As obras vão começar logo, contando a "Casa Euclidesana" com o apoio também dos infatigáveis secretários Joaquim Canuto Mendes de Almeida, Mario Beni e Nilo Amaral.

Oportunamente é a iniciativa de Omega, cidadão de magnífico espírito público, parlamentar de meritos invulgares. Oportunamente, sim, porque a instalação do Museu e Centro de Debates reclama uma pequena soma. 500 contos não é importância exagerada, tratando-se de um notável empreendimento cultural. Há deis ou tres anos atrás, o Congresso Nacional subvencionou a Festa da Uva, em Caxias, com Cr\$ 9.000.000,00...

Estou certo de que a Câmara, comemorando o cinquentenário de "Os Serões", há de querer cooperar na consolidação de uma obra que só enaltece o Brasil.

HONORIO DE SYLOS.

"PREÇO TETO" DO CAFÉ

RIO, 13 ("Correio") — O sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comércio de Café, contestou a notícia de que o Brasil tentaria junto ao governo norte-americano uma revisão do "preço teto" do café ou até mesmo a abolição dessa medida. "Não me consta que o ministro Horacio Lafer tenha tratado disso em sua recente visita aos Estados Unidos — disse ele. Não se cogita, no momento, desse assunto, mesmo porque o governo americano não poderia tomar a iniciativa a esse respeito antes das eleições."

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 13 ("Correio") — O Senado iniciou seus trabalhos de hoje, com o sr. Assis Chateaubriand na tribuna para debater, mais uma vez, os problemas da inversão de capital, estrangeiros da indústria de petróleo no Brasil. Sustentou-se na doutrina de Monroe para assinalar que a má aplicação dos dinheiros emprestados ao nosso país redundou no fracasso da sua finalidade. E repetiu a sua apologia da adoção dos "trusts" na exploração do petróleo brasileiro, lembrando que Volta Redonda só se tornou uma realidade diante do auxílio do capital norte-americano. Depois do caudaloso discurso do representante paranaense passou-se à ordem do dia, durante a qual o sr. Mozart Lago leu telegrama do seu colega Melo Viana recusando-se a retirar as emendas que apresentou ao projeto de lei do Inquilinato. Em consequência — afirmou o senador paranaense — essas emendas serão aproveitadas por ele para a constituição de uma comissão de projeto a partir de hoje, e a da prorrogação que se achava em pauta... voltou às Comissões.

Manobras militares conjuntas dos cadetes da Escola de Aeronautica e da Academia Militar de Agulhas Negras

RIO, 13 (AsaPress) — Alcançaram pleno êxito as manobras militares realizadas pelos cadetes da Escola de Aeronautica e da Academia Militar das Agulhas Negras. Essas manobras foram levadas a efeito pela primeira vez, tomando parte 36 cadetes-aviadores do 3.º ano da Escola dos Afonsos. Tiveram início no dia 6, consistindo as manobras no apoio aéreo prestado por uma força aérea a uma força de cadetes do Exército, que deveria transportar o rio Paraíba, na execução de uma manobra de envolvimento sobre um exército inimigo.

A força aérea, denominada 1.ª Força Aérea Tática, era composta de três esquadrões, assim denominados: 1.º Esquadrão de Caça; 1.º Esquadrão de Reconhecimento e 1.º Esquadrão de Reconhecimento Visual. Esses esquadrões realizaram missões de reconhecimento, de isolamento do campo de batalha, reconhecimento armado e cooperação em combate com as tropas da Academia Militar.

E' a primeira vez que a Escola de Aeronautica realiza manobras desse tipo, as quais foram coroadas com êxito.

Em Recife o candidato

Osorio Borba

RECIFE, 13 (ASA PRESS) — Chegou hoje à esta capital, o sr. Osorio Borba, candidato do P. S. D. ao governo do Estado, em oposição à candidatura do senador Eitelino Lima.

O sr. Osorio Borba desembarcou no aeroporto de Guararapes em companhia do senador Domingos Velasco e do deputado alagoano Aurelio Viana, sendo recebido por amigos e correligionários. O candidato socialista veio dar início à sua campanha eleitoral à chapa do Executivo Estadual.

Aumento a partir de dezembro

RIO, 13 (ASA PRESS) — Notícia-se que o deputado Mario Altino, logo que o projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo entrará em discussão na Câmara, apresentará emenda determinando que a melhoria ao funcionalismo seja paga a partir do mês de dezembro, como uma espécie de abono de Natal.

O parlamentar carioca já está fazendo uma reavaliação da previsão orçamentária, a fim de que, com os dados obtidos, atender às despesas com o mesmo aumento. O sr. Mario Altino afirma que o aumento será votado ainda este ano, pois o projeto transitará em regime de urgência e os deputados e os senadores estão interessados em atender às justas aspirações do funcionalismo. Assim, — frisa — a partir de janeiro de 1953 os servidores públicos passarão a receber seus vencimentos melhorados."

Semana da Criança e o SESI

Em comemoração à Semana da Criança, fará o SESI realizar domingo uma festa de homenagem às Mães. Com início às 9 horas, será desenvolvido, no Cine São Francisco o seguinte programa:

- 1) Distribuição de numerosos especiais de jornalinhos dedicados à criança.
- 2) Exibição de um programa, tipo "Zig-Zag", ou seja, filmes infantis, desenhos animados, etc.
- 3) Apresentação das alunas do curso de Mães, vencedoras do concurso sobre o tema: "Como eu ajudo a Mãe".
- 4) Leitura pelas vencedoras, dos 3 primeiros trabalhos classificados.
- 5) Entrega de prêmios às vencedoras: 1 prêmio — 1 apolice do 4.º centenario; e 2.º e 3.º prêmios — livros infantis de Monteiro Lobato.
- 6) "Show", pelas "artistas" dos Grêmios dos Centros de Aprendizagem Doméstico.

DIA DO PROFESSOR

NO GRUPO ESCOLAR ANTONIO DE QUEIROZ TELES — Realizam-se hoje no Grupo Escolar Antonio de Queiroz Teles, à rua Itaquari, na 4.ª. Parada, varias comemorações promovidas pelos corpos docente e discente desse estabelecimento de ensino, dedicadas aos professores aposentados.

Às 9 horas, em altar armado no salão nobre do Grupo, será celebrada missa, com sermão ao Evangelho, às 10 horas, no salão de festas, será executado um programa litero-musical a cargo do Orfeon do Grupo e de varios alunos; às 11 horas, pela diretoria e pelo corpo docente, será oferecido um coquetel aos convidados.

Deverão comparecer a essa homenagem os srs. secretario da Educação, delegados e inspetores do ensino e demais autoridades.

IV Exposição de Flores

A Divisão de Expansão Cultural do Departamento de Cultura da Secretaria da Prefeitura, vai promover em novembro a IV Exposição de Flores, na Escola de Bailados (baixos do Viaduto do Chá).

Pavilhão dos Professores no Hospital "Clemente Ferreira"

Em comemoração ao Dia do Professor, realiza-se amanhã, às 9 horas, no Hospital "Clemente Ferreira", da Liga Paulista Contra a Tuberculose, o lançamento da pedra fundamental do "Pavilhão dos Professores", destinado ao tratamento especializado dos membros do nosso magisterio.

A nova dependência hospitalar resulta de um empreendimento efetuado entre as diretorias da "Liga Paulista Contra a Tuberculose" presidida pelo dr. A. M. Guerra Martins, Centro Professoral Paulista, presidido pelo deputado Arnaldo Laurindo, e a Associação Hospitalar Maria de Oliveira Menezes, presidida pelo prof. L. Gonzaga Castro.

CAPANEMA NO CENÁRIO DOS MUNICIPIOS AMAZONICOS, NO PARÁ



Sr. Raimundo Mauricio da Silva Neves, prefeito do município de Capanema, Estado do Pará.

O problema das fibras da Amazônia, sejam nativas ou de culturas, tem grande influência na indústria da seccaria notadamente, no âmbito das nossas produções agrícolas, afóra outros produtos de confecção de fibras. Na peregrinação do nosso representante ao município de Capanema no Pará, município que se avança economicamente na administração atual do prefeito Raimundo Mauricio da Silva Neves, constatou o nosso representante a maior produção de fibra da MALVA do Pará em 1951, tendo subido essa produção a 3.298.317 de quilos dessa malvasa-uacima, que rivaliza com a Juta Indiana de cultura, nas suas múltiplas aplicações.

Devemos enumerar que essa malvasa é nativa e, de tal ordem o seu potencial econômico, porque se replanta naturalmente depois da queima dos roçados de "capoeiras" onde ela existe. Pode-se dizer: — É uma sementeira bendita. O valor oficial desta produção subiu nesse ano de 1951 a Cr\$ 23.847.809,50. Ainda das produções das terras capanemenses foram, nesse mesmo ano, produzidas e exportadas 397.950 quilos de algodão, no valor de Cr\$ 2.387.700,00; arroz em casca, 20.750 sacos, no valor

de Cr\$ 1.867.500,00; milho em grão, 9.650 sacos, no valor de Cr\$ 859.750,00; fumo em folha, 13.560 quilos no valor de Cr\$ 2.712.000,00. Elevaram-se estas produções a Cr\$ 31.674.759,50, sem contar-nos com outras produções de consumo interno.

Em 31 de janeiro de 1951, tomando posse do cargo de prefeito municipal, por eleição, o sr. Raimundo Mauricio da Silva Neves, o orçamento foi orçado em Cr\$ 1.100.000,00, sendo que, nesse mesmo ano, arrecadou Cr\$ 2.163.000,00, sem ter entrado neste computo Cr\$ 249.000,00 da quota que coube ao município pelo Governo Federal. O prefeito municipal Raimundo Neves ao se empossar na curul governamental do município, teve, desde logo, a preocupação de construir e bem aparelhar vias de transportes nas zonas agrícolas do município para que elas crescessem e ecoassem-se para os centros de consumo e, assim, até esta data, ha construído 61 quilômetros de vias autovias em oito (8) ramais para a via-mestra com a tacita aprovação do D.E.R., que as examinou nos seguintes trechos: 14 quilômetros a Tentugal; 7 ditos a California; seis (6) ditos na 5.ª travessa; nove (9) itens, Miraselvas aos

Campos de Curral Velho, em cuja região a cultura de fumo se desenvolve avançado, apresentando-se também como grande centro de criação bovina e cavalar; nove (9) ditos as margens do Caré, a começar do quilometro cinco, onde existem as verdadeiras florestas virgens, e onde impera já grande lavoura agrícola; seis (6) quilômetros da vila de Quatipuru a Tama-tateua, de zona agrícola; dois (2) ditos de Quatipuru a Boa Vista, via de penetração a orla oceânica, cujo comprimento é de 9.000 metros. Esta via de transporte será de grande interesse ao abastecimento dos mercados internos da cidade, buscando do mar os pescados frescos e os salgados; dez (10) quilômetros do quilometro 7 ao lugar denominado "Caraca". Deve-se enumerar que, apenas três (3) quilômetros construiu a Prefeitura, mas os outros 7 foram encampados pelo erário municipal. É uma zona agropecuária de real valor, observada pela administração do prefeito Raimundo Neves. Nessa rede de 61 quilômetros de vias autovias que acabamos de enumerar, ha os chamados caminhos da casa do lavrador aquelas vias transportes, os quais são limpos e mantidos a sua fiscalização de eficiência, pelo fiscal geral do município, por determinação direta do prefeito Raimundo Neves, que observou a necessidade dessa medida, com maior eficiência de arrecadação, sem dispêndio dos cofres publicos do município. Passando-se a organização da energia elétrica de Capanema, afirmamos ser o unico município paraense que tem todos os seus distritos iluminados a luz-elétrica, sem prejuizo do dispêndio da sede, podendo-se dizer que ha uma reserva, em media, de 11.000 kilowatts. Independente do aparelhamento da sede, foram adquiridos mais quatro possantes motores-geradores pelo prefeito Raimundo Neves, para os distritos do município. Não podemos deixar de enumerar que, na abertura das vias autovias que já tornam os 61 quilômetros encerram e trafegam, foram exclusivamente feitos pelo erário municipal; não houve colaboração da União nem do Estado, como também nas estações dos motores de luz dos distritos que estão bem padronizados.

INSTRUÇÃO — Ao assumir em 1951 o governo do município o prefeito Raimundo Mauricio da Silva Neves, haviam 23 escolas municipais, que sua administração já elevou a 48, dentro das quais 2 de prendas e 1 de dactilografia, todas distribuídas nos distritos e seus interiores.

SAÚDE PUBLICA DO MUNICIPIO — Esta é cuidada com grande censo administrativo, porque, como sabe-se, que desta boa ordem depende a valorização do homem que trabalha notadamente nas zonas rurais, onde a Prefeitura mantém três guardas municipais em toda a zona interna do município, alternadamente 2 e 1 na sede. Cuida-se da estagnação das águas pluviais, vacinação, ambulatórios e tantas outras necessidades a boa norma da defesa sanitária, tanto assim que o estado sanitário da cidade e do município é a melhor posição. Isto atesta a percentagem demográfica de nascimentos sobre mortalidades.

CLIMA — Cidade genuinamente tropical tem, no entanto, temperatura diurna, em media, de 24 graus centígrados e a noite, 20 graus. Ventilação constante e água potável magnífica.

FISIONOMIA DA CIDADE — Capanema se apresenta com a fisionomia de cidade em evolução, nas suas praças e ruas. As ruas com seus passeios de cimento (chamadas calçadas) laterais e suas calhas pluviais dão realce as variadas casas de comércio, hotéis, forum, estabelecimento de ensino, cinemas notadamente na avenida Barão de Capanema, a arteria principal da cidade. A praça adjacente "Magalhães Barata" plasmou-se com desenhos modernos nos seus diversos canteiros rodeados de grama, onde desabrocham das roseiras belas rosas. Aqui nesta praça está o edifício da Prefeitura Municipal. Cidade simples e hospitaleira, paraense, mas higienica, agradando logo a primeira vista o observador consciente. Comercialmente examinada, verifica-se a sua numerosa rede de transportes a carburante, composta de 43 auto-caminhões de 5 a 6 mil toneladas (pequenos ônibus de passageiros). Ha, neste aparelhamento de auto-caminhões de 8 a 10 que, diariamente, mantem transportes de mercadorias desta cidade à Belém e vice-versa, afóra o trafego regular dos trens da E. F. Bragança, não só de passageiros, mas exclusivamente. É Capanema, entre os municípios paraenses, o maior detentor de máquinas de transportes a carburante. O grupo escolar do Estado na cidade denominada "Magalhães Barata", tem atualmente 532 alunos em diversas classes, com a frequência em media de 80%.

CORREIOS E TELEGRAFOS — Possui a cidade Correio e Telegrafo Nacional e mais o telegrafo da E. F. Bragança que atende os de ambito regional, em todo o seu percurso de Belém a Bragança.

JUSTIÇA — Possui a cidade movimentado Forum em prédio proprio, presidido pelo dr. Juiz de Direito da comarca.

POLICIA — Mantem uma Delegacia de Polícia do Estado com destacamento de soldados de policia militar do Estado, sob as ordens de um Delegado de Polícia.

PROBLEMAS SOCIAIS — Dentro dos problemas sociais da família do município de Capanema, encontra-se a mais perfeita união e respeito mútuo.

RELIGIAO — A religião predominante neste município é católica que tem o seu templo sob a fé de sua padroeira N. S. do Perpétuo Socorro.

Então, nestas ligeiras notas, plasmado o que se vê e sente-se dentro deste município, entre todos os problemas de suas atividades econômicas, politico-sociais, Capanema caminha sem titubias nos seus postulados democráticos.

COMEMOROU A POLICIA MILITAR DE MINAS 121 ANOS DE PROFICUAS ATIVIDADES

BELO HORIZONTE, 11 (Da nossa sucursal) — Sexta-feira ultima a Polícia de Minas comemorou o seu 121.º aniversario. Em todas as unidades da capital e do interior houve comemoração pela manhã.

O coronel Nelson Cerqueira ofereceu ao governador, às 13 horas, no Clube dos Oficiais, um almoço que contou com a presença do secretario da Viação sr. Dilermando Cruz, que participou da batalha do Tunel, comandantes de todos os batalhões, representantes do comandante do C. P. O. R., do 10.º Regimento de Infantaria, da II C. Recrutamento da D. I. e de oficiais da policia.

A oficialidade e às suas famílias foi oferecido à noite um baile no Clube dos Oficiais.

OS SECRETARIOS DO P. R. VIAJARAM

O sr. Dilermando Cruz seguiu para Juiz de Fora, para tratar da criação da Universidade local; o sr. Tristão da Cunha foi para Ipanhoma, de onde deve ter seguido para Teófilo Otoni, e o sr. Mario Hugo Ladeira viajou para Rio Novo, em companhia do sr. Pericles Mendonça, vice-presidente da Caixa Econômica Estadual. S. s. foram participar da instalação da agencia desse estabelecimento naquela cidade.

ARDUINO BOLIVAR

A Academia Mineira de Letras vai homenagear no proximo dia 16, em sessão publica a memoria de Arduino Bolivar, seu illustre socio recentemente falecido. Falarão os academicos Mario Cassassanta, Abgar Renault e Aires da Mata Machado Filho.

ANIVERSARIO DA "FOLHA DE MINAS"

Será comemorado dia 13 deste e 18.º aniversario do matutino "Folha de Minas".

Especialmente convidados para as festividades a elas deverão estar presentes publicitários e jornalistas do Rio e São Paulo. Também virão a Belo Horizonte a convite da "Folha", a senhorinha M. Teresinha Bernardes, "Rainha dos Estudantes", e a senhorinha Mila de Paula Macedo, da sociedade uberabense.

HOMENAGEM AO GOVERNADOR

A colônia sirio-libanesa aqui domiciliada homenageou ontem o governador Juscelino Kubitschek e sua esposa, d. Sara Kubitschek, com um grande banquete, na nova sede do Clube Libanes, à rua Juiz de Fora.

PROVINCIAL ORDEM DOS BARNABITAS

O pe. Paulino Bressan, diretor do Instituto Padre Machado, um dos melhores educandários desta capital, foi eleito, recentemente, em Roma, pelo Capitulo Geral da Ordem, Provincial da mesma no Brasil, e investido no cargo por S. Santidade o Papa.

Por esse acontecimento e também em rezojo por seu retorno no nosso convívio, os meios religiosos e educacionais de Belo Horizonte prestarão ao pe. Paulino varias homenagens.

TEATRO

Procopio Ferreira e sua companhia de comedias estrearão no Teatro Francisco Nunes no proximo dia 17, com a peça de R. Magalhães Junior — "Essa mulher é minha".

O conjunto teatral de F. Andrade encenará hoje, às 20 horas no salão do Centro da Colônia Portuguesa a peça "Pêso pesado", de J. Fernandes do Vilar, em tradução de Restier Junior.

RECITAL DE PIANO

Dia 15 a pianista inglesa Ellen Joyce dará um recital no Instituto de Educação, sob o patrocínio da Cultura Artística de Minas Gerais.

FALECIMENTO

Faleceu ontem a sra. d. Maria Lima Monteiro de Castro, figura muito estimada na sociedade mineira.

Seu sepultamento se deu hoje às 14 horas, com grande acompanhamento.

A extinta era natural de Sabará e filha do sr. Silveiro Augusto de Lima e de d. Fortunata Jardim de Lima.

A sra. Maria M. de Castro, que era viúva do cel. Adolfo M. de Castro, deixou os seguintes filhos: dois filhos de projeção na sociedade belorizontina: dr. Silveiro M. de Castro, engenheiro civil; casado com d. Josefa Renault M. de Castro; dr. José Monteiro de Castro, deputado federal, casado com d. Maria de Lourdes Drummond M. de Castro; d. Ana M. de Castro Werneck de Lima, d. Lima, diretor da Cia. Força e Luz de Minas Gerais. Eram seus irmãos a viúva sra. Bernardino Augusto de Lima e o sr. Antonio Géo, comerciante e industrial em Sabará.

REVISTA COM O GOVERNADOR

O governador Kubitschek concedeu ontem uma entrevista coletiva à imprensa da capital.

Inicialmente discorreu sobre a marcha de seu programa de governo no binômio "energia e transporte". Disse que ha de realizar ainda que com o sacrificio da propria vida. Afirmou que o plano rodoviário, os trabalhos, vão entrar em nova fase. Também virão a Belo Horizonte a convite da "Folha", a senhorinha M. Teresinha Bernardes, "Rainha dos Estudantes", e a senhorinha Mila de Paula Macedo, da sociedade uberabense.

HOMENAGEM AO GOVERNADOR

A colônia sirio-libanesa aqui domiciliada homenageou ontem o governador Juscelino Kubitschek e sua esposa, d. Sara Kubitschek, com um grande banquete, na nova sede do Clube Libanes, à rua Juiz de Fora.

discurso do presidente Vargas, afirmando que o apelo do presidente é patriótico e justo.

Interrogado por um jornalista acerca da possibilidade de união dos partidos a Vargas, não impleando na colaboração politica, disse achar difícil fazer-se separação dos compromissos de ordem administrativa com os de ordem politica.

Quanto à reforma ministerial disse não saber sobre o assunto, a não ser o que a imprensa tem divulgado.

Sobre o papel desempenhado pela oposição afirmou o governador que não compreende a ausência da mesma num governo democrático mas que ela não deve se exceder no seu papel.

Respondendo a um jornalista sobre a questão administrativa, noticiou que no orçamento da República para 1953 novas e mais importantes dotações vai ter nosso Estado.

Finalizando sua palestra, o sr. Juscelino Kubitschek interrogado sobre as possibilidades da fundação de uma Universidade Têxtil em Minas, declarou que já pensou fundar em Minas uma Universidade do Trabalho que seria localizada em Lagoa Santa, em amplo edificio construído pela administração passada. Prometeu voltar novamente ao assunto.

INCENDIO NA PAPELARIA

Na madrugada de sexta-feira ultima a papelaria de propriedade do sr. Ezequiel de Melo Campos, à rua Tamoios, 906, foi destruída por violento incêndio, cujas chamas ardearam os predios da vizinhança.

O sinistro, ao que se presume, originou-se no depósito de papéis que havia no fundo da papelaria.

O sr. Ezequiel Campos, que além da papelaria e do depósito de papéis tinha no prédio um escritório de advocacia, sofreu grande prejuizo. A papelaria estava segura em com mil cruzados.

No estabelecimento destruído estava em exposição para venda, um plano da filha do sr. Mario Pastore. O instrumento ficou completamente danificado.

Uma fabrica de móveis que fica junto a papelaria, não foi atingida diretamente, mas seu proprietário, sr. Romeu Rossi, sofreu algum prejuizo, porquanto no atropelo da retirada dos móveis, alguns se estragaram.

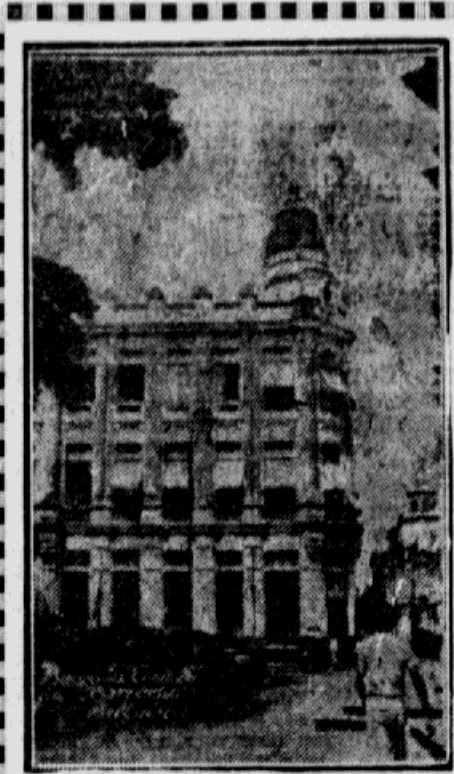
O proprietário do prédio declarou que o mesmo estava seguro em cento e cinquenta mil cruzados. Afirmou à Polícia que as instalações eram deficientes.

EXPOSIÇÃO DE ORQUIDEAS

Foi inaugurada dia 10, a IV Exposição da Sociedade Orquidófila de Belo Horizonte.

Foram expostos 350 exemplares de orquídeas no valor de 500 mil cruzados.

Choveram prêmios os srs. Mario Miranda Moreira, Mario Castello Branco, Honorio Hermeto e Antonio Leoni.



Edifício do Banco da Amazonia S.A.

Banco de Credito da Amazonia S/A

SEDE — Praça Visconde do Rio Branco n. 4

BELEM-PARA'

NOVAS TAXAS DE JUROS FIXADAS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS A VISTA, SEM LIMITE ... 3 % a. a.

Deposito inicial de Cr\$ 1.000,00.

Não rendem juros os saldos, inferiores a esta importância.

DEPOSITOS LIMITADOS

— Limite de Cr\$ 200.000,00 4,5 % a. a.

— Limite de Cr\$ 500.000,00 4 % a. a.

Deposito inicial de Cr\$

200.000,00. Não rendem juros

os saldos inferiores a esta importância. Retiradas mínimas de Cr\$

50,00.

DEPOSITOS POPULARES

Limite de Cr\$ 100.000,00 ... 5 % a. a.

— Deposito inicial de Cr\$...

100,00 e de Cr\$ 50,00 os sub-

sequentes. Retiradas mínimas de

Cr\$ 20,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

— Prazo de seis meses 5,5 % a. a.

— Prazo de doze meses 6 % a. a.

COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

— Prazo de seis meses 5 % a. a.

— Prazo de doze meses 5,5 % a. a.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

— Aviso de 60 dias 4 % a. a.

— Aviso de 90 dias 4,5 % a. a.

— Aviso de 120 dias 5 % a. a.

NÃO RENDEM JUROS AS CONTAS LIQUIDADAS ANTES DE DECORRIDOS 60 DIAS DA DATA DA ABERTURA.

AGENCIAS em Manaus, São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Cuiabá, Santarém, Territorio Federal do Amapá, Altamira, Parintins, Itacoatiara, Porto Velho, Guajará-miri, Territorio Federal do Rio Branco, Territorio Federal do Acre e Escritorio em Salvador, Bahia.

O Município de Igarapé-Açu (Pará)

NOTICIA DE FUNDO ECONOMICO

João Flor de Oliveira, conhecedor dos problemas econômicos da terra da região bragantina chamada Igarapé-Açu, que está encravado na área que melhor apresentação tem nas culturas agrícolas da referida zona. A sua investitura por efeito de eleição legitima, dando-lhe posse do cargo em 31 de janeiro de 1951.

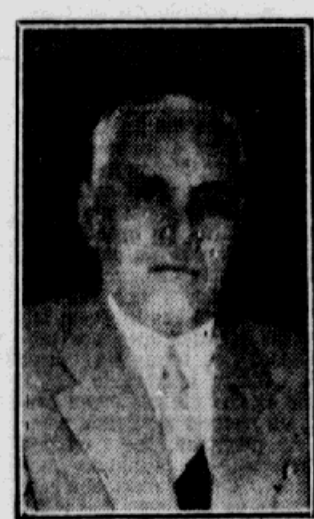


João Flor de Oliveira, prefeito de Igarapé-Açu — Pará.

O Prefeito João Flor de Oliveira caminha diariamente nas pegadas dos melhores administradores dos municípios da "interlandia" do Pará. O orçamento de receita do município de Igarapé-Açu para 1952, foi elaborado em Cr\$ 978.000,00; isto é, orçamento previsto, com perspectiva de haver um "supervit" mais ou menos de Cr\$ 400.000,00, devido a forma e forma das arrecadações que, sem vexames, chama dos contribuintes a sua honesta colaboração, pagando os impostos legais, Produtores, comerciantes, industriais e classes liberais, contribuem satisfeitos porque, vêem e sentem a boa aplicação das rendas de suas contribuições, para Igarapé-Açu prossegue seguro em sua caminhada econômica e que o leva o Prefeito João Flor de Oliveira.

A maioria dos municípios brasileiros, ou por necessidade de suas imprescindíveis obras e, por vezes, por falta de ética e competência administrativa, entregam, na maioria das vezes, as atuais gestões, os cofres publicos deficitários. Em Igarapé-Açu, aconteceu mais ou menos esse problema deficitário, encontrando o atual Prefeito João Flor de Oliveira compromissos a pagar que lhe absorve algo de suas rendas presentes. Mas, sem clamor, procura consolidar as responsabilidades de seus antecessores, elevando desse modo o credito e conceito que deve haver e ter uma das células de progresso da economia local que são os municípios. Abrir caminhos, como na França disse Bandelara a séculos passados, é fazer circular a riqueza pública. É o que está fazendo o Prefeito de Igarapé-Açu Abrindo caminhos, adquirindo máquinas possantes a carburantes (caminhão de 6 toneladas) que aplica nas locomocões de cargas do município à Belém e vice-versa, aplicando-o nos serviços internos das obras que realiza na cidade e seu interior.

O problema de energia elétrica reclamado pelos povos mais civilizados da terra, ocupa toda a atenção deste governante, especialmente para a industrialização de suas produções agrícolas. A água, é outro problema da máxima urgência desta administração que, tão logo termine a construção de 3 usinas de energia elétrica em Santa Maria, São Paulo e Vila Caripi, tratará da captação de mananciais para a cidade e distrito de Santa Maria, dentro do qual está formado o entreposto comercial para Maranhão e Goiás.



João Flor de Oliveira, prefeito de Igarapé-Açu — Pará.

pela sua grande provável renda de transporte de máquinas a carburantes.

INSTRUÇÃO MUNICIPAL

O Município mantém 21 escolas, com mais de 600 alunos e, além destas mais 2 escolas de prendas, localizadas uma na sede e outra no distrito de Vila Caripi.

SAUDE PUBLICA

Dentro das possibilidades orçamentárias da Prefeitura, está sendo cuidada com eficiência.

POLICIA

É rigorosamente policiado o município, havendo uma delegacia e destacamento da Polícia Militar do Estado.

JUSTIÇA

A Comarca é assistida na Sede por um juiz de direito e tem um cartório de todos os ofícios.

DIVERSOES

Existe na Sede um Cine-Teatro com bom "ecran" e bons filmes.

RELIGIAO

Religião predominante é a Católica.

PRODUÇÃO AGRICOLA

É explorada nas terras de Igarapé-Açu.

FALAM OS GRAMATICOS

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguesa e autor de varios livros sobre o nosso idioma: "Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do illustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Língua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um de seus consules, disse o sábio filólogo Prof. Silveira Bueno, catedrático de Filologia Portuguesa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospectos ao Curso de Português por Correspondência (da "Revisora Gramatical"), Rua Anita Garibaldi, 231. — Telefone: 32-9361. — São Paulo.

SALINOPOLIS (PARÁ)

O Município de SALINOPOLIS tem a sua cidade deste mesmo nome, na orla oceânica e, dentre as cidades praias do litoral brasileiro, é a que reúne o mais empolgante conjunto de praias balneárias. Além desta organização da natureza na formação dos mares, SALINOPOLIS reúne o melhor clima do território nacional, constatado por curas completas dos polinevíticos, curando-os dentro de poucas semanas os quase paralisicos. Esta salubridade vem de seu clima isento da mais insignificante parcela de umidade. SALINOPOLIS é uma cidade de cura, de repouso fortificante, possuindo dentro de suas terras, no lugar denominado CARANA, uma fonte de água natural de efeito "radioativo" que se apresenta entre os melhores elementos de cura nas molestias do fígado e suas originais; já havido curas em varias ocasiões, e definitivas. Pode-se afirmar, como se costumava dizer, ter havido curas maravilhosas, aliada a um turismo do que melhor conforta a saúde e o

espírito mais exigente do que é belo ver-se nas margens de praias belíssimas pelos vagalhões ao paladar dos banhistas.

Céus sem nuvens, com lugares esplendorosos aliam-se terras fértilizadas a todas as culturas agrícolas e que facilitam os caminhos autovias, movimentados diariamente da Capital do Estado e municípios vizinhos e circunvizinhos. É, SALINOPOLIS uma cidade que devem os capitalistas busca-la para invernos de seus capitais imobilizados, na certeza de lucros certos e de interesses nacionais.

O seu atual prefeito municipal senhor GERONCIO ALVES DIAS, procura, dentro de uma administração sadia, desenvolver os problemas econômicos de seu município e, através do que se encerra neste pedaço de terra do Pará e do Brasil, homens de capitais, de trabalho e visão dos problemas de interesses nacionais, a virem colaborar nesse rincão abençoado da Amazonia brasileira.

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas famílias celebrar o Natal de Jesus.

Tudo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente danielle hospital, situado no município de Ita, Estrada de Ferro Sorocabana ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre eco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecemos os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguarderos da saúde do povo.

VIDA SOCIAL

DA TRÉVA E DO LUAR

A treva é a representação do negativo; a verdade precisa da luz para afirmar-se e ganhar relevo. As cintilações fuscantes do sol, reverberando no espelho imóvel de um lago ou na massa imaculada de uma geleira, dando mais vida ao colorido das flores e mais transparência ao manto azul do céu, acendem na alma o fogo da euforia, que se alimenta de entusiasmo, alegria e confiança. Já as sombras da noite, nivelando tudo no negativismo da cor, apagando todos os contornos e reduzindo o horizonte em torno do indivíduo, exercem influência contrária e satisfazem apenas aos espíritos tímidos, retraídos, amantes do silêncio e da solidão, que preferem viver quase dentro de si mesmos e cuja sensibilidade é como a do cristal que um raio de luz pode fazer vibrar ou um leve sopro de aragem partir de alto a baixo. A noite convida ao mistério. E ela que propicia, segundo a imaginação dos novelistas, a atmosfera criadora de arrepiantes crimes e cenas de terror; noite protetora dos ladrões, dos macabros, dos vagabundos e dos amores perseguidos; noite-armistício na ingente guerra de desgastes travada entre a criatura e o tempo; noite, imagem da morte, que traz o frio, o silêncio e o sono... E que traz também, caprichosamente, o sonho e o pesadelo. Não há fantasmas à luz do sol; somente as trevas noturnas favorecem os duendes e os espíritos na assombração dos vivos, porque o efeito ao negro da noite é deprimente e a sensação de isolamento acovarda o homem habituado ao tumulto encorajador da faina do dia. Para muitos, a noite é boa conselheira; para outros, um repouso apenas; e há os que, no leito de dor, encarcerados vivos no seu cárcere de treva, vêem nela, aterrorizados, o prelúdio tetrico da grande treva sem fim, que é o fim de todos os seres animados. Mas, felizmente, como dizem os poetas, Deus fez o luar. E amenizando a treva, e delineando contornos, e alargando o horizonte, ele faz das noites de lua um refrigerio para a febre do espírito, um convite ao sonho e ao esquecimento, sem terrores e alucinações... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

Transcorreu hoje o aniversário natalício da srta. Maria de Lourdes Horn, entenda do sr. Henrique Horn e da srta. Isabel Horn.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o menino Walter, filho do sr. Angelo O. Morron e da srta. Lourdes Morron.

A data de hoje assinala o aniversário natalício da srta. Sociedade de Meios resolveu homenagear o sr. Walter de Melo e da srta. Odete de Melo; o menino Clemente, filho do sr. José Cassimassa e da srta. Maria Cassimassa; o menino Edson, filho do sr. Americo Staffa e da srta. Lolanda Di Franca Staffa; a srta. Irene, filha do sr. Mario Braz de Oliveira, que também festeja seu aniversário natalício; a srta. Maria de Lourdes, filha do prof. Celestino Pazzio e da srta. Maria de Lourdes Pazzio; a srta. Ana, filha do sr. Henrique Truffi e da srta. Italia Bonini Truffi; a srta. Dália, filha do sr. Constantino Palesi; o jovem Tarcis, filho do sr. Georgino Palhares e da srta. Georgina Miranda Palhares; o sr. Benedito Fraga; o sr. José Monteiro; o sr. Paulo Ribeiro da Luz; o sr. Luiz Martins Amado; o sr. José Mussi.

Fazem anos hoje: a menina Helena Maria, filha do dr. Eduardo Pecorari e da srta. Judite Pecorari; a menina Ivone, filha do sr. Osvaldo Macedo e da srta. Odete de Macedo; o menino José Domingos, filho do sr. Walter de Melo e da srta. Odete de Melo; o menino Clemente, filho do sr. José Cassimassa e da srta. Maria Cassimassa; o menino Edson, filho do sr. Americo Staffa e da srta. Lolanda Di Franca Staffa; a srta. Irene, filha do sr. Mario Braz de Oliveira, que também festeja seu aniversário natalício; a srta. Maria de Lourdes, filha do prof. Celestino Pazzio e da srta. Maria de Lourdes Pazzio; a srta. Ana, filha do sr. Henrique Truffi e da srta. Italia Bonini Truffi; a srta. Dália, filha do sr. Constantino Palesi; o jovem Tarcis, filho do sr. Georgino Palhares e da srta. Georgina Miranda Palhares; o sr. Benedito Fraga; o sr. José Monteiro; o sr. Paulo Ribeiro da Luz; o sr. Luiz Martins Amado; o sr. José Mussi.

Fazem anos hoje: a menina Helena Maria, filha do dr. Eduardo Pecorari e da srta. Judite Pecorari; a menina Ivone, filha do sr. Osvaldo Macedo e da srta. Odete de Macedo; o menino José Domingos, filho do sr. Walter de Melo e da srta. Odete de Melo; o menino Clemente, filho do sr. José Cassimassa e da srta. Maria Cassimassa; o menino Edson, filho do sr. Americo Staffa e da srta. Lolanda Di Franca Staffa; a srta. Irene, filha do sr. Mario Braz de Oliveira, que também festeja seu aniversário natalício; a srta. Maria de Lourdes, filha do prof. Celestino Pazzio e da srta. Maria de Lourdes Pazzio; a srta. Ana, filha do sr. Henrique Truffi e da srta. Italia Bonini Truffi; a srta. Dália, filha do sr. Constantino Palesi; o jovem Tarcis, filho do sr. Georgino Palhares e da srta. Georgina Miranda Palhares; o sr. Benedito Fraga; o sr. José Monteiro; o sr. Paulo Ribeiro da Luz; o sr. Luiz Martins Amado; o sr. José Mussi.

Fazem anos hoje: a menina Helena Maria, filha do dr. Eduardo Pecorari e da srta. Judite Pecorari; a menina Ivone, filha do sr. Osvaldo Macedo e da srta. Odete de Macedo; o menino José Domingos, filho do sr. Walter de Melo e da srta. Odete de Melo; o menino Clemente, filho do sr. José Cassimassa e da srta. Maria Cassimassa; o menino Edson, filho do sr. Americo Staffa e da srta. Lolanda Di Franca Staffa; a srta. Irene, filha do sr. Mario Braz de Oliveira, que também festeja seu aniversário natalício; a srta. Maria de Lourdes, filha do prof. Celestino Pazzio e da srta. Maria de Lourdes Pazzio; a srta. Ana, filha do sr. Henrique Truffi e da srta. Italia Bonini Truffi; a srta. Dália, filha do sr. Constantino Palesi; o jovem Tarcis, filho do sr. Georgino Palhares e da srta. Georgina Miranda Palhares; o sr. Benedito Fraga; o sr. José Monteiro; o sr. Paulo Ribeiro da Luz; o sr. Luiz Martins Amado; o sr. José Mussi.

Fazem anos hoje: a menina Helena Maria, filha do dr. Eduardo Pecorari e da srta. Judite Pecorari; a menina Ivone, filha do sr. Osvaldo Macedo e da srta. Odete de Macedo; o menino José Domingos, filho do sr. Walter de Melo e da srta. Odete de Melo; o menino Clemente, filho do sr. José Cassimassa e da srta. Maria Cassimassa; o menino Edson, filho do sr. Americo Staffa e da srta. Lolanda Di Franca Staffa; a srta. Irene, filha do sr. Mario Braz de Oliveira, que também festeja seu aniversário natalício; a srta. Maria de Lourdes, filha do prof. Celestino Pazzio e da srta. Maria de Lourdes Pazzio; a srta. Ana, filha do sr. Henrique Truffi e da srta. Italia Bonini Truffi; a srta. Dália, filha do sr. Constantino Palesi; o jovem Tarcis, filho do sr. Georgino Palhares e da srta. Georgina Miranda Palhares; o sr. Benedito Fraga; o sr. José Monteiro; o sr. Paulo Ribeiro da Luz; o sr. Luiz Martins Amado; o sr. José Mussi.

Fazem anos hoje: a menina Helena Maria, filha do dr. Eduardo Pecorari e da srta. Judite Pecorari; a menina Ivone, filha do sr. Osvaldo Macedo e da srta. Odete de Macedo; o menino José Domingos, filho do sr. Walter de Melo e da srta. Odete de Melo; o menino Clemente, filho do sr. José Cassimassa e da srta. Maria Cassimassa; o menino Edson, filho do sr. Americo Staffa e da srta. Lolanda Di Franca Staffa; a srta. Irene, filha do sr. Mario Braz de Oliveira, que também festeja seu aniversário natalício; a srta. Maria de Lourdes, filha do prof. Celestino Pazzio e da srta. Maria de Lourdes Pazzio; a srta. Ana, filha do sr. Henrique Truffi e da srta. Italia Bonini Truffi; a srta. Dália, filha do sr. Constantino Palesi; o jovem Tarcis, filho do sr. Georgino Palhares e da srta. Georgina Miranda Palhares; o sr. Benedito Fraga; o sr. José Monteiro; o sr. Paulo Ribeiro da Luz; o sr. Luiz Martins Amado; o sr. José Mussi.

Fazem anos hoje: a menina Helena Maria, filha do dr. Eduardo Pecorari e da srta. Judite Pecorari; a menina Ivone, filha do sr. Osvaldo Macedo e da srta. Odete de Macedo; o menino José Domingos, filho do sr. Walter de Melo e da srta. Odete de Melo; o menino Clemente, filho do sr. José Cassimassa e da srta. Maria Cassimassa; o menino Edson, filho do sr. Americo Staffa e da srta. Lolanda Di Franca Staffa; a srta. Irene, filha do sr. Mario Braz de Oliveira, que também festeja seu aniversário natalício; a srta. Maria de Lourdes, filha do prof. Celestino Pazzio e da srta. Maria de Lourdes Pazzio; a srta. Ana, filha do sr. Henrique Truffi e da srta. Italia Bonini Truffi; a srta. Dália, filha do sr. Constantino Palesi; o jovem Tarcis, filho do sr. Georgino Palhares e da srta. Georgina Miranda Palhares; o sr. Benedito Fraga; o sr. José Monteiro; o sr. Paulo Ribeiro da Luz; o sr. Luiz Martins Amado; o sr. José Mussi.

Fazem anos hoje: a menina Helena Maria, filha do dr. Eduardo Pecorari e da srta. Judite Pecorari; a menina Ivone, filha do sr. Osvaldo Macedo e da srta. Odete de Macedo; o menino José Domingos, filho do sr. Walter de Melo e da srta. Odete de Melo; o menino Clemente, filho do sr. José Cassimassa e da srta. Maria Cassimassa; o menino Edson, filho do sr. Americo Staffa e da srta. Lolanda Di Franca Staffa; a srta. Irene, filha do sr. Mario Braz de Oliveira, que também festeja seu aniversário natalício; a srta. Maria de Lourdes, filha do prof. Celestino Pazzio e da srta. Maria de Lourdes Pazzio; a srta. Ana, filha do sr. Henrique Truffi e da srta. Italia Bonini Truffi; a srta. Dália, filha do sr. Constantino Palesi; o jovem Tarcis, filho do sr. Georgino Palhares e da srta. Georgina Miranda Palhares; o sr. Benedito Fraga; o sr. José Monteiro; o sr. Paulo Ribeiro da Luz; o sr. Luiz Martins Amado; o sr. José Mussi.

Fazem anos hoje: a menina Helena Maria, filha do dr. Eduardo Pecorari e da srta. Judite Pecorari; a menina Ivone, filha do sr. Osvaldo Macedo e da srta. Odete de Macedo; o menino José Domingos, filho do sr. Walter de Melo e da srta. Odete de Melo; o menino Clemente, filho do sr. José Cassimassa e da srta. Maria Cassimassa; o menino Edson, filho do sr. Americo Staffa e da srta. Lolanda Di Franca Staffa; a srta. Irene, filha do sr. Mario Braz de Oliveira, que também festeja seu aniversário natalício; a srta. Maria de Lourdes, filha do prof. Celestino Pazzio e da srta. Maria de Lourdes Pazzio; a srta. Ana, filha do sr. Henrique Truffi e da srta. Italia Bonini Truffi; a srta. Dália, filha do sr. Constantino Palesi; o jovem Tarcis, filho do sr. Georgino Palhares e da srta. Georgina Miranda Palhares; o sr. Benedito Fraga; o sr. José Monteiro; o sr. Paulo Ribeiro da Luz; o sr. Luiz Martins Amado; o sr. José Mussi.

Fazem anos hoje: a menina Helena Maria, filha do dr. Eduardo Pecorari e da srta. Judite Pecorari; a menina Ivone, filha do sr. Osvaldo Macedo e da srta. Odete de Macedo; o menino José Domingos, filho do sr. Walter de Melo e da srta. Odete de Melo; o menino Clemente, filho do sr. José Cassimassa e da srta. Maria Cassimassa; o menino Edson, filho do sr. Americo Staffa e da srta. Lolanda Di Franca Staffa; a srta. Irene, filha do sr. Mario Braz de Oliveira, que também festeja seu aniversário natalício; a srta. Maria de Lourdes, filha do prof. Celestino Pazzio e da srta. Maria de Lourdes Pazzio; a srta. Ana, filha do sr. Henrique Truffi e da srta. Italia Bonini Truffi; a srta. Dália, filha do sr. Constantino Palesi; o jovem Tarcis, filho do sr. Georgino Palhares e da srta. Georgina Miranda Palhares; o sr. Benedito Fraga; o sr. José Monteiro; o sr. Paulo Ribeiro da Luz; o sr. Luiz Martins Amado; o sr. José Mussi.

Fazem anos hoje: a menina Helena Maria, filha do dr. Eduardo Pecorari e da srta. Judite Pecorari; a menina Ivone, filha do sr. Osvaldo Macedo e da srta. Odete de Macedo; o menino José Domingos, filho do sr. Walter de Melo e da srta. Odete de Melo; o menino Clemente, filho do sr. José Cassimassa e da srta. Maria Cassimassa; o menino Edson, filho do sr. Americo Staffa e da srta. Lolanda Di Franca Staffa; a srta. Irene, filha do sr. Mario Braz de Oliveira, que também festeja seu aniversário natalício; a srta. Maria de Lourdes, filha do prof. Celestino Pazzio e da srta. Maria de Lourdes Pazzio; a srta. Ana, filha do sr. Henrique Truffi e da srta. Italia Bonini Truffi; a srta. Dália, filha do sr. Constantino Palesi; o jovem Tarcis, filho do sr. Georgino Palhares e da srta. Georgina Miranda Palhares; o sr. Benedito Fraga; o sr. José Monteiro; o sr. Paulo Ribeiro da Luz; o sr. Luiz Martins Amado; o sr. José Mussi.

Fazem anos hoje: a menina Helena Maria, filha do dr. Eduardo Pecorari e da srta. Judite Pecorari; a menina Ivone, filha do sr. Osvaldo Macedo e da srta. Odete de Macedo; o menino José Domingos, filho do sr. Walter de Melo e da srta. Odete de Melo; o menino Clemente, filho do sr. José Cassimassa e da srta. Maria Cassimassa; o menino Edson, filho do sr. Americo Staffa e da srta. Lolanda Di Franca Staffa; a srta. Irene, filha do sr. Mario Braz de Oliveira, que também festeja seu aniversário natalício; a srta. Maria de Lourdes, filha do prof. Celestino Pazzio e da srta. Maria de Lourdes Pazzio; a srta. Ana, filha do sr. Henrique Truffi e da srta. Italia Bonini Truffi; a srta. Dália, filha do sr. Constantino Palesi; o jovem Tarcis, filho do sr. Georgino Palhares e da srta. Georgina Miranda Palhares; o sr. Benedito Fraga; o sr. José Monteiro; o sr. Paulo Ribeiro da Luz; o sr. Luiz Martins Amado; o sr. José Mussi.

Fazem anos hoje: a menina Helena Maria, filha do dr. Eduardo Pecorari e da srta. Judite Pecorari; a menina Ivone, filha do sr. Osvaldo Macedo e da srta. Odete de Macedo; o menino José Domingos, filho do sr. Walter de Melo e da srta. Odete de Melo; o menino Clemente, filho do sr. José Cassimassa e da srta. Maria Cassimassa; o menino Edson, filho do sr. Americo Staffa e da srta. Lolanda Di Franca Staffa; a srta. Irene, filha do sr. Mario Braz de Oliveira, que também festeja seu aniversário natalício; a srta. Maria de Lourdes, filha do prof. Celestino Pazzio e da srta. Maria de Lourdes Pazzio; a srta. Ana, filha do sr. Henrique Truffi e da srta. Italia Bonini Truffi; a srta. Dália, filha do sr. Constantino Palesi; o jovem Tarcis, filho do sr. Georgino Palhares e da srta. Georgina Miranda Palhares; o sr. Benedito Fraga; o sr. José Monteiro; o sr. Paulo Ribeiro da Luz; o sr. Luiz Martins Amado; o sr. José Mussi.

Fazem anos hoje: a menina Helena Maria, filha do dr. Eduardo Pecorari e da srta. Judite Pecorari; a menina Ivone, filha do sr. Osvaldo Macedo e da srta. Odete de Macedo; o menino José Domingos, filho do sr. Walter de Melo e da srta. Odete de Melo; o menino Clemente, filho do sr. José Cassimassa e da srta. Maria Cassimassa; o menino Edson, filho do sr. Americo Staffa e da srta. Lolanda Di Franca Staffa; a srta. Irene, filha do sr. Mario Braz de Oliveira, que também festeja seu aniversário natalício; a srta. Maria de Lourdes, filha do prof. Celestino Pazzio e da srta. Maria de Lourdes Pazzio; a srta. Ana, filha do sr. Henrique Truffi e da srta. Italia Bonini Truffi; a srta. Dália, filha do sr. Constantino Palesi; o jovem Tarcis, filho do sr. Georgino Palhares e da srta. Georgina Miranda Palhares; o sr. Benedito Fraga; o sr. José Monteiro; o sr. Paulo Ribeiro da Luz; o sr. Luiz Martins Amado; o sr. José Mussi.

Fazem anos hoje: a menina Helena Maria, filha do dr. Eduardo Pecorari e da srta. Judite Pecorari; a menina Ivone, filha do sr. Osvaldo Macedo e da srta. Odete de Macedo; o menino José Domingos, filho do sr. Walter de Melo e da srta. Odete de Melo; o menino Clemente, filho do sr. José Cassimassa e da srta. Maria Cassimassa; o menino Edson, filho do sr. Americo Staffa e da srta. Lolanda Di Franca Staffa; a srta. Irene, filha do sr. Mario Braz de Oliveira, que também festeja seu aniversário natalício; a srta. Maria de Lourdes, filha do prof. Celestino Pazzio e da srta. Maria de Lourdes Pazzio; a srta. Ana, filha do sr. Henrique Truffi e da srta. Italia Bonini Truffi; a srta. Dália, filha do sr. Constantino Palesi; o jovem Tarcis, filho do sr. Georgino Palhares e da srta. Georgina Miranda Palhares; o sr. Benedito Fraga; o sr. José Monteiro; o sr. Paulo Ribeiro da Luz; o sr. Luiz Martins Amado; o sr. José Mussi.

Fazem anos hoje: a menina Helena Maria, filha do dr. Eduardo Pecorari e da srta. Judite Pecorari; a menina Ivone, filha do sr. Osvaldo Macedo e da srta. Odete de Macedo; o menino José Domingos, filho do sr. Walter de Melo e da srta. Odete de Melo; o menino Clemente, filho do sr. José Cassimassa e da srta. Maria Cassimassa; o menino Edson, filho do sr. Americo Staffa e da srta. Lolanda Di Franca Staffa; a srta. Irene, filha do sr. Mario Braz de Oliveira, que também festeja seu aniversário natalício; a srta. Maria de Lourdes, filha do prof. Celestino Pazzio e da srta. Maria de Lourdes Pazzio; a srta. Ana, filha do sr. Henrique Truffi e da srta. Italia Bonini Truffi; a srta. Dália, filha do sr. Constantino Palesi; o jovem Tarcis, filho do sr. Georgino Palhares e da srta. Georgina Miranda Palhares; o sr. Benedito Fraga; o sr. José Monteiro; o sr. Paulo Ribeiro da Luz; o sr. Luiz Martins Amado; o sr. José Mussi.

Fazem anos hoje: a menina Helena Maria, filha do dr. Eduardo Pecorari e da srta. Judite Pecorari; a menina Ivone, filha do sr. Osvaldo Macedo e da srta. Odete de Macedo; o menino José Domingos, filho do sr. Walter de Melo e da srta. Odete de Melo; o menino Clemente, filho do sr. José Cassimassa e da srta. Maria Cassimassa; o menino Edson, filho do sr. Americo Staffa e da srta. Lolanda Di Franca Staffa; a srta. Irene, filha do sr. Mario Braz de Oliveira, que também festeja seu aniversário natalício; a srta. Maria de Lourdes, filha do prof. Celestino Pazzio e da srta. Maria de Lourdes Pazzio; a srta. Ana, filha do sr. Henrique Truffi e da srta. Italia Bonini Truffi; a srta. Dália, filha do sr. Constantino Palesi; o jovem Tarcis, filho do sr. Georgino Palhares e da srta. Georgina Miranda Palhares; o sr. Benedito Fraga; o sr. José Monteiro; o sr. Paulo Ribeiro da Luz; o sr. Luiz Martins Amado; o sr. José Mussi.

Fazem anos hoje: a menina Helena Maria, filha do dr. Eduardo Pecorari e da srta. Judite Pecorari; a menina Ivone, filha do sr. Osvaldo Macedo e da srta. Odete de Macedo; o menino José Domingos, filho do sr. Walter de Melo e da srta. Odete de Melo; o menino Clemente, filho do sr. José Cassimassa e da srta. Maria Cassimassa; o menino Edson, filho do sr. Americo Staffa e da srta. Lolanda Di Franca Staffa; a srta. Irene, filha do sr. Mario Braz de Oliveira, que também festeja seu aniversário natalício; a srta. Maria de Lourdes, filha do prof. Celestino Pazzio e da srta. Maria de Lourdes Pazzio; a srta. Ana, filha do sr. Henrique Truffi e da srta. Italia Bonini Truffi; a srta. Dália, filha do sr. Constantino Palesi; o jovem Tarcis, filho do sr. Georgino Palhares e da srta. Georgina Miranda Palhares; o sr. Benedito Fraga; o sr. José Monteiro; o sr. Paulo Ribeiro da Luz; o sr. Luiz Martins Amado; o sr. José Mussi.

Fazem anos hoje: a menina Helena Maria, filha do dr. Eduardo Pecorari e da srta. Judite Pecorari; a menina Ivone, filha do sr. Osvaldo Macedo e da srta. Odete de Macedo; o menino José Domingos, filho do sr. Walter de Melo e da srta. Odete de Melo; o menino Clemente, filho do sr. José Cassimassa e da srta. Maria Cassimassa; o menino Edson, filho do sr. Americo Staffa e da srta. Lolanda Di Franca Staffa; a srta. Irene, filha do sr. Mario Braz de Oliveira, que também festeja seu aniversário natalício; a srta. Maria de Lourdes, filha do prof. Celestino Pazzio e da srta. Maria de Lourdes Pazzio; a srta. Ana, filha do sr. Henrique Truffi e da srta. Italia Bonini Truffi; a srta. Dália, filha do sr. Constantino Palesi; o jovem Tarcis, filho do sr. Georgino Palhares e da srta. Georgina Miranda Palhares; o sr. Benedito Fraga; o sr. José Monteiro; o sr. Paulo Ribeiro da Luz; o sr. Luiz Martins Amado; o sr. José Mussi.

Fazem anos hoje: a menina Helena Maria, filha do dr. Eduardo Pecorari e da srta. Judite Pecorari; a menina Ivone, filha do sr. Osvaldo Macedo e da srta. Odete de Macedo; o menino José Domingos, filho do sr. Walter de Melo e da srta. Odete de Melo; o menino Clemente, filho do sr. José Cassimassa e da srta. Maria Cassimassa; o menino Edson, filho do sr. Americo Staffa e da srta. Lolanda Di Franca Staffa; a srta. Irene, filha do sr. Mario Braz de Oliveira, que também festeja seu aniversário natalício; a srta. Maria de Lourdes, filha do prof. Celestino Pazzio e da srta. Maria de Lourdes Pazzio; a srta. Ana, filha do sr. Henrique Truffi e da srta. Italia Bonini Truffi; a srta. Dália, filha do sr. Constantino Palesi; o jovem Tarcis, filho do sr. Georgino Palhares e da srta. Georgina Miranda Palhares; o sr. Benedito Fraga; o sr. José Monteiro; o sr. Paulo Ribeiro da Luz; o sr. Luiz Martins Amado; o sr. José Mussi.

Fazem anos hoje: a menina Helena Maria, filha do dr. Eduardo Pecorari e da srta. Judite Pecorari; a menina Ivone, filha do sr. Osvaldo Macedo e da srta. Odete de Macedo; o menino José Domingos, filho do sr. Walter de Melo e da srta. Odete de Melo; o menino Clemente, filho do sr. José Cassimassa e da srta. Maria Cassimassa; o menino Edson, filho do sr. Americo Staffa e da srta. Lolanda Di Franca Staffa; a srta. Irene, filha do sr. Mario Braz de Oliveira, que também festeja seu aniversário natalício; a srta. Maria de Lourdes, filha do prof. Celestino Pazzio e da srta. Maria de Lourdes Pazzio; a srta. Ana, filha do sr. Henrique Truffi e da srta. Italia Bonini Truffi; a srta. Dália, filha do sr. Constantino Palesi; o jovem Tarcis, filho do sr. Georgino Palhares e da srta. Georgina Miranda Palhares; o sr. Benedito Fraga; o sr. José Monteiro; o sr. Paulo Ribeiro da Luz; o sr. Luiz Martins Amado; o sr. José Mussi.

Fazem anos hoje: a menina Helena Maria, filha do dr. Eduardo Pecorari e da srta. Judite Pecorari; a menina Ivone, filha do sr. Osvaldo Macedo e da srta. Odete de Macedo; o menino José Domingos, filho do sr. Walter de Melo e da srta. Odete de Melo; o menino Clemente, filho do sr. José Cassimassa e da srta. Maria Cassimassa; o menino Edson, filho do sr. Americo Staffa e da srta. Lolanda Di Franca Staffa; a srta. Irene, filha do sr. Mario Braz de Oliveira, que também festeja seu aniversário natalício; a srta. Maria de Lourdes, filha do prof. Celestino Pazzio e da srta. Maria de Lourdes Pazzio; a srta. Ana, filha do sr. Henrique Truffi e da srta. Italia Bonini Truffi; a srta. Dália, filha do sr. Constantino Palesi; o jovem Tarcis, filho do sr. Georgino Palhares e da srta. Georgina Miranda Palhares; o sr. Benedito Fraga; o sr. José Monteiro; o sr. Paulo Ribeiro da Luz; o sr. Luiz Martins Amado; o sr. José Mussi.

Fazem anos hoje: a menina Helena Maria, filha do dr. Eduardo Pecorari e da srta. Judite Pecorari; a menina Ivone, filha do sr. Osvaldo Macedo e da srta. Odete de Macedo; o menino José Domingos, filho do sr. Walter de Melo e da srta. Odete de Melo; o menino Clemente, filho do sr. José Cassimassa e da srta. Maria Cassimassa; o menino Edson, filho do sr. Americo Staffa e da srta. Lolanda Di Franca Staffa; a srta. Irene, filha do sr. Mario Braz de Oliveira, que também festeja seu aniversário natalício; a srta. Maria de Lourdes, filha do prof. Celestino Pazzio e da srta. Maria de Lourdes Pazzio; a srta. Ana, filha do sr. Henrique Truffi e da srta. Italia Bonini Truffi; a srta. Dália, filha do sr. Constantino Palesi; o jovem Tarcis, filho do sr. Georgino Palhares e da srta. Georgina Miranda Palhares; o sr. Benedito Fraga; o sr. José Monteiro; o sr. Paulo Ribeiro da Luz; o sr. Luiz Martins Amado; o sr. José Mussi.



VIAJANDO PARA O RIO... hospede-se no

Grande Hotel Presidente!

Bem no centro da cidade, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe o conforto de um hotel moderno, com pequena despesa, 206 apartamentos, de frente, com banheiro e telefone privativos. Diárias a partir de Cr\$ 70,00.

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro 1-19 - Tel. 52-4004

Esq. da Pça. Independência Rio de Janeiro

processo contra a rainha Maria Stuart

1818 — Morre o general chileno Luis de la Cruz.

1819 — São sepultados, com grande pompa, nos Invalidos, em Paris, os restos mortais de Napoleão Bonaparte trasladados de Santa Helena.

1879 — Nasce Francisco Villalpando, poeta espanhol.

1881 — Nasce De Valera, primeiro presidente da Irlanda.

1899 — É executada pela primeira vez a celebração "Sobre as Ondas", a "Bulgária de la Cruz".

1917 — Batalha de Caporetto, entre tropas italianas e austro-húngaras.

1941 — Desembarca na Itália uma esquadra da Força Expedicionária Brasileira.

NACIONAIS: 1630 — É repellido em Salinas, hoje Santo Amaro, Recife, pelo capitão de embarcação Manuel Ribeiro, um destacamento holandês.

1711 — Toma posse do governo geral do Brasil, Feio de Vasconcelos, o primeiro governador português.

1773 — O capitão-general de São Paulo, Martin Lopes Lobo de Salazar, proclama o costume de fornecer velas de cera a todos os que acompanhavam enterros, sendo isso somente permitido aos eclesiásticos.

1801 — O primeiro cargo de vice-rei do Brasil, Fernando José de Portugal e Castro, depois conde e marquês de Aguiar.

1818 — Nasce o sr. Bernardo de Brela, Maranhão, e senador e historiador Cândido Mendes de Almeida.

1822 — Atirados na fogueira, no Rio de Janeiro, os portugueses, na ilha de Ilha de Santa Catarina, por quatro canhões portugueses.

1829 — A Guarda Brasileira do Pão de Açúcar extirpa o crime do Fecho de Morros, em Mato Grosso, e ataca o corpo de oitocentos paraguaios.

1851 — O Paraguai adere à aliança celebrada entre o Império do Brasil, a República Oriental do Uruguai e os Estados de Entre Rios e Corrientes.

1870 — Chegam a Porto Alegre os restos mortais de general José Manuel Mena Barreto, morto no assalto do Paribebuí.

1890 — A Guarda Brasileira do Pão de Açúcar extirpa o crime do Fecho de Morros, em Mato Grosso, e ataca o corpo de oitocentos paraguaios.

1851 — O Paraguai adere à aliança celebrada entre o Império do Brasil, a República Oriental do Uruguai e os Estados de Entre Rios e Corrientes.

1870 — Chegam a Porto Alegre os restos mortais de general José Manuel Mena Barreto, morto no assalto do Paribebuí.

1890 — A Guarda Brasileira do Pão de Açúcar extirpa o crime do Fecho de Morros, em Mato Grosso, e ataca o corpo de oitocentos paraguaios.

1851 — O Paraguai adere à aliança celebrada entre o Império do Brasil, a República Oriental do Uruguai e os Estados de Entre Rios e Corrientes.

1870 — Chegam a Porto Alegre os restos mortais de general José Manuel Mena Barreto, morto no assalto do Paribebuí.

1890 — A Guarda Brasileira do Pão de Açúcar extirpa o crime do Fecho de Morros, em Mato Grosso, e ataca o corpo de oitocentos paraguaios.

1851 — O Paraguai adere à aliança celebrada entre o Império do Brasil, a República Oriental do Uruguai e os Estados de Entre Rios e Corrientes.

1870 — Chegam a Porto Alegre os restos mortais de general José Manuel Mena Barreto, morto no assalto do Paribebuí.

VIADUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem: CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS 38.083 — Santa Isabel — Pacientes, Pedro Licínio Pereira e José Francisco Alves. Não compareceram ao pedido.

RECURSOS DE HABEAS CORPUS 38.084 — São Simão — Juiz de Direito, Antônio Arcejo Pinheiro. Negaram provimento.

38.086 — Santos — Recife, Juiz de Direito, Souza Pinho. Negaram provimento.

HABEAS CORPUS — 38.089 — Voluparanga — Pacie, José Mignoli, Consideram a ordem.

35.507 — Agudos — Peticionário, José Firmino. Indeferiram.

35.508 — Hapeva — Paciente, Crisônio Roberto dos Santos. Negaram a ordem.

REVISÕES: 36.384 — São Sebastião — Peticionário, Acilino Santana. Indeferiram.

DESIGNAÇÃO: — do dr. Waldomiro Delino de Amorim Lima, juiz da comarca de Descalvado, para assumir a Primeira Vara Criminal da Comarca de Santos, a começar em 15 do corrente.

TRIBUNAL DE ALÇADA

Julgamentos de ontem: PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL 1.295 — Cruzeiro — Apte, Nelson Antonio Soares. Apda, Justiça Negaram provimento.

1.297 — Bertolimbo — Apte, Justiça. Apdo, Pedro Benatti e Diogenes de Oliveira. Julgaram extinta a nulidade do processo e os apelados Pedro Benatti e Diogenes de Oliveira.

1.298 — Santos — Apte, Justiça. Apdo, Antônio Gonçalves Alvares. Negaram provimento.

698 — Andradina — Apte, Joaquim de Santos. Apda, Justiça. Deram provimento.

1.297 — Olímpia — Apte, Joaquim Paulino. Apda, Justiça. Negaram provimento.

1.292 — São Rita do Passa Quatro — Apte, Justiça. Apdo, José José Pires. Negaram provimento.

1.293 — Eldorado Paulista — Apte, Raimundo Moraes. Apda, Justiça. Negaram provimento.

1.294 — Catanduva — Apte, Justiça. Apda, Flávia Teodoro. Negaram provimento.

1.400 — Santos — Apte, Paulo de Almeida Costa. Apda, Justiça. Adilão.

RECURSO — 1.528 — Cachoeira — Apte, Ministro Paulo de Souza. Apda, Adalberto Siciolotti. Julgaram extinta a nulidade do processo e os apelados Adalberto Siciolotti e Adalberto Siciolotti.

1.529 — Santos — Apte, Justiça. Apdo, Antônio Gonçalves Alvares. Negaram provimento.

1.530 — Santos — Apte, Justiça. Apdo, Antônio Gonçalves Alvares. Negaram provimento.

1.531 — Santos — Apte, Justiça. Apdo, Antônio Gonçalves Alvares. Negaram provimento.

1.532 — Santos — Apte, Justiça. Apdo, Antônio Gonçalves Alvares. Negaram provimento.

1.533 — Santos — Apte, Justiça. Apdo, Antônio Gonçalves Alvares. Negaram provimento.

1.534 — Santos — Apte, Justiça. Apdo, Antônio Gonçalves Alvares. Negaram provimento.

1.535 — Santos — Apte, Justiça. Apdo, Antônio Gonçalves Alvares. Negaram provimento.

1.536 — Santos — Apte

NO PALACIO 9 DE JULHO

Choques entre a policia maritima e soldados do Exército em Santos

Pede esclarecimentos o sr. Cid Franco — Congresso dos Municípios — Materia aprovada

Focalizou o deputado Derville Allegretti, discursando ontem na Assembleia Legislativa, a instalação do 2.º Congresso Nacional de Municípios Brasileiros, cerimonia essa prestigiada pela presença de altas autoridades da União, dos Estados e das nossas comunas.

"Contra a agenda dos trabalhos prosseguia o representante republicano — a discussão de inúmeras teses, dentre as quais: direito, economia, assistência social, planejamento municipal e "município e a reforma constitucional".

Fazemos votos para que o Congresso logre o êxito que merece. Sabemos todos que o Brasil é, em última análise, uma função dos seus municípios.

Não pode haver brasilidade sem municipalismo.

Antigamente, falava-se, por amor ao "chavão" oratório, em município como "celula mater da nacionalidade".

Hoje, porém, sabe-se que assim é realmente. Os estudos de sociologia brasileira provam que, do ponto de vista histórico e cultural, a formação da sociedade brasileira processou-se no município e daí se irradiou para a configuração jurídica e econômica do Estado.

O livro do sr. Orlando Carvalho é, nesse sentido, esclarecedor. São os períodos históricos de excessiva centralização política-administrativa no Brasil têm, em virtude de artifícios vãos de propaganda oficial, procurando, sem sucesso, obscurecer a função do município na vida da comunidade brasileira.

Quando, porém, é restabelecida a ordem democrática, o ideal municipalista — ainda um ideal, infelizmente — volta a impor sua realidade à consciência de todos os brasileiros esclarecidos.

O Congresso Municipalista de São Vicente é, por isso, um certame oportuno, produto que é do regime democrático em que, felizmente, estamos vivendo.

Inspira-se ele na Constituição de 1946, que restituiu ao município as prerrogativas e a dignidade de função político-econômica que lhe atribuiu a própria história do nosso país.

E é bom que assim sejam. Quando se volta a falar, em alguns círculos, na necessidade de centralização administrativa, o municipalismo não constitui um antídoto eficaz contra essa tese falsa e interessada dos "profiteiros" do Estado forte ou autoritário.

ORIENTAÇÃO MUNICIPALISTA

E, certamente, esse o objetivo do Congresso de São Vicente, que nada mais interessa ser que um ato de fé no significado da vida municipal para a estabilidade e o aperfeiçoamento de nossas atuais instituições democráticas. E tanto que, a nosso ver, a discussão das teses a que nos referimos adquirem um sentido mais acadêmico que prático, enquanto a União não cumprir religiosamente, o disposto no artigo 13, inciso VI, parágrafo 4.º da Constituição, que manda seja atribuída aos municípios brasileiros dez por cento do total que a União arrecada de impostos, para a realização de obras de caráter econômico-social.

O sr. chefe da Nação compareceu ao certame.

Ninguém melhor que ele para, agora em diante, determinar o cumprimento desse dispositivo constitucional, sem o qual os congressos municipalistas serão sempre inocuos sob o aspecto da realização prática, embora brilhantes em matéria de discursos e de brindes à felicidade do Brasil.

Fazemos votos, assim, por que o 2.º Congresso Nacional de Municípios Brasileiros apresente, como consequência, a firme disposição de as autoridades federais cumprirem a Constituição em tudo quanto ela pretende dar ao município aquilo que a este pertence de fato e de direito.

O municipalismo de discursos passou de moda.

Prefeitos e vereadores, das grandes e pequenas cidades, sabem perfeitamente disso.

O importante é que a orientação municipalista de nossa Constituição seja respeitada e valorizada.

O sr. presidente da República acaba de conchamar os partidos para a constituição de um gabinete de salvação nacional.

No caso dos nossos municípios, não há necessidade de fazer tanto. Basta que lhes dê sem demora aquilo que lhes prometeu em 1946, a Carta Magna da República.

FALTA DE AGUA

Comentou o deputado Cid Franco a atual falta de água, subordinando-a à crise de energia, a qual por sua vez decorre "do sistema de exploração comercial, com fito de lucro — e sobretudo em forma de monopólio — desse serviço eminentemente público".

Apontou, nestes termos, deficiências que atribui a Light and Power, para concluir: "Só a nacionalização e socialização do serviço de energia elétrica extinguirá esse estado de coisas".

CHOQUES ENTRE MILITARES

Em requerimento de informações, ponderou o deputado Janio Quadros:

"Sérios atritos, com atos de violência, e o uso de armas de fogo, vêm ocorrendo entre soldados do Exército nacional e elementos da Polícia Marítima, em Santos, com desassossego e insegurança para a população.

Não se compreende ocorrências dessa espécie, nem podem ser admitidas. Os revólveres e os bastões confitados à tropa, destinam-se à manutenção das instituições e da ordem pública. Convertê-los em instrumentos de rixas e odios pessoais, é maculá-los e desvirtuá-los. Registre-se, ainda, que o povo de Santos anda justamente alarmado, no risco de poder, a qualquer instante, receber no transeunte comum, um tiro fardado nessa luta inglória e escandalosa.

Cumpra ao Estado por um paradeiro na situação.

Requeremos, pois, ao Executivo: 1.º — Quais as razões das desavenças? Quantos incidentes já ocorreram e quando se verificou o primeiro?

2.º — Qual o número de feridos, civis e militares, e dentre estes, quantos pertenciam à Polícia Marítima?

3.º — Quais as providências

VENCIMENTOS AO FUN-CIONALISMO

Em primeira discussão, foi aprovado pela Assembleia o projeto de lei, oriundo do Executivo, dispondo sobre a elevação de vencimentos e gratificações de função do pessoal civil dos quadros das Secretarias de Estado.

A matéria mereceu longos debates, em que intervieram representantes de todas as bancadas. Repellido um requerimento de adiamento, feito pelo sr. Cid Franco, do P. S. B., foi o projeto votado e finalmente admitido pelo plenário.

COMISSÃO DA ASSEMBLEIA

Nos termos de requerimento anteriormente aprovado, o presidente Maza nomeou uma comissão integrada pelos deputados senhores: — Plácido Rocha, José Miraglia, Mendonça Paiva, Amaral Furlan, Araripe Serpa, Gilberto Chaves, Rui Batista Pereira, Janio Quadros, Osvaldo de Sousa Martins e Augusto do Amaral, para estudar os meios de maior difusão no seio da opinião pública, dos trabalhos da Assembleia.

OUTROS ASSUNTOS

Deu conhecimento o sr. Romeiro Pereira, ao plenário da Assembleia, da moção aprovada pelo 2.º Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, peticionando a aprovação do projeto de lei que fixa nova norma para o cálculo do imposto de vendas e consignações arrecadados nos municípios, nele incluindo o tributo correspondente a negócios concluídos através de agências localizadas em outras cidades. Tal modificação interessa aos municípios para o fim de restituição do excesso de arrecadação que o Estado deverá fazer-lhes, anualmente, de acordo com expressa disposição constitucional.

No decorrer da sessão, fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: — o sr. Amaral Furlan, transmitindo apelo do Congresso em questão a favor de aprovação do projeto que dispõe sobre a criação de novas comarcas; o sr. Alfredo Farhat, reclamando a decisão da Assembleia, sobre o projeto de lei que determina a oficialização dos cartórios e o sr. Gilberto Chaves, solicitando esclarecimentos ao Executivo sobre o fato de não ter sido iniciada a pavimentação da

estrada que liga a cidade de Poá à rodovia São Paulo Mogi das Cruzes; o sr. Scalamarini Sobrinho, recordando a passagem do 30.º aniversário do Campeonato Sul-Americano de Futebol, em que o Brasil se consagrou campeão, e elogiando a Associação Ferroviária Esportiva de Araraquara pelas comemorações que promoveu a esse propósito; o sr. Rogé Ferreira, transmitindo a Casa um protesto do Grêmio da Faculdade de Filosofia da Universidade de S. Paulo, suscitado, igualmente, por outras entidades congêneres, contra o projeto de lei 686, que promove, em caráter efetivo, 18 educandas sanitárias ao cargo de psicólogas, sem o necessário concurso de títulos e provas; o sr. Pinheiro Junior, formulando apelo à Comissão do Serviço Civil, para que libere o projeto que reestrutura a carreira dos contadores; o sr. Eumene Machado, apoiando a reivindicação dos motoristas profissionais desta capital, que pleiteiam aumento das tarifas de táxi.

PROJETOS APROVADOS

Em redação final, foram aprovados os seguintes projetos de lei: concedendo um auxílio de Cr\$ 30.000,00 ao III Congresso Estadual de Estudantes Universitários; revogando o Decreto-lei que considerou insalubre a região do Vale do Rio Ribeirão; modificando o conteúdo existente entre o Estado e a firma Navegação Santense Ltda. para a navegação subvencionada do litoral; dispondo sobre concessão de auxílio financeiro à Comissão Executiva do II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros; alterando item de lei de auxílios.

Em segunda discussão, foram aprovados os projetos: autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imóvel situado no município de Itieté, destinado ao funcionamento de escola rural; dando o nome de "Mário Teófilo" ao Posto de Piscicultura de Guarulhos.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Importação de folhas de

Flandres

A recente greve dos operários metalúrgicos norte-americanos, provocando atraso na fabricação de inúmeras artigos, está ainda criando embarços ao suprimento de folha de Flandres às fabricas paulistas, uma vez que os prazos para a importação dessa matéria prima concedidos pela CEXIM se esgotaram, sem que houvesse a prorrogação automática que por lógica lógica deveria ter sido determinada.

Coincidindo o esgotamento dos prazos das licenças com a política de restrição cambial adotada em virtude da escassez de dólares, e com a demora no andamento dos papéis no Banco, verifica-se estarem os importadores na dependência do Banco do Brasil para abertura das cartas de crédito em favor dos fornecedores norte-americanos.

Citando tais fatos, vem o Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais de São Paulo encaminhar ofício à CEXIM para pleitear a prorrogação automática de 4 meses das licenças concedidas para os 3.º e 4.º trimestres do corrente ano. Sugere também a entidade que as próximas licenças de importação de folha de Flandres, a partir do primeiro trimestre de 1953, sejam extraídas com o prazo de 180 dias isto é, de prazo idêntico concedido pela O. I. T. de Washington, pois dessa forma evitar-se-á no futuro os constantes pedidos de prorrogações por parte dos importadores brasileiros.

Visita do cientista dr. Roberto Willian a São Paulo

Procedente dos Estados Unidos, chegou ontem a esta capital, vindo por avião da Pan American Airways, o dr. Roberto Willian, autor de projeção mundial no âmbito da química e das ciências da natureza, para a qual já tem feito importantes contribuições, inclusive a descoberta da síntese de Vitamina B1.

O dr. Roberto Willian, que viaja acompanhado pela sua esposa, é membro da William Waterman Foundation, entidade de projeção mundial.

Após desembarque do ilustre cientista compareceram o sr. Aníbal Melo, representante do sr. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde e Assistência Social e diretores do Departamento de Saúde do Estado.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia, em nosso Estado; dispondo sobre a organização do Departamento Médico da Secretaria do Governo.

Em primeira discussão o plenário admitiu os projetos: autorizando o Executivo a promover o financiamento dos serviços de irrigação da lavoura cafeeira do Estado; concedendo um auxílio de Cr\$ 15.000,00 ao Diretor Regional de Geografia

A CRIANÇA HOSPITALIZADA

FRANCISCO ALVES MOURÃO

A "Cruzada Pró-Infância" consagra hoje o dia dos pequenos enfermos hospitalizados, alguns dos quais são doentes desde o seu nascimento e, outros, por múltiplas causas supervenientes. Uns, cegos de nascença, nem viram a luz fascinante do sol, o brilhante claror de uma aurora primaveril, podendo no entanto, para consolo dos seus dias escuros, fugir, como o asiro rei, não com a flacidez dos seus olhos mortuos, mas com as chamadas quentes de sua imaginação, do seu peregrino talento; outros, de corpos enfermicos, de constituição frágil, raptos, nervosos, epiléticos, surdos-mudos, ou em condições de viabilidade, trazendo do nascimento taras hereditárias, defeitos físicos ou congênitos ou são portadores do "morbus" da desgraça ou da degeneração, como estimula da hereditária, que unidos aos desastrosos efeitos do alcoolismo, os acompanhará até o túmulo, se não se submeterem a rigorosos tratamentos. E desses males, às vezes irreparáveis, uns provem da falta de cuidados pré-nupciais e pré-natais; outros, por descuido ou ignorância dos seus progenitores e, muitos ainda, quão doloroso é dizer, não são causados pela ausência quase completa de assistência médica, dentro os desfavorecidos da fortuna.

Para minorar esses males, alguma coisa o Estado já vem fazendo e, a seu lado, surgem iniciativas particulares, de alto valor social, estando aí para atesta-lo, fundação de hospitais para crianças leprosas, asilos, creches e colônias, orfanatos e Centros de Fecundação, além de Repartições, como os Centros de Saúde, destinados a prestar assistência e a difundir, entre o povo, princípios salutar de Educação Sanitária.

Estamos imaginando agora que visitamos um desses hospitais: não vemos olhos, contornos, lobrigando de início, no seu pedestal de glórias, com seu roupagem de gala, a imagem de nossa Patria, cobrindo com seu manto auri-verde a cabeça de seus filhos benfeitores: médicos, enfermeiras, irmãs de caridade e sacerdotes que, nesse ambiente místico de dor e de conforto, prestam assistência física e material, religiosa, moral e intelectual a entesinhos queridos, sob o influxo da ciência, de conforto espiritual, de carinho e de amor, de amor e de bondade, para que os corpos enfermicos, de rostinhos pallidos, se tornem, no futuro, sustentáculos das sociedades e fortes estírios da República.

E, como visitantes, diríamos, por certo: Cavaleiro da Ciência que partiste em busca de um ideal alevantado, estás no teu posto de honra, cumprindo a nobreza de tua missão. Nós te saudamos também com palavras de Miguel Couto: — Tu, médico, não terás nem Patria, nem família, nem, Natal, nem Páscoa e nem Aniversário; onde estiver a doença, tu estarás. Dormirás e comerás quando puderes; antes de tudo porém, está o cumprimento do teu dever, de enxugar as lágrimas dos que choram de dor, mitigando, assim que puderes, os males dos teus semelhantes, enquanto viveres consciência e vida.

E vendo também no seu posto as irmãs de caridade e as enfermeiras, de pés juntos, firmes, para desenvolver o benefício do seu esforço, espiando nas pupilas dos seus olhos piosos o reflexo do seu coração bondoso, repetiriam os sublimes palavras de Julia Lopes: "Tenho uma profunda e doce simpatia pelas irmãs de caridade dos hospitais. Tratar de um doente que amamos, não é dever, é paixão. O que admiramos é a sublime paciência, a enorme abnegação das religiosas que passam a vida inteira ao lado de camas estranhas, vendo morrer gente desconhecida, salvando, a custo, pessoas que lhes voltaram as costas, sem lhes atrair um simples obrigado".

O mesmo poderíamos dizer da mulher enfermeira no lar, cheia de docura e sacrifício, de paciência e serenidade, identificando-se habilmente com o seu doente, para quem é um crime, sintetizando-se assim os conceitos da escritora

ra patricia — bendizendo as noites mal dormidas, as longas horas de vigília; suportando com amor a impertinência dos convalescentes, para atingir a finalidade essencial, qual a de ver o doente salvo do mal que o acometeu, ou então, no impulso de sua generosidade ou de civismo, no dizer de Rozendo de Moraes, ao falar sobre os hospitais de sangue, — "revidando a sua ação nos campos de batalha, na nobre emulação do sacrifício — da caridade" — se heróica e heroica como a sublime enfermeira que, armada pela docura da paciência e nutrido-se da confiança no céu, revivava corpos gelidos e hirtos, espancava as espandidas de sangue de útil, recendia a luz da esperança nos pensamentos entenebrecidos pelo horror da catástrofe, e em verdadeiro duelo da caridade com a morte, restituía, às peles, o bravo; à Patria, o cidadão; à sociedade, o pai de família". Assim, a cura dos doentes depende também das enfermeiras, dos seus inteligentes esforços, dos seus cuidados higiênicos, e das prescrições domésticas, por serem encarregadas das determinações dos médicos.

Geme, no berço, enferma criança! Que não fala, não anda e já padecer... Penas assim cruéis, por que as merece Quem mal entrando na existência vinha!

O melindroso ser, é filha minha, Se os céus vissem a paterna prece, E a mim o teu sofrer passar pudesse, Gózo me fora a dor que te espinha...

Como te aperta a angustia o fragil peito! E Deus, que tudo vê, não l'a exterminar, Deus que é bom, Deus que é Pai, Deus que é perfeito!

Sim, é Pai, mas — a crenda no-lo ensina: — Se viu morrer Jesus, quando homem feito, Nunca teve uma filha pequenina!

Meditando-se profundamente sobre o quadro que esse soneto representa, exalando o amor paternal, voltamos nossas vistas para as pequenas crianças internadas e abraçadas nas nossas mãos, no limite proporcional das nossas posses, para os hospitais que vivem da assistência pública, para prestar também a caridade pública

ca que se concretiza na sentença do "Psalmo": — "Caritas operit multitudinem peccatorum". Caridade que cobre a multidão de iniquidades, na sua tradução literal, que, em outros termos, protege a todos com as suas asas alçadas, repara falhas e faltas, redime penas e crimes, que constituem pecados das multidões.

Como se concretiza na sentença do "Psalmo": — "Caritas operit multitudinem peccatorum". Caridade que cobre a multidão de iniquidades, na sua tradução literal, que, em outros termos, protege a todos com as suas asas alçadas, repara falhas e faltas, redime penas e crimes, que constituem pecados das multidões.

Como se concretiza na sentença do "Psalmo": — "Caritas operit multitudinem peccatorum". Caridade que cobre a multidão de iniquidades, na sua tradução literal, que, em outros termos, protege a todos com as suas asas alçadas, repara falhas e faltas, redime penas e crimes, que constituem pecados das multidões.

Como se concretiza na sentença do "Psalmo": — "Caritas operit multitudinem peccatorum". Caridade que cobre a multidão de iniquidades, na sua tradução literal, que, em outros termos, protege a todos com as suas asas alçadas, repara falhas e faltas, redime penas e crimes, que constituem pecados das multidões.

Como se concretiza na sentença do "Psalmo": — "Caritas operit multitudinem peccatorum". Caridade que cobre a multidão de iniquidades, na sua tradução literal, que, em outros termos, protege a todos com as suas asas alçadas, repara falhas e faltas, redime penas e crimes, que constituem pecados das multidões.

Como se concretiza na sentença do "Psalmo": — "Caritas operit multitudinem peccatorum". Caridade que cobre a multidão de iniquidades, na sua tradução literal, que, em outros termos, protege a todos com as suas asas alçadas, repara falhas e faltas, redime penas e crimes, que constituem pecados das multidões.

Como se concretiza na sentença do "Psalmo": — "Caritas operit multitudinem peccatorum". Caridade que cobre a multidão de iniquidades, na sua tradução literal, que, em outros termos, protege a todos com as suas asas alçadas, repara falhas e faltas, redime penas e crimes, que constituem pecados das multidões.

Como se concretiza na sentença do "Psalmo": — "Caritas operit multitudinem peccatorum". Caridade que cobre a multidão de iniquidades, na sua tradução literal, que, em outros termos, protege a todos com as suas asas alçadas, repara falhas e faltas, redime penas e crimes, que constituem pecados das multidões.

Como se concretiza na sentença do "Psalmo": — "Caritas operit multitudinem peccatorum". Caridade que cobre a multidão de iniquidades, na sua tradução literal, que, em outros termos, protege a todos com as suas asas alçadas, repara falhas e faltas, redime penas e crimes, que constituem pecados das multidões.

Como se concretiza na sentença do "Psalmo": — "Caritas operit multitudinem peccatorum". Caridade que cobre a multidão de iniquidades, na sua tradução literal, que, em outros termos, protege a todos com as suas asas alçadas, repara falhas e faltas, redime penas e crimes, que constituem pecados das multidões.

Como se concretiza na sentença do "Psalmo": — "Caritas operit multitudinem peccatorum". Caridade que cobre a multidão de iniquidades, na sua tradução literal, que, em outros termos, protege a todos com as suas asas alçadas, repara falhas e faltas, redime penas e crimes, que constituem pecados das multidões.

Como se concretiza na sentença do "Psalmo": — "Caritas operit multitudinem peccatorum". Caridade que cobre a multidão de iniquidades, na sua tradução literal, que, em outros termos, protege a todos com as suas asas alçadas, repara falhas e faltas, redime penas e crimes, que constituem pecados das multidões.

Como se concretiza na sentença do "Psalmo": — "Caritas operit multitudinem peccatorum". Caridade que cobre a multidão de iniquidades, na sua tradução literal, que, em outros termos, protege a todos com as suas asas alçadas, repara falhas e faltas, redime penas e crimes, que constituem pecados das multidões.

Como se concretiza na sentença do "Psalmo": — "Caritas operit multitudinem peccatorum". Caridade que cobre a multidão de iniquidades, na sua tradução literal, que, em outros termos, protege a todos com as suas asas alçadas, repara falhas e faltas, redime penas e crimes, que constituem pecados das multidões.

Como se concretiza na sentença do "Psalmo": — "Caritas operit multitudinem peccatorum". Caridade que cobre a multidão de iniquidades, na sua tradução literal, que, em outros termos, protege a todos com as suas asas alçadas, repara falhas e faltas, redime penas e crimes, que constituem pecados das multidões.

Como se concretiza na sentença do "Psalmo": — "Caritas operit multitudinem peccatorum". Caridade que cobre a multidão de iniquidades, na sua tradução literal, que, em outros termos, protege a todos com as suas asas alçadas, repara falhas e faltas, redime penas e crimes, que constituem pecados das multidões.

Como se concretiza na sentença do "Psalmo": — "Caritas operit multitudinem peccatorum". Caridade que cobre a multidão de iniquidades, na sua tradução literal, que, em outros termos, protege a todos com as suas asas alçadas, repara falhas e faltas, redime penas e crimes, que constituem pecados das multidões.

Como se concretiza na sentença do "Psalmo": — "Caritas operit multitudinem peccatorum". Caridade que cobre a multidão de iniquidades, na sua tradução literal, que, em outros termos, protege a todos com as suas asas alçadas, repara falhas e faltas, redime penas e crimes, que constituem pecados das multidões.

PRIMEIRO CONTATO ENTRE AS FORÇAS ARMADAS E A AGRICULTURA PAULISTA

O gen. Cordeiro de Farias elogia nossa organização cooperativista — Visitas programadas para hoje

Os estagiários do Curso Superior de Guerra, da Escola Superior de Guerra, do Estado Maior das Forças Armadas, que realizaram no momento uma viagem de estudos a São Paulo, sob a chefia do general Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante daquela Escola, para visitas relacionadas com os setores agropecuários, industrial e de transportes, iniciaram ontem o seu programa nesta capital com decorada visita às instalações da Cooperativa Agrícola de Cotia.

Hoje, às 17,30 horas, visitarão aqueles estagiários a FARESP, onde serão recebidos pela diretoria dessa entidade e delegados das associações do interior, para debate de assuntos ligados ao fomento da produção agrícola e ao progresso e fortalecimento da agricultura.

Estarão presentes altas autoridades estaduais civis e militares. As 8 horas da manhã de ontem foram os estagiários da Escola Superior de Guerra recebidos pela diretoria da Cooperativa Agrícola de Cotia, na sede central dessa organização, onde visitaram as seções de assistência médica, dos serviços mecânicos, de classificação e distribuição de ovos, a fábrica de produtos para aves e os moinhos de milho, trigo, etc.

As 9,30 horas, visitaram o bairro industrial de Jaguaré, onde visitaram as novas fábricas de produção de adubos e compostos para o gado da Cooperativa Agrícola de Cotia, que são as primeiras no gênero instaladas na América do Sul. Em seguida, visitaram, no bairro de Caxingui, a Casa de Iniciação, em que se produzem aves selecionadas, e assistiram à primeira classificação da nova fase no período da primavera. Foram ali observadas as maquinarias utilizadas adquiridas no exterior pela referida organização cooperativista, inclusive incubadeiras com capacidade de produção de 65.000 pintos por unidade.

Visitaram em seguida a granja de aves de linhagem e ainda a sede do clube dos empregados e dos empregados e dos seus filhos, com os diversos recreios. No Clube Pinheiro foi oferecido ao meio dia um almoço aos integrantes da comissão da Escola Superior de Guerra, ocasião em que o sr. Manuel Carlos Ferraz de Al-

Impressões de viagem à Europa

GABRIEL QUADROS (Especial para o "Correio Paulistano")

A ESCADA SANTA E A BASILICA DE SANTA MARIA MAIOR

O interior desta Basílica é de uma suntuosidade maravilhosa pois possui três naves divididas em 42 colunas de mármore branco com seus respectivos capitais, e cre-se que tenham pertencido ao portico de Livia. Esta, foi mulher de Augusto, mãe de Tibério e Druso no ano 56 antes de Cristo e 29 depois de Cristo. O teto desta nave central é obra de Giuliano de S. Gallo, é um trabalho de finíssimo trabalho artístico escultural todo decorado em ouro.

Sobre o arco superior principal é admirado o mosaico de V. Seculo representando a vida da Virgem Maria, Jerusalém e Bethlem, e no altar, o coroamento da Virgem em rico mosaico de Jacob Torriti. E notável o baixo relevo de Mino Fiesole representando a Natividade, a Adoração dos Magos, e a Anunciação da Virgem.

Este Santuário é a única parte que ainda existe do grupo de edifícios que constituía a antiga praça apostólica. A fachada é obra artística do afamado Fontana. Existe, como via de acesso principal a "escada central, que é a Santa", e, lateralmente, outras duas escadas e cujos degraus de madeira,

Eu e minha senhora, tivemos a dita de escalar esses degraus, um a um de joelhos e contritos, até o patamar superior, visivelmente emocionados ante a recordação de que o meio Nazareno o havia escalado com o corpo chagado de suplicios e as teria descido já sentenciado a crucificação, por Pilatos.

A sua escadaria se paz por centenas de milhares de pessoas de ambos os sexos, cotidianamente, sendo que algumas não poder reter as lágrimas que brotam do amago d'alma contrita.

A gente sobe a Escada Santa, mas é vedado descer; o que se faz pelas escadas laterais para isso existentes. São depositados obolus ou esmolas por milhares de católicos. É uma cena verdadeiramente tocante.

BASILICA SÃO JOÃO DE LATRÃO

O interior desta suntuosa Basílica é composta de cinco naves suportadas por 6 pilas-

res de cada lado. Esta Basílica de grande mérito escultural artístico encerra numerosas capelas, das quais a principal é considerada como sendo uma das mais suntuosas de Roma. Por aí pode-se adivinhar das maravilhas que ela encerra a ponto de estar o observador ac contemplá-la.

(Continua)

Campanha de recuperação da lavoura de café

Prossiguem animados os preparativos para o lançamento oficial da Campanha de Recuperação da Lavoura Cafeeira, organizada pelo secretário da Agricultura e patrocinada pela Sociedade Rural Brasileira.

Conforme já foi noticiado, a sessão inaugural desse Movimento, será presidida pelo exmo. sr. governador do Estado, devendo ser realizada no próximo dia 20, às 20,30 horas, na sede da Rural.

Inúmeras e expressivas manifestações de apoio ao Movimento, tem sido recebidas diariamente, não só de autoridades e entidades de classe, como também de lavradores, todos compreendendo bem o grande alcance de um Movimento dessa natureza que visa, antes de mais nada, a garantir a hegemonia cafeeira para São Paulo.

Importação de matérias primas para a indústria de tintas

Reuniu-se ontem na Federação das Indústrias o Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes do Estado de São Paulo, sob a presidência do sr. Artur Cortines Laxe, e com a presença de grande número de associados. Discutiu-se, nessa reunião, a questão do abastecimento de matérias primas do setor, em vista das dificuldades opostas às importações pela Carteira Cambial a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

"Dia de luto do funcionalismo federal"

Reuniram-se novamente os funcionários federais e autárquicos, na sede da Comissão Estadual de Aumento de Vencimentos, sexta-feira última, para tomar medidas que façam frente às proteções governamentais ao aumento de salários da classe.

Decorridos 260 dias depois que cinco Comissões governamentais estudaram o assunto e, tendo decorridos 54 dias que esses estudos propõem aumento permanente nas mãos do sr. presidente da República, o funcionalismo federal não poderia ficar indiferente a essa demora.

Nessa reunião a que estiveram presentes os delegados do funcionalismo ao 1º Congresso dos Servidores Públicos e os membros componentes das Comissões "cais pró

FATORES QUE INFLUEM SOBRE O CRESCIMENTO DE UMA ESSENCIA FLORESTAL

NOÇÃO NECESSÁRIA PARA A BOA FORMAÇÃO DOS BOSQUES

posterior movimentação para os tecidos de reserva e para as extremidades de crescimento como o resultado de uma diferenciação entre as concentrações dos sucos celulares em joga. Todo esse mecanismo poderia ser explicado de um modo simples e mais prático: a essência florestal retira do solo a água e elementos minerais, levando-os a pontos específicos, onde a seiva bruta deve ser transformada e purificada. Nesse jogo de aces, o indivíduo, não só absorve, como transpira, não só realiza a fotossíntese, como respira.

Pergunta-se: qual seria a possível influência da luz e do solo em tais fenômenos? Em primeiro lugar, a assimilação realizada por um indivíduo lenhoso, afirmam os estudiosos do assunto, apresenta íntima ligação com o próprio "coberto" de uma floresta, havendo mesmo perfeita distinção entre a fotossíntese realizada pelas folhas da copa com a executada em níveis inferiores, sob a meia-sombra de uma "essência delicada", divergindo, pois, do que acontece com as essências robustas (de luz), onde é difícil estabelecer essa distinção, devido à maior infiltração de luz através de suas copas pouco espessas. A transpiração por sua vez, é função direta da maior ou menor luminosidade, enquanto que a respiração radiol, que pode ser dificultada, caso se tope com terrenos compactos que impedam a boa circulação de ar.

Basta, pois, valer-se destas breves noções de fisiologia vegetal para que o lavrador florestal, lembrando sempre de que se trata de uma "essência de luz", não é aconselhável proporcionar-lhe tal coberto excessivo e denso porque irá prejudicar, grandemente, seu processo assimilatório.

SELEÇÃO DOS CANDIDATOS PARA O BAILADO IV CENTENARIO

Conforme é do domínio público, a Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, seguindo os planos traçados por sua consultoria técnica do Serviço de Comemorações Culturais, resolveu organizar um corpo de baile, com 32 figuras, a cargo do qual ficarão os espetáculos nacionais de dança teatral programados para 1954.

A direção será confiada a um "maitre de ballet" contratado no estrangeiro.

A escolha dos bailarinos e bailarinas, será feita por meio de rigorosa seleção, cabendo o julgamento a uma comissão de cinco membros, da qual fará parte o "maitre de ballet". As inscrições achem-se abertas, encerrando-se a 31 do corrente. É elevado o número de candidatas já inscritas. Os vencimentos mensais dos bailarinos contratados serão de Cr\$ 8.000,00 para os solistas e de Cr\$ 4.000,00 para o corpo de baile. Os contratos iniciais vigorarão por 18 meses, a partir de 1.º de janeiro de 1953.

Os interessados em inscrever-se

ou obter informações mais completas, devem dirigir-se ao Serviço de Comemorações Culturais da Autarquia, à rua 24 de Maio, 250, 8.º andar.

CURSO DE DESENHO PARA MEDALHA COMEMORATIVA

Encerra-se no próximo dia 23 o curso de desenho para medalha comemorativa do IV Centenario da Cidade, aberto pela respectiva comissão. Os inscritos concorrerão ao prêmio "D. Pedro I", no valor de Cr\$ 30.000,00. A comissão julgadora já se acha constituída e dela fazem parte os srs. Guilherme de Almeida, pela Comissão do IV Centenario; Alvaro da Veiga Coimbra, pela Sociedade Numismática Brasileira, e Orlando Moutinho Maia, pela Casa da Moeda.

Todas as informações a respeito podem ser solicitadas ao Serviço de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenario da Cidade, à rua 24 de Maio, 250, 8.º andar, onde se encontram cópias do edital deste concurso, à disposição de todos os interessados.



AUGUSTO BARONE

Autênticos artistas portugueses como:

NUNO MADEIRA
JOSÉ SOBRAL
MARIA ALICE NUNES
RAMIRO DE OLIVEIRA

Secundados pelo "cast" milionário da

RÁDIO São Paulo
uma voz amiga em seu lar

sob a competente direção de AUGUSTO BARONE

nas sequências dramáticas de um seriado como

A SOMBRA DE FATIMA
de CARDOSO SILVA

As terças, quintas e sábados, às 22 horas, num fidalgo oferecimento das

CASAS PIRANI
AS GIGANTES DO BRAZ — Celso Garcia, 292

NOVAMENTE APONTADO COMO FAVORITO O CORINTIANS NA PELEJA QUE TRAVARA CONTRA A PORTUGUESA SANTISTA

A PONTE PRETA NA TERRA DE BRAZ CUBAS

Os campineiros darão combate à equipe da Portuguesa santista — Difícil para a "briosa" a luta com a "veterana"

Encerrando a série de jogos disputados na 14.ª rodada, Portuguesa santista e Ponte Preta, defrontam-se, amanhã à noite, em Santos.

O jogo entre a "briosa" e a "veterana" vem sendo aguardado com interesse entre os esportistas paulistas, acreditando-se que uma assistência relativamente grande presenciará o sugestivo combate.

O quadro da "veterana", apesar dos últimos insucessos, continua a merecer a confiança de seus dirigentes. Domingo último, contra a Portuguesa de Desportos, os campineiros de Isauldo só não conseguiram empatar a refrega por falta de sorte.

Amanhã, no entanto, a representação campineira terá excelente oportunidade para conseguir reabilitar-se perante os seus afeiçoados, cumprindo destacada atuação frente à "briosa" e retornando a Campinas com um triunfo significativo.

DESPERTA RELATIVO INTERESSE A NOVA APRESENTAÇÃO DOS COMANDADOS DE CLAUDIO — TREINAM HOJE OS DEFENSORES DO CLUBE DA "FAZENDINHA" — OS PRAIANOS DISPOSTOS A VENCER BEM CARO A DERROTA — SEM PROBLEMAS O QUADRO DO LIDER E INVICTO

O prelo antecipado na 14.ª rodada do campeonato paulista de futebol e reservado aos esportistas da Paulicéia será efetuado amanhã, no Pacaembu, e terá como protagonistas os quadros do Corinthians e da Portuguesa santista. O "onze" dos calções negros deverá assinalar mais um brilhante triunfo. A superioridade dos "Mosqueteiros" é incontestável. No momento, o alvi-negro do Parque São Jorge surge como o conjunto mais regular da temporada. Sua defesa, forte e coesa, além de atuar com segurança na vigília, os atacantes vêm sendo irrepresentáveis no apelo ao ataque. Seus volantes, exímios no controle da bola, desfrutam de invulgar forma e o que é mais interessante contam com reservas capazes de substituí-los sem que o conjunto tenha o rendimento diminuído.

A vanguarda é outro setor que até dá gosto vê-la em ação pela forma excepcional de seus valores. Trata-se do departamento mais positivo do conjunto. No certame passado, os companheiros de Claudio bateram um velho recorde, então em poder do Santos, há vários anos. O ataque do campeão da técnica e da disciplina, quando integrado pelos inesquecíveis craques — Siriri, Camarão, Pellico, Araken e Evangelista, marcou, num campeonato, 100 gols. E aquele recorde continuou durante muito tempo como que desafiando os nossos clubes. E só na temporada de 51

foi que a ofensiva dos calções negros, revelando eficiência incomparável, quebrou aquele feito com apreciável margem.

Domingo último, os corintianos excursionaram a Mooca, a fim de enfrentar o aguerrido conjunto do Radium, pela que alguns esportistas apontavam como perigosa para o Campeão do Centenário. Embora não contasse com todos os seus titulares, a equipe corintiana resolveu não tomar conhecimento do contendor, lutou com cuidado e sem empregar-se a fundo, a fim de evitar possíveis contusões, dado o fato de ter de jogar, amanhã à noite, realizado o suficiente para retornar incoletado a Paulicéia e deixar o alvi-verde da "Mogi" batido por 2 a 0.

E' com este adversário que a "briosa" terá de subir à Serra, amanhã à noite, a fim de resolver uma questão compromissada na tabela de classificação do campeonato. Ainda ontem, o rubro-verde paulista, numa demonstração eloquente que se resente de melhor classe, foi batido pelo Jabaquara. Ora, como a refrega será travada no Pacaembu e contra um conjunto que pode ser apontado como o mais eficiente do campeonato e que até agora não encontrou adversário capaz de derrotá-lo, não se acredita que a "briosa", que pese sua grande interesse de vitória, possa, pelo menos, ameaçar o marchal vitória que o clube de Alfredo Trindade vem realizando, com absoluto sucesso, pela conquista do bi-campeonato.

TREINAM OS CORINTIANS
Hoje, pela manhã, os corintianos treinaram em ação, efetuando proveitoso ensaio para a contenda de amanhã com a turma santista.

SURPRESA EM "ULRICO MURSA"

CLASSICA VITORIA DO JABAQUARA SOBRE A PORTUGUESA SANTISTA

Caiu a "briosa" diante do rubro-amarelo — Três a um a contagem

SANTOS, 12 (Asapress) — Contrariando os prognósticos, a Portuguesa santista, que vinha de retumbante vitória frente ao Palmeiras, perdeu hoje para o Jabaquara, em partida de campeonato realizada em Pinheiro Machado, pela contagem de 3 a 1. Os "luzes" paulistas mereciam melhor sorte, pois lutaram de igual para igual durante todo o desenrolar da partida, que, tecnicamente, foi de inferior categoria.

O primeiro tempo terminou com 2 a 1 no marcador para o Jabaquara, tentos de assunção (contra), aos 5 minutos, e Alvaro, aos 19, para o ex-"Leão do Maracanã", e de Vasconcelos, de penalti, aos 39, para a Portuguesa santista. No período complementar, Cesar marcou o terceiro tento do vencedor.

As duas equipes alinharam:

JABAQUARA — Mauro; Domingos e Alberto; Olegário, Léo e Felô; Odeco, Cesar, Alvaro, Veigunha e Perruche.

PORTUGUESA — André; Guilherme e Assunção; Tremembé, Cornélio e Armando; Vivinho, Zinho, Joel, Vasconcelos e Bahia II.

A arbitragem esteve a cargo de Jorge Miguel, que apresentou bom desempenho. A renda não foi fornecida.

E' desumano fazer Osvaldo Silva (84) lutar contra Paulo Sacoman

O "demolidor" poderá inutilizar o antagonista, cujas condições físicas são precárias — As pelepas preliminares estão confiadas a bons amadores — Escalação das lutas — Autoridades e juizes — Outras notas

E' um dever que nos impõe a consciência, impedir que se realize a luta marcada para amanhã, à noite, no ginásio do Pacaembu, na qual deverão se defrontar Paulo Sacoman, paulista, e Osvaldo Silva (84), parense.

Assim agimos, porque o "demolidor" poderá inutilizar o antagonista, cujas condições físicas são precárias.

Admiramos que somos do valente pugilista parense, cuja carreira é um padrão de glória para o esporte das lutas patrias, estamos na obrigação de evitar que ele seja sacrificado numa peleja em que a disparidade de forças dos contendores é flagrante.

Não atinamos quais foram as razões dos empresários em promover esta luta, pois, melhor que todos, eles sabem perfeitamente que "84" sendo um profissional brioso e valente não irá enfrentar o adversário esquivando-se ao combate.

Ora, assim sendo, e dada as precárias condições físicas em que se encontra o correto pugilista parense, é imprudência fazê-lo enfrentar o "marteleteiro".

O potente "punch" de Sacoman poderá arruiná-lo, fazendo com que ele encerre sua carreira de forma ingloria.

Os promotores da peleja asseveram ostentar "84" excelente forma, oxalá estejam eles di-

zendo uma verdade, pois caso contrário, ficarão responsáveis pelo que possa suceder com o valente esmurraçado parense.

As pelepas preliminares estão confiadas a bons amadores, os quais são detidos de apreciável classe que os credencia a proporcionar atraentes combates.

ESCALAÇÃO DAS LUTAS

As lutas escaladas no programa são as seguintes:

1.ª LUTA — Peso gal — Luiz B. Dias (Juventus) x João Romano das Neves (Penha).

2.ª LUTA — Peso leve — Laerte Natal (Portuguesa) x Gerardo Marques (S. Marina).

3.ª LUTA — Peso leve — (Campeonato de novos — final) — Reinaldo P. Silva (São Paulo) x Faustino Esteves (Palmeiras).

4.ª LUTA — Peso m. lig. — José Gonçalves Filho (Niterói Química) x José B. H. Silva (Guarani).

5.ª LUTA — Peso m. lig. — (Campeonato de Novos — final) — Domiro Ferreira (Palmeiras) x Estevam Franceschini (Palmeiras).

6.ª LUTA — Peso m. medio — Sérgio Gugoni (Penha) x Augusto C. Santos (Portuguesa).

7.ª LUTA — Peso pena — Ricardo Zumbano (São Paulo) x Walter Valentim (S. Marina).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Lutas reservas:

Peso leve — Benedito Silva (Guarani) x Benedito Buzile (Comercial); — peso md. lig. — Marcelino de Oliveira (Portuguesa) x Josmar Bueno (S. Marina).

FINAL — (Profissionais)

8.ª LUTA — Peso medio — Paulo Sacoman (paulista) x Osvaldo Silva (84) (parense).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso. Lutas de oito onças.

AUTORIDADES E JUIZES

As autoridades e juizes escalados são as seguintes: — Representante da F. P. P. — Elias de Oliveira; — diretor do espetáculo — José D'Andrade; — Comissão técnica: — Modesto J. Pereira e José P. V. Guimarães; — administrador: — Ademar Pereira de Sousa; — anunciadores: — Valdomiro Gamba de Sá e Henrique Lisboa; — cronometristas: — João C. Moreira, Odeimar Blenner, Manoel Cortopassi; — juizes: — Benedito R. R. Lucio Inacio, Altio Bianchi, José Nicoló; — jurados: — Roque Vecchi, Bruno Mufati, Americo Cruz, Antonio Zivarello, Cesar Alonso, Bernardo Melhado, P.O. Valdemar, Zumbano, Michelino Abate, Osvaldo Gomes de Oliveira, Vitor Cunha, João Comenale; — auxiliar: — Telemaco de Barros.

Prova Principal

1.º lugar — Rubens Churocof, da S. E. "Galileu Sembrante", tempo 58" 2.º — Orquís Martinielli, do C. B. Vasco da Gama; 3.º — Ubratan Mazzutti, da S. E. "Galileu Sembrante"; 4.º — Benjamin Ramos, da S. E. Palmeiras; 5.º — Renato Zanetti, da S. E. "Galileu Sembrante".

Prova Juvenil

1.º lugar — Rubens Sales, da S. E. Palmeiras; 2.º — Hans Sgh, da S. E. "Galileu Sembrante"; 3.º — Wilson Corasin, da S. E. Palmeiras.

Prova de 10.000 metros rasos

1.º lugar — Pedro de Andrade, do S. E. "Galileu Sembrante", tempo 8' 58" 2.º — Antonio Joaquim Roque (Palmeiras), 9' 02" 3.º — Edgar Mitt (Corinthians), 9' 04" 4.º — Luiz Gonzaga Rodrigues (Tietê), 9' 06" 5.º — Floriano Cordeiro (Estrela), 9' 08" 6.º — Benedito de Paula (Palmeiras), 9' 10" 7.º — Orlando Rosário (Flora de Ocaso), 9' 12" 8.º — Germano Belchior (São Paulo), 9' 14" 9.º — J. Campos (Estrela), 9' 16" 10.º — José Olegário (Estrela), 9' 18" 11.º — Tancredo dos Santos (Ipiranga), 9' 20" 12.º — Jovino R. Campo (São Paulo), 9' 22" 13.º — José Camargo (Tietê), 9' 24" 14.º — Laudonir Rodrigues, do Estrela, 9' 26" 15.º — Pedro de Andrade (São Paulo), 9' 28" 16.º — Geraldo Faustino Alves (Estrela), 9' 30" 17.º — Floriano Cordeiro (Estrela), 9' 32" 18.º — Bento Hayashi (Tietê), 9' 34" 19.º — Germano Belchior (São Paulo), 9' 36" 20.º — J. Campos (Estrela), 9' 38" 21.º — José Olegário (Estrela), 9' 40" 22.º — Tancredo dos Santos (Ipiranga), 9' 42" 23.º — Jovino R. Campo (São Paulo), 9' 44" 24.º — José Camargo (Tietê), 9' 46" 25.º — Laudonir Rodrigues, do Estrela, 9' 48" 26.º — Pedro de Andrade (São Paulo), 9' 50" 27.º — Geraldo Faustino Alves (Estrela), 9' 52" 28.º — Floriano Cordeiro (Estrela), 9' 54" 29.º — Bento Hayashi (Tietê), 9' 56" 30.º — Germano Belchior (São Paulo), 9' 58" 31.º — J. Campos (Estrela), 10' 00" 32.º — José Olegário (Estrela), 10' 02" 33.º — Tancredo dos Santos (Ipiranga), 10' 04" 34.º — Jovino R. Campo (São Paulo), 10' 06" 35.º — José Camargo (Tietê), 10' 08" 36.º — Laudonir Rodrigues, do Estrela, 10' 10" 37.º — Pedro de Andrade (São Paulo), 10' 12" 38.º — Geraldo Faustino Alves (Estrela), 10' 14" 39.º — Floriano Cordeiro (Estrela), 10' 16" 40.º — Bento Hayashi (Tietê), 10' 18" 41.º — Germano Belchior (São Paulo), 10' 20" 42.º — J. Campos (Estrela), 10' 22" 43.º — José Olegário (Estrela), 10' 24" 44.º — Tancredo dos Santos (Ipiranga), 10' 26" 45.º — Jovino R. Campo (São Paulo), 10' 28" 46.º — José Camargo (Tietê), 10' 30" 47.º — Laudonir Rodrigues, do Estrela, 10' 32" 48.º — Pedro de Andrade (São Paulo), 10' 34" 49.º — Geraldo Faustino Alves (Estrela), 10' 36" 50.º — Floriano Cordeiro (Estrela), 10' 38" 51.º — Bento Hayashi (Tietê), 10' 40" 52.º — Germano Belchior (São Paulo), 10' 42" 53.º — J. Campos (Estrela), 10' 44" 54.º — José Olegário (Estrela), 10' 46" 55.º — Tancredo dos Santos (Ipiranga), 10' 48" 56.º — Jovino R. Campo (São Paulo), 10' 50" 57.º — José Camargo (Tietê), 10' 52" 58.º — Laudonir Rodrigues, do Estrela, 10' 54" 59.º — Pedro de Andrade (São Paulo), 10' 56" 60.º — Geraldo Faustino Alves (Estrela), 10' 58" 61.º — Floriano Cordeiro (Estrela), 11' 00" 62.º — Bento Hayashi (Tietê), 11' 02" 63.º — Germano Belchior (São Paulo), 11' 04" 64.º — J. Campos (Estrela), 11' 06" 65.º — José Olegário (Estrela), 11' 08" 66.º — Tancredo dos Santos (Ipiranga), 11' 10" 67.º — Jovino R. Campo (São Paulo), 11' 12" 68.º — José Camargo (Tietê), 11' 14" 69.º — Laudonir Rodrigues, do Estrela, 11' 16" 70.º — Pedro de Andrade (São Paulo), 11' 18" 71.º — Geraldo Faustino Alves (Estrela), 11' 20" 72.º — Floriano Cordeiro (Estrela), 11' 22" 73.º — Bento Hayashi (Tietê), 11' 24" 74.º — Germano Belchior (São Paulo), 11' 26" 75.º — J. Campos (Estrela), 11' 28" 76.º — José Olegário (Estrela), 11' 30" 77.º — Tancredo dos Santos (Ipiranga), 11' 32" 78.º — Jovino R. Campo (São Paulo), 11' 34" 79.º — José Camargo (Tietê), 11' 36" 80.º — Laudonir Rodrigues, do Estrela, 11' 38" 81.º — Pedro de Andrade (São Paulo), 11' 40" 82.º — Geraldo Faustino Alves (Estrela), 11' 42" 83.º — Floriano Cordeiro (Estrela), 11' 44" 84.º — Bento Hayashi (Tietê), 11' 46" 85.º — Germano Belchior (São Paulo), 11' 48" 86.º — J. Campos (Estrela), 11' 50" 87.º — José Olegário (Estrela), 11' 52" 88.º — Tancredo dos Santos (Ipiranga), 11' 54" 89.º — Jovino R. Campo (São Paulo), 11' 56" 90.º — José Camargo (Tietê), 11' 58" 91.º — Laudonir Rodrigues, do Estrela, 12' 00" 92.º — Pedro de Andrade (São Paulo), 12' 02" 93.º — Geraldo Faustino Alves (Estrela), 12' 04" 94.º — Floriano Cordeiro (Estrela), 12' 06" 95.º — Bento Hayashi (Tietê), 12' 08" 96.º — Germano Belchior (São Paulo), 12' 10" 97.º — J. Campos (Estrela), 12' 12" 98.º — José Olegário (Estrela), 12' 14" 99.º — Tancredo dos Santos (Ipiranga), 12' 16" 100.º — Jovino R. Campo (São Paulo), 12' 18" 101.º — José Camargo (Tietê), 12' 20" 102.º — Laudonir Rodrigues, do Estrela, 12' 22" 103.º — Pedro de Andrade (São Paulo), 12' 24" 104.º — Geraldo Faustino Alves (Estrela), 12' 26" 105.º — Floriano Cordeiro (Estrela), 12' 28" 106.º — Bento Hayashi (Tietê), 12' 30" 107.º — Germano Belchior (São Paulo), 12' 32" 108.º — J. Campos (Estrela), 12' 34" 109.º — José Olegário (Estrela), 12' 36" 110.º — Tancredo dos Santos (Ipiranga), 12' 38" 111.º — Jovino R. Campo (São Paulo), 12' 40" 112.º — José Camargo (Tietê), 12' 42" 113.º — Laudonir Rodrigues, do Estrela, 12' 44" 114.º — Pedro de Andrade (São Paulo), 12' 46" 115.º — Geraldo Faustino Alves (Estrela), 12' 48" 116.º — Floriano Cordeiro (Estrela), 12' 50" 117.º — Bento Hayashi (Tietê), 12' 52" 118.º — Germano Belchior (São Paulo), 12' 54" 119.º — J. Campos (Estrela), 12' 56" 120.º — José Olegário (Estrela), 12' 58" 121.º — Tancredo dos Santos (Ipiranga), 13' 00" 122.º — Jovino R. Campo (São Paulo), 13' 02" 123.º — José Camargo (Tietê), 13' 04" 124.º — Laudonir Rodrigues, do Estrela, 13' 06" 125.º — Pedro de Andrade (São Paulo), 13' 08" 126.º — Geraldo Faustino Alves (Estrela), 13' 10" 127.º — Floriano Cordeiro (Estrela), 13' 12" 128.º — Bento Hayashi (Tietê), 13' 14" 129.º — Germano Belchior (São Paulo), 13' 16" 130.º — J. Campos (Estrela), 13' 18" 131.º — José Olegário (Estrela), 13' 20" 132.º — Tancredo dos Santos (Ipiranga), 13' 22" 133.º — Jovino R. Campo (São Paulo), 13' 24" 134.º — José Camargo (Tietê), 13' 26" 135.º — Laudonir Rodrigues, do Estrela, 13' 28" 136.º — Pedro de Andrade (São Paulo), 13' 30" 137.º — Geraldo Faustino Alves (Estrela), 13' 32" 138.º — Floriano Cordeiro (Estrela), 13' 34" 139.º — Bento Hayashi (Tietê), 13' 36" 140.º — Germano Belchior (São Paulo), 13' 38" 141.º — J. Campos (Estrela), 13' 40" 142.º — José Olegário (Estrela), 13' 42" 143.º — Tancredo dos Santos (Ipiranga), 13' 44" 144.º — Jovino R. Campo (São Paulo), 13' 46" 145.º — José Camargo (Tietê), 13' 48" 146.º — Laudonir Rodrigues, do Estrela, 13' 50" 147.º — Pedro de Andrade (São Paulo), 13' 52" 148.º — Geraldo Faustino Alves (Estrela), 13' 54" 149.º — Floriano Cordeiro (Estrela), 13' 56" 150.º — Bento Hayashi (Tietê), 13' 58" 151.º — Germano Belchior (São Paulo), 14' 00" 152.º — J. Campos (Estrela), 14' 02" 153.º — José Olegário (Estrela), 14' 04" 154.º — Tancredo dos Santos (Ipiranga), 14' 06" 155.º — Jovino R. Campo (São Paulo), 14' 08" 156.º — José Camargo (Tietê), 14' 10" 157.º — Laudonir Rodrigues, do Estrela, 14' 12" 158.º — Pedro de Andrade (São Paulo), 14' 14" 159.º — Geraldo Faustino Alves (Estrela), 14' 16" 160.º — Floriano Cordeiro (Estrela), 14' 18" 161.º — Bento Hayashi (Tietê), 14' 20" 162.º — Germano Belchior (São Paulo), 14' 22" 163.º — J. Campos (Estrela), 14' 24" 164.º — José Olegário (Estrela), 14' 26" 165.º — Tancredo dos Santos (Ipiranga), 14' 28" 166.º — Jovino R. Campo (São Paulo), 14' 30" 167.º — José Camargo (Tietê), 14' 32" 168.º — Laudonir Rodrigues, do Estrela, 14' 34" 169.º — Pedro de Andrade (São Paulo), 14' 36" 170.º — Geraldo Faustino Alves (Estrela), 14' 38" 171.º — Floriano Cordeiro (Estrela), 14' 40" 172.º — Bento Hayashi (Tietê), 14' 42" 173.º — Germano Belchior (São Paulo), 14' 44" 174.º — J. Campos (Estrela), 14' 46" 175.º — José Olegário (Estrela), 14' 48" 176.º — Tancredo dos Santos (Ipiranga), 14' 50" 177.º — Jovino R. Campo (São Paulo), 14' 52" 178.º — José Camargo (Tietê), 14' 54" 179.º — Laudonir Rodrigues, do Estrela, 14' 56" 180.º — Pedro de Andrade (São Paulo), 14' 58" 181.º — Geraldo Faustino Alves (Estrela), 15' 00" 182.º — Floriano Cordeiro (Estrela), 15' 02" 183.º — Bento Hayashi (Tietê), 15' 04" 184.º — Germano Belchior (São Paulo), 15' 06" 185.º — J. Campos (Estrela), 15' 08" 186.º — José Olegário (Estrela), 15' 10" 187.º — Tancredo dos Santos (Ipiranga), 15' 12" 188.º — Jovino R. Campo (São Paulo), 15' 14" 189.º — José Camargo (Tietê), 15' 16" 190.º — Laudonir Rodrigues, do Estrela, 15' 18" 191.º — Pedro de Andrade (São Paulo), 15' 20" 192.º — Geraldo Faustino Alves (Estrela), 15' 22" 193.º — Floriano Cordeiro (Estrela), 15' 24" 194.º — Bento Hayashi (Tietê), 15' 26" 195.º — Germano Belchior (São Paulo), 15' 28" 196.º — J. Campos (Estrela), 15' 30" 197.º — José Olegário (Estrela), 15' 32" 198.º — Tancredo dos Santos (Ipiranga), 15' 34" 199.º — Jovino R. Campo (São Paulo), 15' 36" 200.º — José Camargo (Tietê), 15' 38" 201.º — Laudonir Rodrigues, do Estrela, 15' 40" 202.º — Pedro de Andrade (São Paulo), 15' 42" 203.º — Geraldo Faustino Alves (Estrela), 15' 44" 204.º — Floriano Cordeiro (Estrela), 15' 46" 205.º — Bento Hayashi (Tietê), 15' 48" 206.º — Germano Belchior (São Paulo), 15' 50" 207.º — J. Campos (Estrela), 15' 52" 208.º — José Olegário (Estrela), 15' 54" 209.º — Tancredo dos Santos (Ipiranga), 15' 56" 210.º — Jovino R. Campo (São Paulo), 15' 58" 211.º — José Camargo (Tietê), 16' 00" 212.º — Laudonir Rodrigues, do Estrela, 16' 02" 213.º — Pedro de Andrade (São Paulo), 16' 04" 214.º — Geraldo Faustino Alves (Estrela), 16' 06" 215.º — Floriano Cordeiro (Estrela), 16' 08" 216.º — Bento Hayashi (Tietê), 16' 10" 217.º — Germano Belchior (São Paulo), 16' 12" 218.º — J. Campos (Estrela), 16' 14" 219.º — José Olegário (Estrela), 16' 16" 220.º — Tancredo dos Santos (Ipiranga), 16' 18" 221.º — Jovino R. Campo (São Paulo), 16' 20" 222.º — José Camargo (Tietê), 16' 22" 223.º — Laudonir Rodrigues, do Estrela, 16' 24" 224.º — Pedro de Andrade (São Paulo), 16' 26" 225.º — Geraldo Faustino Alves (Estrela), 16' 28" 226.º — Floriano Cordeiro (Estrela), 16' 30" 227.º — Bento Hayashi (Tietê), 16' 32" 228.º — Germano Belchior (São Paulo), 16' 34" 229.º — J. Campos (Estrela), 16' 36" 230.º — José Olegário (Estrela), 16' 38" 231.º — Tancredo dos Santos (Ipiranga), 16' 40" 232.º — Jovino R. Campo (São Paulo), 16' 42" 233.º — José Camargo (Tietê), 16' 44" 234.º — Laudonir Rodrigues, do Estrela, 16' 46" 235.º — Pedro de Andrade (São Paulo), 16' 48" 236.º — Geraldo Faustino Alves (Estrela), 16' 50" 237.º — Floriano Cordeiro (Estrela), 16' 52" 238.º — Bento Hayashi (Tietê), 16' 54" 239.º — Germano Belchior (São Paulo), 16' 56" 240.º — J. Campos (Estrela), 16' 58" 241.º — José Olegário (Estrela), 17' 00" 242.º — Tancredo dos Santos (Ipiranga), 17' 02" 243.º — Jovino R. Campo (São Paulo), 17' 04" 244.º — José Camargo (Tietê), 17' 06" 245.º — Laudonir Rodrigues, do Estrela, 17' 08" 246.º — Pedro de Andrade (São Paulo), 17' 10" 247.º — Geraldo Faustino Alves (Estrela), 17' 12" 248.º — Floriano Cordeiro (Estrela), 17' 14" 249.º — Bento Hayashi (Tietê), 17' 16" 250.º — Germano Belchior (São Paulo), 17' 18" 251.º — J. Campos (Estrela), 17' 20" 252.º — José Olegário (Estrela), 17' 22" 253.º — Tancredo dos Santos (Ipiranga), 17' 24" 254.º — Jovino R. Campo (São Paulo), 17' 26" 255.º — José Camargo (Tietê), 17' 28" 256.º — Laudonir Rodrigues, do Estrela, 17' 30" 257.º — Pedro de Andrade (São Paulo), 17' 32" 258.º — Geraldo Faustino Alves (Estrela), 17' 34" 259.º — Floriano Cordeiro (Estrela), 17' 36" 260.º — Bento Hayashi (Tietê), 17' 38" 261.º — Germano Belchior (São Paulo), 17' 40" 262.º — J. Campos (Estrela), 17' 42" 263.º — José Olegário (Estrela), 17' 44" 264.º — Tancredo dos Santos (Ipiranga), 17' 46" 265.º — Jovino R. Campo (São Paulo), 17' 48" 266.º — José Camargo (Tietê), 17' 50" 267.º — Laudonir Rodrigues, do Estrela, 17' 52" 268.º — Pedro de Andrade (São Paulo), 17' 54" 269.º — Geraldo Faustino Alves (Estrela), 17' 56" 270.º — Floriano Cordeiro (Estrela), 17' 58" 271.º — Bento Hayashi (Tietê), 18' 00" 272.º — Germano Belchior (São Paulo), 18' 02" 273.º — J. Campos (Estrela), 18' 04" 274.º — José Olegário (Estrela), 18' 06" 275.º — Tancredo dos Santos (Ipiranga), 18' 08" 276.º — Jovino R. Campo (São Paulo), 18' 10" 277.º — José Camargo (Tietê), 18' 12" 278.º — Laudonir Rodrigues, do Estrela, 18' 14" 279.º — Pedro de Andrade (São Paulo), 18' 16" 280.º — Geraldo Faustino Alves (Estrela), 18' 18" 281.º — Floriano Cordeiro (Estrela), 18' 20" 282.º — Bento Hayashi (Tietê), 18' 22" 283.º — Germano Belchior (São Paulo), 18' 24" 284.º — J. Campos (Estrela), 18' 26" 285.º — José Olegário (Estrela), 18' 28" 286.º — Tancredo dos Santos (Ipiranga), 18' 30" 287.º — Jovino R. Campo (São Paulo), 18' 32" 288.º — José Camargo (Tietê), 18' 34" 289.º — Laudonir Rodrigues, do Estrela, 18' 36" 290.º — Pedro de Andrade (São Paulo), 18' 38" 291.º — Geraldo Faustino Alves (Estrela), 18' 40" 292.º — Floriano Cordeiro (Estrela), 18' 42" 293.º — Bento Hayashi (Tietê), 18' 44" 294.º — Germano Belchior (São Paulo), 18' 46" 295.º — J. Campos (Estrela), 18' 48" 296.º — José Olegário (Estrela), 18' 50" 297.º — Tancredo dos Santos (Ipiranga), 18' 52" 298.º — Jovino R. Campo (São Paulo), 18' 54" 299.º — José Camargo (Tietê), 18' 56" 300.º — Laudonir Rodrigues, do Estrela, 18' 58" 301.º — Pedro de Andrade (São Paulo), 19' 00" 302.º — Geraldo Faustino Alves (Estrela), 19' 02" 303.º — Floriano Cordeiro (Estrela), 19' 04" 304.º — Bento Hayashi (Tietê), 19' 06" 305.º — Germano Belchior (São Paulo), 19' 08" 306.º — J. Campos (Estrela), 19' 10" 307.º — José Olegário (Estrela), 19' 12" 308.º — Tancredo dos Santos (Ipiranga), 19' 14" 309.º — Jovino R. Campo (São Paulo), 19' 16" 310.º — José Camargo (Tietê), 19' 18" 311.º — Laudonir Rodrigues, do Estrela, 19' 20" 312.º — Pedro de Andrade (São Paulo), 19' 22" 313.º — Geraldo Faustino Alves (Estrela), 19' 24" 314.º — Floriano Cordeiro (Estrela), 19' 26" 315.º — Bento Hayashi (Tietê), 19' 28" 316.º — Germano Belchior (São Paulo), 19' 30" 317.º — J. Campos (Estrela), 19' 32" 318.º — José Olegário (Estrela), 19' 34" 319.º — Tancredo dos Santos (Ipiranga), 19' 36" 320.º — Jovino R. Campo (São Paulo), 19' 38" 321.º — José Camargo (Tietê), 19' 40" 322.º — Laudonir Rodrigues, do Estrela, 19' 42" 323.º — Pedro de Andrade (São Paulo), 19' 44" 324.º — Geraldo Faustino Alves (Estrela), 19' 46" 325.º — Floriano Cordeiro (Estrela), 19' 48" 326.º — Bento Hayashi (Tietê), 19' 50" 327.º — Germano Belchior (São Paulo), 19' 52" 328.º — J. Campos (Estrela), 19' 54" 329.º — José Olegário (Estrela), 19' 56" 330.º — Tancredo dos Santos (Ipiranga), 19' 58" 331.º — Jovino R. Campo (São Paulo), 20' 00" 332.º — José Camargo (Tietê), 20' 02" 333.º — Laudonir Rodrigues, do Estrela, 20' 04"

JACEGUAY CONSERVOU SEU TÍTULO DE INVICTO GANHANDO EM FINAL DIFÍCIL O CLASSICO "AMERICA"

O FILHO DE WATER STREET DEU DE SI MUITO BOA RECOMENDAÇÃO — FOUGÈRE BISOU SEU FEITO ANTERIOR, VENCENDO O PREMIO CRISTOVAM COLOMBO — HUGHENET, FEDRO, AGRIDULCE, KIELCE, GREY PRINCE E CAROUSTRIO, OS DEMAIS GANHADORES — RESULTADOS

A tarde feia e chuvosa de antemão não chegou a comprometer o sucesso do festival turfístico, levado a efeito em Cidade Jardim. O hipódromo acolheu um público numeroso e do entusiasmo reinante fala alto a cifra bem próxima dos 20 milhões de cruzeiros, que transitou pelos diversos guichês.

A carreira de honra, o clássico "America", em 1.600 metros, disputado sobre pista de areia pesada, revelou mais um expressivo valor da geração — o potrinho Jaceguay, que, relegado a um segundo plano de preferência, foi o ganhador, demonstrando grande coragem para a luta. Esteve sempre em foco o filho de Water Street e, na reta, sustentou luta de grandes proporções com Orsini; dominou o tordilho nos últimos cinquenta metros e ainda se houve, no final, com Honfleur, anulando também o ataque deste e alcançando em primeiro a linha de sentença. Deu de si a melhor das recomendações e manteve-se invicto em sua segunda apresentação.

Fenelon e Elavico, os favoritos do clássico, correram muito pouco e muito longe terminaram. Na prova "Christovam Colombo", Fougère, agora conduzida de alcance, confirmou seu anterior sucesso. Melhorou a olhos vistos na reta, e dominou, no final, com grande autoridade, o Bethel, que lhe serviu de escudador.

Aparelha Pewter Platter-Retouch, que não produziu nada de útil. O ganhador saiu à raia como favorito e foi o ganhador, mas depois de tenaz perseguição ao potrinho Chitauhy, em todo o direito. O ganhador não progredia em relação ao potrinho, mas, no final, no último instante, levou a melhor, ganhando por escassa diferença.

Chitauhy guardou comodamente o segundo posto e Amaranite, que correu muito longe.

El Cruzado figurou na primeira fase, mas desapareceu cedo e os demais não impressionaram.

PEDRO BATEU MAYPU NO ÚLTIMO GALAO

Maypu contou com a destacada preferência do mundo apostador, mas não logrou corresponder. Esteve algo longe nos primeiros metros, mas melhorou, depois, e, na curva já estava em segundo. Apoiou-se da dianteira na entrada da reta e não fugiu, mas mandou francamente na situação até os últimos instantes. Nessa altura apareceu de trás, o Pedro, em atropelada vigorosa. Este alcançou o favorito no último gallo e sobre ele levou a melhor, deixando a turma dos perdedores.

Orizaba fez o "train" na primeira fase e ainda esteve presente até o final, mas não passou do terceiro posto.

Os demais não impressionaram. **AGRIDULCE GANHOU A ELIMINATÓRIA**

Iba foi a mais visada nas apostas, mas andou sempre longe, tem impressionar e terminou ainda nos últimos postos.

Emboçada esteve na dianteira até os primeiros metros da reta final, sempre seguida de Agridulce. Já na reta, a pilotada de Pierre tomou a si o comando, destacando-se o bastante para ganhar sem ser incomodada.

Emboçada parou muito e foi logo suplantada por Alaga e Furona, melhorando muito esta, que acabou dona do segundo posto, em "Photchart".

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de antemão, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Hughenet, 56 ks., O. Rosa; 2.º Chitauhy, 56 ks., O. Reichel; 3.º Amaranite, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º D.I.P., 56 ks., L. Osorio; 5.º El Cruzado, 56 ks., C. Bini; 6.º Parce, 56 ks., J. Carvalho; 7.º Cedula, 56 ks., J. P. Sousa; 8.º Orizaba, 56 ks., J. Carvalho; 9.º Big Kid, 56 ks., M. Signoret; 10.º Ratoles; 11.º Vencedor, Cr\$ 21,00; dupla (34) Cr\$ 36,00; Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 1.769.150,00. Tratador: R. Oliveira F.O. Proprietário: Bechara Zaidan.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Hugoneto e Beautiful.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 21,00 22,00 23,00 24,00 25,00 26,00 27,00 28,00 29,00 30,00 31,00 32,00 33,00 34,00 35,00 36,00 37,00 38,00 39,00 40,00 41,00 42,00 43,00 44,00 45,00 46,00 47,00 48,00 49,00 50,00

1.º Amaranite 42,00 12 21,00 22,00 23,00 24,00 25,00 26,00 27,00 28,00 29,00 30,00 31,00 32,00 33,00 34,00 35,00 36,00 37,00 38,00 39,00 40,00 41,00 42,00 43,00 44,00 45,00 46,00 47,00 48,00 49,00 50,00

2.º Cedula 86,00 13 22,00 23,00 24,00 25,00 26,00 27,00 28,00 29,00 30,00 31,00 32,00 33,00 34,00 35,00 36,00 37,00 38,00 39,00 40,00 41,00 42,00 43,00 44,00 45,00 46,00 47,00 48,00 49,00 50,00

3.º El Cruzado 108,00 14 23,00 24,00 25,00 26,00 27,00 28,00 29,00 30,00 31,00 32,00 33,00 34,00 35,00 36,00 37,00 38,00 39,00 40,00 41,00 42,00 43,00 44,00 45,00 46,00 47,00 48,00 49,00 50,00

4.º Parcel 311,00 15 24,00 25,00 26,00 27,00 28,00 29,00 30,00 31,00 32,00 33,00 34,00 35,00 36,00 37,00 38,00 39,00 40,00 41,00 42,00 43,00 44,00 45,00 46,00 47,00 48,00 49,00 50,00

5.º Chitauhy 42,00 16 25,00 26,00 27,00 28,00 29,00 30,00 31,00 32,00 33,00 34,00 35,00 36,00 37,00 38,00 39,00 40,00 41,00 42,00 43,00 44,00 45,00 46,00 47,00 48,00 49,00 50,00

6.º D.I.P. 169,00 17 26,00 27,00 28,00 29,00 30,00 31,00 32,00 33,00 34,00 35,00 36,00 37,00 38,00 39,00 40,00 41,00 42,00 43,00 44,00 45,00 46,00 47,00 48,00 49,00 50,00

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Pedro, 55 ks., L. Osorio; 2.º Maypu, 55 ks., J. P. Sousa; 3.º Orizaba, 56 ks., L. Gonzalez; 4.º Daiaki, 56 ks., V. Pinheiro; 5.º Borborinho, 55 ks., P. Vaz; 6.º Ironico, 55 ks., J. Carvalho; 7.º Big Kid, 55 ks., M. Signoret; 8.º Ratoles; 9.º Vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (12) Cr\$ 31,00; Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 18,00. Movimento: Cr\$ 2.352.330,00. Tratador: A. Atlaneze, Criador: Haras Boa Vista, Proprietário: Alessio Polverini.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Fighting Chapco e Fedra.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 13 27,00 14 28,00 15 29,00 16 30,00 17 31,00 18 32,00 19 33,00 20 34,00 21 35,00 22 36,00 23 37,00 24 38,00 25 39,00 26 40,00 27 41,00 28 42,00 29 43,00 30 44,00 31 45,00 32 46,00 33 47,00 34 48,00 35 49,00 36 50,00

2.º Maypu 27,00 14 28,00 15 29,00 16 30,00 17 31,00 18 32,00 19 33,00 20 34,00 21 35,00 22 36,00 23 37,00 24 38,00 25 39,00 26 40,00 27 41,00 28 42,00 29 43,00 30 44,00 31 45,00 32 46,00 33 47,00 34 48,00 35 49,00 36 50,00

3.º Daiaki 186,00 15 29,00 16 30,00 17 31,00 18 32,00 19 33,00 20 34,00 21 35,00 22 36,00 23 37,00 24 38,00 25 39,00 26 40,00 27 41,00 28 42,00 29 43,00 30 44,00 31 45,00 32 46,00 33 47,00 34 48,00 35 49,00 36 50,00

4.º Borborinho 37,00 16 30,00 17 31,00 18 32,00 19 33,00 20 34,00 21 35,00 22 36,00 23 37,00 24 38,00 25 39,00 26 40,00 27 41,00 28 42,00 29 43,00 30 44,00 31 45,00 32 46,00 33 47,00 34 48,00 35 49,00 36 50,00

5.º Ironico 274,00 17 31,00 18 32,00 19 33,00 20 34,00 21 35,00 22 36,00 23 37,00 24 38,00 25 39,00 26 40,00 27 41,00 28 42,00 29 43,00 30 44,00 31 45,00 32 46,00 33 47,00 34 48,00 35 49,00 36 50,00

6.º Orizaba 35,00 18 32,00 19 33,00 20 34,00 21 35,00 22 36,00 23 37,00 24 38,00 25 39,00 26 40,00 27 41,00 28 42,00 29 43,00 30 44,00 31 45,00 32 46,00 33 47,00 34 48,00 35 49,00 36 50,00

7.º Big Kid 271,00 19 33,00 20 34,00 21 35,00 22 36,00 23 37,00 24 38,00 25 39,00 26 40,00 27 41,00 28 42,00 29 43,00 30 44,00 31 45,00 32 46,00 33 47,00 34 48,00 35 49,00 36 50,00

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Agridulce, 55 ks., P. Vaz; 2.º Furona, 52 ks., F. Pereira; 3.º Alaga, 55 ks., S. Ferreira; 4.º Fair Agda, 55 ks., O. Reichel; 5.º Emboçada, 55 ks., W. Mazalla; 6.º Isba, 55 ks., O. Rosa; 7.º Ofelia, 55 ks., L. Gonzalez; 8.º Esparsa, 55 ks., M. Signoret; 9.º Vencedor, Cr\$ 36,00; dupla (34) Cr\$ 41,00; Placês: Cr\$ 36,00 e Cr\$ 51,00. Movimento: Cr\$ 1.818.330,00. Tratador: R. Rojas, Criador: José E. Queiroz Ferreira, Proprietário: o criador.

A ganhadora é tordilho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Jaceguay e Contrita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 113,00 13 31,00 14 196,00 15 28,00 16 71,00 17 79,00 18 113,00 19 31,00 20 196,00 21 28,00 22 71,00 23 79,00 24 113,00 25 31,00 26 196,00 27 28,00 28 71,00 29 79,00 30 113,00 31 31,00 32 196,00 33 28,00 34 71,00 35 79,00 36 113,00 37 31,00 38 196,00 39 28,00 40 71,00 41 79,00 42 113,00 43 31,00 44 196,00 45 28,00 46 71,00 47 79,00 48 113,00 49 31,00 50 196,00

1.º Emboçada-Esparsa 113,00 12 31,00 13 196,00 14 28,00 15 71,00 16 79,00 17 113,00 18 31,00 19 196,00 20 28,00 21 71,00 22 79,00 23 113,00 24 31,00 25 196,00 26 28,00 27 71,00 28 79,00 29 113,00 30 31,00 31 196,00 32 28,00 33 71,00 34 79,00 35 113,00 36 31,00 37 196,00 38 28,00 39 71,00 40 79,00 41 113,00 42 31,00 43 196,00 44 28,00 45 71,00 46 79,00 47 113,00 48 31,00 49 196,00 50 28,00

2.º Alaga 31,00 13 196,00 14 28,00 15 71,00 16 79,00 17 113,00 18 31,00 19 196,00 20 28,00 21 71,00 22 79,00 23 113,00 24 31,00 25 196,00 26 28,00 27 71,00 28 79,00 29 113,00 30 31,00 31 196,00 32 28,00 33 71,00 34 79,00 35 113,00 36 31,00 37 196,00 38 28,00 39 71,00 40 79,00 41 113,00 42 31,00 43 196,00 44 28,00 45 71,00 46 79,00 47 113,00 48 31,00 49 196,00 50 28,00

3.º Fair Agda 196,00 14 28,00 15 71,00 16 79,00 17 113,00 18 31,00 19 196,00 20 28,00 21 71,00 22 79,00 23 113,00 24 31,00 25 196,00 26 28,00 27 71,00 28 79,00 29 113,00 30 31,00 31 196,00 32 28,00 33 71,00 34 79,00 35 113,00 36 31,00 37 196,00 38 28,00 39 71,00 40 79,00 41 113,00 42 31,00 43 196,00 44 28,00 45 71,00 46 79,00 47 113,00 48 31,00 49 196,00 50 28,00

4.º Isba 28,00 15 71,00 16 79,00 17 113,00 18 31,00 19 196,00 20 28,00 21 71,00 22 79,00 23 113,00 24 31,00 25 196,00 26 28,00 27 71,00 28 79,00 29 113,00 30 31,00 31 196,00 32 28,00 33 71,00 34 79,00 35 113,00 36 31,00 37 196,00 38 28,00 39 71,00 40 79,00 41 113,00 42 31,00 43 196,00 44 28,00 45 71,00 46 79,00 47 113,00 48 31,00 49 196,00 50 28,00

5.º Ofelia 71,00 16 79,00 17 113,00 18 31,00 19 196,00 20 28,00 21 71,00 22 79,00 23 113,00 24 31,00 25 196,00 26 28,00 27 71,00 28 79,00 29 113,00 30 31,00 31 196,00 32 28,00 33 71,00 34 79,00 35 113,00 36 31,00 37 196,00 38 28,00 39 71,00 40 79,00 41 113,00 42 31,00 43 196,00 44 28,00 45 71,00 46 79,00 47 113,00 48 31,00 49 196,00 50 28,00

6.º Esparsa 79,00 17 113,00 18 31,00 19 196,00 20 28,00 21 71,00 22 79,00 23 113,00 24 31,00 25 196,00 26 28,00 27 71,00 28 79,00 29 113,00 30 31,00 31 196,00 32 28,00 33 71,00 34 79,00 35 113,00 36 31,00 37 196,00 38 28,00 39 71,00 40 79,00 41 113,00 42 31,00 43 196,00 44 28,00 45 71,00 46 79,00 47 113,00 48 31,00 49 196,00 50 28,00

7.º Vencedor 36,00 18 31,00 19 196,00 20 28,00 21 71,00 22 79,00 23 113,00 24 31,00 25 196,00 26 28,00 27 71,00 28 79,00 29 113,00 30 31,00 31 196,00 32 28,00 33 71,00 34 79,00 35 113,00 36 31,00 37 196,00 38 28,00 39 71,00 40 79,00 41 113,00 42 31,00 43 196,00 44 28,00 45 71,00 46 79,00 47 113,00 48 31,00 49 196,00 50 28,00

8.º Furona 79,00 19 33,00 20 34,00 21 35,00 22 36,00 23 37,00 24 38,00 25 39,00 26 40,00 27 41,00 28 42,00 29 43,00 30 44,00 31 45,00 32 46,00 33 47,00 34 48,00 35 49,00 36 50,00

9.º Agridulce reapareceu bem e foi a ganhadora. Furona formou a dupla, no final, roubando a Alaga o segundo posto em "Photchart".

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Kielce, 56 ks., G. Greme Jr.; 2.º Devassa, 56 ks., L. Gonzalez; 3.º Calpirinha, 56 ks., P. Vaz; 4.º Rose Princess, 53 ks., A. Xavier; 5.º Advokeni, 56 ks., W. Mazalla; 6.º Elam, 56 ks., H. Molina; 7.º Orriga, 56 ks., M. Signoret; 8.º Arnona, 56 ks., A. Cataldi; 9.º Vencedor, Cr\$ 12,00; dupla (24) Cr\$ 20,00; Placês: Cr\$ 60,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 2.420.050,00. Tratador: J. P. Preti, Proprietário: Stud Pannain.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Victor Hugo e Timida.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 79,00 13 94,00 14 187,00 15 75,00 16 54,00 17 115,00 18 137,00 19 79,00 20 94,00 21 187,00 22 75,00 23 54,00 24 115,00 25 137,00 26 79,00 27 94,00 28 187,00 29 75,00 30 54,00 31 115,00 32 137,00 33 79,00 34 94,00 35 187,00 36 75,00 37 54,00 38 115,00 39 137,00 40 79,00 41 94,00 42 187,00 43 75,00 44 54,00 45 115,00 46 137,00 47 79,00 48 94,00 49 187,00 50 75,00

1.º Elam 79,00 12 94,00 13 187,00 14 75,00 15 54,00 16 115,00 17 137,00 18 79,00 19 94,00 20 187,00 21 75,00 22 54,00 23 115,00 24 137,00 25 79,00 26 94,00 27 187,00 28 75,00 29 54,00 30 115,00 31 137,00 32 79,00 33 94,00 34 187,00 35 75,00 36 54,00 37 115,00 38 137,00 39 79,00 40 94,00 41 187,00 42 75,00 43 54,00 44 115,00 45 137,00 46 79,00 47 94,00 48 187,00 49 75,00 50 54,00

2.º Rose Princess 94,00 13 187,00 14 75,00 15 54,00 16 115,00 17 137,00 18 79,00 19 94,00 20 187,00 21 75,00 22 54,00 23 115,00 24 137,00 25 79,00 26 94,00 27 187,00 28 75,00 29 54,00 30 115,00 31 137,00 32 79,00 33 94,00 34 187,00 35 75,00 36 54,00 37 115,00 38 137,00 39 79,00 40 94,00 41 187,00 42 75,00 43 54,00 44 115,00 45 137,00 46 79,00 47 94,00 48 187,00 49 75,00 50 54,00

3.º Advokeni 187,00 14 75,00 15 54,00 16 115,00 17 137,00 18 79,00 19 94,00 20 187,00 21 75,00 22 54,00 23 115,00 24 137,00 25 79,00 26 94,00 27 187,00 28 75,00 29 54,00 30 115,00 31 137,00 32 79,00 33 94,00 34 187,00 35 75,00 36 54,00 37 115,00 38 137,00 39 79,00 40 94,00 41 187,00 42 75,00 43 54,00 44 115,00 45 137,00 46 79,00 47 94,00 48 187,00 49 75,00 50 54,00

4.º Arnona 75,00 15 54,00 16 115,00 17 137,00 18 79,00 19 94,00 20 187,00 21 75,00 22 54,00 23 115,00 24 137,00 25 79,00 26 94,00 27 187,00 28 75,00 29 54,00 30 115,00 31 137,00 32 79,00 33 94,00 34 187,00 35 75,00 36 54,00 37 115,00 38 137,00 39 79,00 40 94,00 41 187,00 42 75,00 43 54,00 44 115,00 45 137,00 46 79,00 47 94,00 48 187,00 49 75,00 50 54,00

5.º Calpirinha 54,00 16 115,00 17 137,00 18 79,00 19 94,00 20 187,00 21 75,00 22 54,00 23 115,00 24 137,00 25 79,00 26 94,00 27 187,00 28 75,00 29 54,00 30 115,00 31 137,00 32 79,00 33 94,00 34 187,00 35 75,00 36 54,00 37 115,00 38 137,00 39 79,00 40 94,00 41 187,00 42 75,00 43 54,00 44 115,00 45 137,00 46 79,00 47 94,00 48 187,00 49 75,00 50 54,00

6.º Orriga 115,00 17 137,00 18 79,00 19 94,00 20 187,00

DERROTADA A PONTE PRETA EM SEU PRÓPRIO CAMPO

A PORTUGUESA DE DESPORTOS MARCOU DOIS TENTOS, CON-

PORTUGUESA DE DESPOR-

TOS Lindolfo; Nena e Hermí-
nio; Santos, Brandãozinho e Ceci;
Julinho, Sindo, Nininho, Pingu
e Luiz.

PONTE PRETA — Classe: De-
rém e Stallinger; Manoelito
Raul, Diaz e Rodriguez; Sabará,
Lanzoninho, Isauldo, Bruninho e
Roverio.

A partida, que rendeu a apre-
ciável soma de 120.025 cruzeiros,
foi dirigida por "mister" Dar-
lington, com bom trabalho.

DE ESPORTES

VARZEANOS

Emios do "soccer" extra-
para amanhã — Varias
esportivos do rádio e do jornal, e
das pessoas interessadas, a nume-
ração das fichas dos clubes lina-
res e credenciados para o sorteio.

O ato como dissemos, será le-
vado a efeito na sede do Con-
selho Municipal de Esportes, à pra-
ça da Sé, 323, 4.º andar.

O sorteio das 150 camisas, 150
camisões, dos 150 pares de meias e
das 150 bolas, que beneficiarão
1.600 jogadores de futebol varzea-
no, será feita na próxima sema-
na, publicamente, em local a ser
designado na reunião de amanhã.

DIFÍCIL VITÓRIA DO SANTOS SOBRE O JUVENTUS

Juventus e Santos reatizaram, todas por Moura Leite, uma apenas pareceu justa.

SANTOS — Manga — Heivie
e Expedito — Nenê, Formiga e
Pascoal — Alemãozinho, Zito,
Carlyle, Tite e Tuta.

JUVENTUS — Viana — Diogo
e Arnaldo — Luizinho, Vitor e
Nezão — Pasquera, Osvaldinho,
Ganem, Edelcio e Castro.

O juiz foi José de Moura Leite
com um trabalho negativo e a
renda apurada foi de 45,72 cru-
zeiros.

O Fluminense superou o Bangu no placar e conquistou o título

er na primeira fase = Fa

AMERICA, 1 vs. MADUREIRA, 0
RIO, 12 (Assapress) — Comple-
tando a 9.a rodada carioca, prelia-
ram, hoje, em Campos Sales,
America e Madureira. O Ameri-
ca triunfou pela contagem mini-
ma, gol marcado por Sanches, no
primeiro tempo.

Els como atuaram as duas
equipes:

AMERICA — Osni — Joel e
Osmar — Rubens, Osvaldinho e
Godofredo — Guilherme, Sanches,
Valeriano, Maneco e Jorginho.

MADUREIRA — Irezé — Ma-

FLUMINENSE — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Jair, Edson

28.258 cruzeiros e 40 centavos.
Na preliminar, o America triun-
fou por 2 a 1.

TENTATIVA INFELIZ

PARIS, 12 (UP) — O velho ciclista francês, Joseph Meiffret, fraturou o crânio ao colidir, quando tentava estabelecer nova marca mundial de uma hora, com um motor nas proximidades de Montlhéry, numa bicicleta fabricada especialmente. Meiffret tentava romper o recorde estabelecido em 1938 por Vanderstuyf, da Bélgica, que percorreu 126.771 metros em uma hora. Meiffret estava fazendo cerca de 123 quilômetros horários, quando sofreu o acidente.

tempo. Benítez, com 4 pontos, foi o "artilheiro", seguido de Rubens (2), Joel, Esquerdinha e Adãozinho, com um ponto cada.

MONTEVIDEU, 12 (UP) — Os dirigentes do Peñarol, que organizam a Copa Montevideo de Futebol, disseram hoje que não se opõem a uma possível participação da seleção brasileira na competição.

o jogador Minevidu de Fut-
bol, ratificaram a data para o
torneio, que será realizado no pro-
ximo mês de fevereiro. Ao que
parece, é certo o comparecimento
de equipes europeias e brasileiras,
enquanto a participação da Ar-
gentina ainda está sendo negociada.

DOR NO PRELIO ENTRE DOIS XV

to premiou os esforços dos
formação dos quadros
pormenores

tois: A formação das equipes foi a
seguinte:

XV DE JAU — Bitencourt;
Diogo e Rul; Geraldo, Enzo e
Servio; Guanxuma, Guerra, Cilas,
Pina e Duvilio.

XV DE PARACABANA — Fer-
nandes; Elias e Pepino; Cardoso,
Tanga e Aedo; Braginha, More-
no, Xicão, Alvaro e Nelson.

Quadrinho da Silva Torres foi
o árbitro, com trabalho regular. A
rendida foi de 87.276 cruzeiros. Na
pela-feira, os amadores do XV
de Novembro e de Jaci, decretaram
o do Ipiranga por 3 a 0.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Tormento da Carne — Tony Curtis e Jan Sterling — Band. da Tela — Nacional — As 13,20, 15,10, 17, 18,50, 20,30 e 22 horas.

RITA

Resgate Sublime — Linda Darnell e Stephen McNally — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA

Tormento da Carne — Tony Curtis e Mona Freeman — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIAZA

Tormento da Carne — Jan Sterling e Tony Curtis — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Tormento da Carne — Mona Freeman e Tony Curtis — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Tormento da Carne — Tony Curtis — A Duquesa do Bal Tabarin — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

RADAR

Tormento da Carne — Jan Sterling — Band. da Tela — Nacional — As 19,45 e 22 horas.

SAMMARONE

Tormento da Carne — Tony Curtis — História do Tango — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

Tormento da Carne — Jan Sterling — Resgate Sublime — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Tormento da Carne — Tony Curtis — Resgate Sublime — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RECREIO

(Lapa) — Legião Suicida — Gary Cooper — Monstro do Arco — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — O Mascara de Ferro — Louis Hayward — Salamandra de Ouro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

FEDRO II — Luta Pela Glória — Bill Elliot — Loissiana — Proib. 10 anos — At. em Revista, 274 — Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA — Uma Estranha Mulher — James Mason — O Bandido do Missouri — Proib. 14 anos — B. C. Rep. — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Do Amor ao Odio — Jean Simmons — Fugitivo Vingador — Proib. 14 anos — At. em Revista — Nacional — As 13 horas.

ROXY — A Dança do Pecado — Michelle Morgan — O Filho de D'Artagnan — Proib. 14 anos — Homenagem Postuma a Francisco Alves — Nac. As 13,30 e 18,40 hs.

VITÓRIA — A Cegonha Demora-se — Betty Grable — Sombras da Ambição — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 435 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Bonequinha Linda — June de Haver — Adeus Mundo de Ontem — Marcha da Vida — Nacional — As 19,15 horas.

OBERDAN — A Morte Aponta a Sua Arma — Richard Conte — As Últimas Vidas — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — Heróis da Retaguarda — Eddie Albert — Mensagem dos Renegados — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

CALIFORNIA — Confissão de uma Espiã — Eric Portman — A Rebelde — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19,15 horas.

S. JORGE — O Último Pirata — Paul Henreid — Cuidado com o Amor — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — As 19 horas.

CAIRO

Passaporte Para o Rio — Arturo de Cordova e Mirna Legrand — Proib. 18 anos — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE — Tormento da Carne — Tony Curtis — Lobo Fantasma — Esp. em Marcha — Nac. As 19 horas.

MODERNO — Tormento da Carne — Jan Sterling — Loure de 18 Quilates — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Tudo Azul — Super nacional — Marlene — Lobo Fantasma — Desde às 10 horas.

ASTER — Passaporte Para o Rio — Arturo de Cordova — Mercado Humano — Proib. 13 anos — Band. da Tela Nacional — As 19 horas.

YFE — O Segredo das Vivas — June de Haver — A Dança da Morte — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 hs.

CATUNHÍ — Leão de Damasco — Carlo Ninchi — Um Marido Impossível — J. Cinemat. — Nacional — As 18,45 horas.

EXCELSIOR — Madrugada — Deolinda Rodrigues — Vive-se Uma Só Vez — Marcha da Vida — Nac. As 18,50 hs.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Madona das Sete Luas — Stewart Granger — Crime no Circo — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Os Tambores Rufam ao Amanhecer — James Craig — O Renegado — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19,45 horas.

JUSSARA

Favorita do Mundo — Nadine Gray e O. W. Fisher — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Fiala — Índio Rely — Sebastião Figueiredo — 2.a parte a peça: "Trágica Decisão" — As 20,30 horas.

REALIZAÇÃO DE TRÊS MEDICOS

"DESTINO" É UM NOVO PASSO NO CINEMA NACIONAL

Extraídos de um argumento de Paulo Roberto, o mesmo autor de "Obrigado, Doutor" — Ciro Monteiro pela primeira vez vivendo um papel dramático — Samuel Markenson é o diretor, com um elenco de primeira — Dados biográficos dos artistas de "Destino", próximo cartaz nacional do cine Metro e circuito

O cinema nacional, com "Destino", dá mais um passo certo que já transcorreu das muitas experiências feitas. Poderão os inimigos do nosso cinema jogar pedras, atirar farpas, cominar de "abacaxi" a direção dirigida por Samuel Markenson, mas não poderão cobrir de ridículo os méritos deste filme sério, humano e social.

Todos nós sabemos que os argumentos atraem o público às bilheterias são aqueles menos recomendáveis ou então os que se baseiam no eterno Carnaval, tendo um comício, meia dúzia de mascarados e um amor encaixado em cenas naturais. "Destino" não é isso, porém, uma obra despretensiosa. É obra de cinema que afrontou todas as dificuldades dessa difícil arte, técnica e indústria que ainda não tem, infelizmente, ambiente no nosso país. Por esses méritos é que o Brasil deve prestigiar o filme "Destino" de Markenson, e, também, por que não dizer pelo argumento, que agrada plenamente sobre a vida atribuída e heroica de um médico do interior. Coisa singular em "Destino" é que o "script" é de Paulo Roberto, médico, a direção é de Samuel Markenson, também médico e a história é de um médico. Daí pelo menos, temos a certeza de que tudo foi feito com conhecimento de causa. O elenco de "Destino" é muito significativo e muito integrado, ele é composto de Lisete Barros, Flávio Cordeiro, Herval Rossano, Sara Darttus, Gil Tunar, Francisco Dantas e Ciro Monteiro que pela primeira vez aparece no cinema representando um papel dramático.

OS ARTISTAS DE "DESTINO"

Flávio Cordeiro

Durante muito tempo, notou-se a falta de um elemento assim no cinema brasileiro. Certo dia, porém, eis que aparece Flávio Cordeiro, deixando de lado um pouco sua brilhante carreira de jornalista para dedicar-se ao nosso cinema. Pela primeira vez, com um elenco unido ateu em "Uma Aventura aos 40" e convém afirmar que, atuara de verdade pois foi considerado como o melhor ator pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos. Em seguida Flávio nos proporcionou grandes interpretações como em "A Inconveniência de Ser Espoza", "As Sete Vivas de Brasília", "A Mulher do Diabo" e assim como também no teatro e televisão onde continua ao lado de Silveira Sampaio. Além de ator cinematográfico e teatral Flávio Cordeiro dedica-se ainda ao rádio como locutor e rádio ator na Rádio Jornal do Brasil.

Herval Rossano

Herval Rossano é mais uma figura simpática que aparece, em nosso cinema. Tendo atuado em teatro durante longo tempo este jovem ator percorreu todo o interior do Brasil ficando portanto obrigado a manter-se afastado do cinema. De volta ao Rio de Janeiro Herval iniciou suas atividades cinematográficas atuando ao lado de Heli Souto em "Luzes nas Sombras" sendo a seguir convidado pelo diretor Samuel Markenson para um dos papéis principais em "Destino" onde interpreta o papel de um médico. Herval afirma que "Destino" lhe concedera a maior emoção em sua carreira artística pois somente ali, depois de várias interpretações teatrais, conseguiu sentir de verdade um personagem. Sentiu-se como um verdadeiro médico e muito lhe custou tirar da ideia que ainda era o mesmo Herval Rossano. Além do cinema e teatro Herval apresentou-se em programas de televisão, rádio-teatro e como modelo de propaganda.

Lisete Barros

Lisete Barros é uma das atrizes cinematográficas que provavelmente ficará inesquecível na memória dos fãs. Anteriormente Lisete apareceu em "O Domínio Negro" e em seguida foi ainda convidada por Moacir Fenelon para atuar em "O Homem que Passa" fazendo um papel de senhora bastante idosa. Lisete interpretou seu papel com uma beleza e uma portabilidade muito importantes com tanta maestria, que logo assim o diretor Markenson teve em mãos o argumento de Paulo Roberto para o filme "Destino", lembrou-se imediatamente de sua fisionomia e procurou-a em todos os cantos. Soube-se então que Lisete atuava na Rádio Ministério de Educação. Na época estava afastada do microfone por fazer parte do elenco de "Os Comediantes", atuando nos teatros do Rio. Ao voltar ao Rio ingressou na Rádio Nacional, saiu para a Tupi, fez televisão e voltou ao rádio antigo, ali então a Rádio Nacional à qual pertence até hoje.



Sara Darttus

Sara Darttus é uma descoberta cinematográfica valiosa e muito promissora. Sarita, como é chamada pelos companheiros, teve sua carreira iniciada recentemente nos meios artísticos brasileiros.

Seu primeiro contato com o público deu-se no Teatro de Copacabana no elenco de "Os Artistas Unidos" sob a direção segura de Herval Rossano. Em seguida, devido ao seu brilhante desempenho e a graça de seus movimentos, foi convidada pelo diretor Samuel Markenson para estreitar "Destino" firmando acertadamente seu nome no cinema brasileiro. Atualmente Sara Darttus encontra-se na Argentina a convite de um diretor portenho para atuar em cinema e teatro mas como é natural sente muitas saudades do Brasil e pretende muito em breve voltar para reiniciar sua carreira no cinema nacional.

Ciro Monteiro

Quem desconhece este nome? Quem não se recorda logo da voz melodiosa de Ciro? Pois bem, uma coisa que muitos fãs desconheciam era que Ciro Monteiro possuía também um dom artístico para representar um papel dramático, e isto é o que mostra em "Destino". Pela primeira vez em sua vida artística Ciro Monteiro se apresenta no cinema interpretando um papel dramático e dando mostra como ator de grandes possibilidades tendo bastante proveito de seu papel.

OS ARTISTAS GENIAIS TEM SEUS CAPRICHOS...

Vivien Leigh acalma os nervos ouvindo seu marido, Laurence Olivier, ler em voz alta — Marlon Brando não gosta de gravatas e prefere sueters a camisas — O diretor Elia Kazan exige que as horas lhe sejam dadas até com as frações de segundos — Kim Hunter chama suas amigas de "irmãs", enquanto Karl Malden evita viagens de avião



Vivien Leigh e Kim Hunter personificam duas irmãs em "Uma Rua Chamada Pecado", a grande estréia da Warner para a semana próxima nesta capital.

HOLLYWOOD (Via aérea) — Antes de começar a falar dos caprichos dos artistas geniais, vou desmentir o que se tem dito sobre Vivien Leigh. Não é verdade que a querida "estrela" tenha se empenhado em caracterizar moças norte-americanas que vivem nos Estados do Sul, apenas porque foi a intérprete de "E o vento levou", onde aparecia como uma delas, a da mais tempestuosa beleza...

No filme "Uma rua chamada Pecado" (A streetcar named Desire), seu mais recente triunfo, ela volta a ser uma americana do sul. A genial atriz, que na vida real é esposa do celebre ator inglês sir Laurence Olivier, assegurou de puramente o destino que a colocou nessas obras e que sentiu imenso prazer caracterizando Blanche Dubois em "Uma rua chamada Pecado", não tendo feito qualquer pedido nesse sentido.

Agora que tudo foi esclarecido, falemos dos caprichos de Vivien Leigh. Excessivamente nervosa, consegue dominar-se pedindo ao

marido que leia em voz alta algo que agrade a ambos, e isto é perfeitamente explicável quando se sabe que ninguém sabe recitar ou declamar com maior perfeição do que ele. Não exageramos ao dizer que sua voz acaricia e é assim que pelo menos Vivien sente...

Elia Kazan, o diretor de "Uma rua chamada Pecado" (A streetcar named Desire), tem o sobrenome de "Gadget", porque corrobora tudo que possa facilitar algum trabalho, classificados como "gadget". O outro capricho de Kazan é que lhe digam a hora com a precisão dos segundos, pois como em 10 segundos se pode geralmente dizer 10 palavras, ele se acostumou a medir o tempo com maior exatidão desse modo. É bastante comum ouvir Kazan

CHARLES DICKENS NOVA-MENTE NO CINEMA — "CONTOS DE NATAL", A PRÓXIMA ESTRÉIA DO MARROCOS

Os que acompanham o movimento cinematográfico mundial, desde os seus primeiros dias, sabem como David W. Griffith, o grande cineasta americano e Serge Eisenstein, o celebre diretor russo, escreveram sobre Charles Dickens, achando nele o argumentista ideal para o cinema. Dickens, em suas obras, parecia estar escrevendo diretamente para a tela, na apresentação e delinação de seus personagens, descrição de ambientes, nos diálogos e na ação que narrava em suas obras famosas.

David Griffith, nos seus primeiros dias com a Biograph, apresentou obras de Charles Dickens e, assim, sucessivamente, os livros do grande escritor inglês têm sido levados à tela em diversas temporadas.

"Contos de Natal", produção e direção de Brian Desmond Hurst, é a nova adaptação cinematográfica de "A Christmas Carol", onde o protagonista, o imortal Scrooge, é interpretado de maneira brilhante pelo grande artista inglês, Alastair Sim.

A nova produção da United Artists começa a ser exibida a partir de 5-a-feira próxima Marrocos e circuito.

O DIRETOR DE "UMA RUA CHAMADA PECADO"

Elia Kazan, o celebre diretor de "Uma Rua Chamada Pecado" (A Streetcar Named Desire), o gigante da Warner Bros. para 1952, prepara com Tennessee Williams, autor da peça que foi transformada em tão grande êxito cinematográfico, seu próximo filme. Os nomes de Kazan e de Williams representam "Sucesso" com "S" maiúsculo... Espere com os "fans" e verão outro filme sensacional que a Warner Bros. orgulhosamente lançará daí há algum tempo, naturalmente depois de "Uma Rua Chamada Pecado" (A Streetcar Named Desire). Ele vem por aí... Mais algum tempo... Aguardem...

Gary Cooper enfrenta os terríveis índios Semtulas no filme da Warner Bros.

Por VICKY WOOD

dizer a hora a alguém mencionando a fração de minuto... Kim Hunter adquiriu o costume de chamar "irmã" a cada uma das suas amigas, pois desde que representou pela primeira vez "Uma rua chamada Pecado" teve três irmãs distintas. Pela ordem, Jessica Tandy, Uta Hagen e agora Vivien Leigh. Elas mesmas pessoas acreditam que isto de chamar "irmã" a cada uma das amigas é um capricho da emocionante atriz, mas para nós é apenas um hábito adquirido pela troca sucessiva das "irmãs" que tem tido, pelo menos nesse drama...

Com relação a Marlon Brando e seus caprichos há muito que dizer, mas nos limitaremos aos mais essenciais, que são não pôr jamais uma gravata, o de preferir "sueters" a qualquer camisa por linda que seja, de falar suavemente e logo violentamente. Na vida real Marlon Brando é voluntarioso e todos seus caprichos estão de acordo com seu temperamento...

Karl Malden, o ator que foi premiado pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas pelo seu papel de nomeado de Vivien Leigh em "Uma rua chamada Pecado" tem o capricho de não viajar de avião, pois acredita firmemente que ninguém morre sem ser chamado por Deus e teme ao pensar que viajando num avião Deus possa chamar o piloto...

Esses os pequenos caprichos dos destacados artistas de "Uma rua chamada Pecado" e as precauções são alcançadas maiores sucessos e serem recebidos sempre com aplausos pelo público. Não há que temer por isso, pois em "Uma rua chamada Pecado", notável produção da Warner Bros., todos eles mostraram que são, na verdade, artistas geniais e, como tais, cheios de caprichos...

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Interlúdio — Proib. 14 anos — RKO. — At. Atlântida, 52x40 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Terceiro Homem — Proib. 14 anos — UCB. — Esp. da Tela, 152 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — Cidade Sinistra — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. Tela, 349 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos. Teen. Paramount. Res. Sem., 52x36. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — A Mulher Que Eu Amei — Proib. 18 anos. Pelmen. C. Atual, 52x37. As 13,30, 15,40, 17,50, 20, 22 hs.

PARATODOS — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — J. Jornal, 27x15. As 13, 15,05, 17,10, 19,15 e 21,30 hs.

ROSARIO — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — A Morte de Eva Peron — Nac. Desde 13,40 horas.

ALHAMBRA — A Mulher Que Eu Amei — Proib. 18 anos. Pelmen. — J. Tela, 347 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — Zona Proibida — Proib. 14 anos — A Águia e o Gavião — Legião Fantasma — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — Plag. Gov. Agamenon Magalhães. Nac. Desde 13,40 hs.

MAJESTIC — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — Esp. da Tela, 161 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — J. Tela, 343 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22,10 hs.

JOIA — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — Ademar F. da Silva. Nac. As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.

STA. CECILIA — Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos — Paramount — J. Tela, 346 — Desde 14 horas.

ITAMARATI — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — UCB. — Esp. da Tela, 160 — As 15, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Legião dos Desesperados — Paramount — Proib. 14 anos. Esp. Tela, 198 — Desde 14 horas.

NACIONAL — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. Falso Bandido. Parada 7 de Setembro. Nac. As 13,50 e 18,40

ODEON (Sala Vermelha) — O Maldito — Proib. 18 anos. — Noite de Sábado — Res. semana, 52x34. As 18,45 hs.

CRUZEIRO — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. — Romance dos Sete Mares — Nac. As 13,40 e 18,40 horas.

CLIMAX — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — Marcha da Vida, 408 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

CAPITOLIO — A Mulher Que Eu Amei — Proib. 18 anos — Rosenda — At. Atlântida, 52x39 — As 18,10 horas.

PIRATININGA — Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos. Tigre dos Mares. A. Atlântida, 52x37. As 14 e 19 hs.

ROMA — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Maclovio Fonte Produção — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

UNIVERSO — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Eu Sou do Amor — J. Tela, 344 — As 13,40 e 18,20 horas.

BRASIL — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Romance dos Sete Mares — Nac. — As 13,40 e 18,30 hs.

PARIS — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Território Indiano — Cin. Nac. em Marcha. As 19 horas.

LUX — A Mulher Que Eu Amei — Proib. 18 anos — Anos de Uma Cortesia — At. Atlântida, 52x35. As 18,20 hs.

ANCHIETA — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Romance dos Sete Mares — M. da Vida, 406. As 18,30 hs.

CINEMAR — A Mulher Que Eu Amei — Proib. 18 anos — A Deusa Ajoelhada — J. Tela, 345 — As 18,40 horas.

GLORIA — Cidade Sinistra — Proib. 14 anos — Talhado em Granito — Marcha da Vida, 399 — As 19,20 horas.

REX — A Mulher Que eu Amei — Proib. 18 anos — Desventurada — At. Revista, 272 — As 18,30 horas.

HEIS — Feiúra — Proib. 14 anos — Noite de Stambul — Esp. Marcha, 430 — As 19 horas.

ESTRELA — Flagelo de Deus — Proib. 14 anos — Eugénia Grandet — Not. Semana, 52x36 — As 13,40 e 18,25 hs.

JUPITER — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Bomba e a Escrava — Not. Semana, 52x39. As 13,50 e 19 hs.

IMPERIAL — A Mulher Que Eu Amei — Proib. 18 anos — Dinheiro Sangrento — F. Jornal, 27x15. As 18,50 hs.

SAVOY — Flagelo de Deus — Proib. 14 anos — A Cabana do Pecado — C. Atual, 52x25 — As 18,30 horas.

ODEON — Sala Azul — O Tigre dos Mares — Proib. 10 anos — Quatrocentos Noturno — C. J. Inf. 3x30. As 19,15.

BRAZ POLITEAMA — A Mulher Que Eu Amei — Proib. 18 anos — Segredo de Monte Carlo — As 18,40 horas.

S. PEDRO — O Maldito — Proib. 18 anos — Vida Tenebrosa — F. Jornal, 27x15 — As 19 horas.

S. CAETANO — Rainha do Mambo — Proib. 14 anos — Foragido da Lei — J. Tela, 342 — As 13,50 e 19 horas.

CANDELARIA — Estrelas em Desfile — Minha Canção ao Vento — F. Jornal, 27x15 — As 18,30 horas.

COLONIAL — Flagelo de Deus — Proib. 14 anos — O Filho de D'Artagnan — Esp. Tela, 157 — As 18,40 horas.

ITAIM — O Maldito — Proib. 18 anos — A Malquerida — Atual. Atlântida, 52x36 — As 18,50 horas.

S. LUIZ — Cortiço da Vida — Proib. 18 anos — Vaquerinho Valente — J. Tela, 340 — As 18,50 horas.

GOIAS — Quando Canta o Coração — Desde 14 horas.

LEBLON — Cantando na Chuva — Desde às 14 horas.

RIO — Cantando na Chuva — Desde às 14 horas.



FALA SOMERSET MAUGHAM, O AUTOR DE "GIGOLÔ E GIGOLETE". Um filme diferente e sensacional encapara a partir de amanhã, a tela do cine Ipiranga e circuito. Trata-se de "Gigolô e Gigolete", uma produção que vale por três, baseada em três contos da autoria de W. Somerset Maugham.

Interpretado por Glynn Johns, Nigel Patrick, Kay Walsh, Roland Culver e Ronald Squire, a película tem a sua apresentação feita pessoalmente pelo conhecido escritor inglês, que diz: "Sinto-me envergonhado de aparecer na tela mais uma vez. Não penssem porém que estou querendo bancar o astro de cinema... Não, senhores! E justamente por não pretender tal coisa é que escolhi o jardim de minha residência na Riviera para fazer este rápido discurso. Assim, quem não quiser olhar para mim se distraia com as flores... Vão ver a seguir três contos meus que foram adaptados à tela pela Paramount. Baseiam-se eles em fatos, mas são ficção e não pretendem outra coisa senão divertir".



"MERGULHANDO PARA A MORTE" — Adele Mara, a encantadora loira da Republic Pictures que aparecerá ao lado de Rod Cameron na recente produção daquela companhia, "Mergulhando para a morte", é a responsável pela parte amorosa do celuloide. "Mergulhando para a morte" será lançado na próxima segunda-feira, no cine Broadway e circuito.

W. SOMERSET MAUGHAM TRAZENDO VOS MAIS RISOS! MAIS ROMANCE! MAIS DRAMA!

GIGOLÔ e GIGOLETE

ENCORE

PIRATININGA 6ª CECILIA PAULISTA

VI VEM OS REIS DO NOSSO! O BIRUTA E O FOLGADO... PARAMOUNT

METRO Rio Leblon

HOJE: 2-4-6-8-10hs

2ª SEMANA DE GRANDES SUCESSOS

Cantando na Chuva

GENE KELLY • DONALD O'CONNOR • DEBBIE REYNOLDS

A SEGUIR

A HISTÓRIA DE UM MÉDICO, ESCRITA POR UM MÉDICO E DIRIGIDA POR OUTRO MÉDICO

DESTINO

Herval ROSSANO • Lisete BARROS

Sara DARTTUS • Flávio CORDEIRO

GOIAS

JANE POWELL RICARDO MONTALVAN

QUANDO CANTA O CORAÇÃO

BANCO DO BRASIL S. A.

plentes, Tendo-se em seguida procedido as votações, que se cessaram por inteira observância das disposições Estatutárias, foram de acordo com resultado da apuração proclamados os seguintes membros do Conselho de Administração: TO JAROSHI SERUTTI, — E, eu, Judith Miranda, chefe substituta da seção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e rubrico: (R) JUDITH MIRANDA.

AS SUCESSIVAS REFORMAS DO ENSINO ASFIXIAM AS EDITORAS E A ECONOMIA FAMILIAR

Ocasionalmente 20 milhões de cruzeiros uma reforma repentina — Problemas para autores, editores, livreiros e estudantes — Aspectos inéditos de um problema muito debatido

De alguns anos há uma grito generalizado no país inteiro quanto à continuidade elevação do custo dos livros didáticos. Pais, mestres, livreiros e editores sentem-se desasseadamente quanto à continuada tendência para a majoração que apresenta esse indispensável elemento da vida escolar. No inquerito para ouvir das razões principais do fenômeno, resultou que, na opinião dos editores e livreiros, novos níveis de salário em continua ascensão, majoração de impostos, e outros estão as sucessivas reformas de ensino.

DESDE A REFORMA CAPANEMA

Já em 1934 a discutida reforma Capanema, segundo a opinião dos editores, ocasionou esse mal estar. Teria sido ela, do ponto de vista editorial, extremamente danosa à indústria do livro e à míngua da economia da população escolar.

Ocasionalmente a perda de avultados estoques, com o consequente e inevitável prejuízo, motivou também o desinteresse de algumas firmas editoriais pelo gênero didático, como foi o caso da importante editora que é a Globo de Porto Alegre. Sendo certo que para poder manter preços razoáveis e atender a um só tempo às necessidades de todas as escolas nacionais uma editora deve fazer edições de altas tiragens, se dotada abruptamente uma reforma ocasiona prejuízos tão sensíveis que algumas firmas retiram-se da indústria e do comércio do livro, completamente desanimadas. Milhares e milhares de volumes em cada uma das editoras teve que ser vendido pelo peso do papel velho ou reduzidos novamente a pasta. As firmas que não abandonaram o gênero didático tenderam naturalmente recuperar-se daqueles danos aumentando os preços dos novos livros, os quais, evidentemente, tiveram que ser preparados às pressas, com dispêndios extraordinários, aparecendo no mercado, em muitos casos em qualidade inferior e por preço maior.

NOVAMENTE EM SI

Enquanto na maioria dos países reformas do sistema escolar constituem assunto sobremaneira sério que exige decênios de estudos e aplicação progressiva, parece haver entre nós uma autêntica embriaguez de reformas. Quando já não foram de inconvenientes pedagógicos, sobejam aqueles de ordem editorial.

Assim é que em 1951 cogitou-se de nova reforma. Previamente em outubro daquele ano, sendo

ELEITO O NOVO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS

A escolha recaiu no ministro Genesio de Almeida Moura, que obteve 4 votos — O ato de posse efetuou-se em seguida

Conforme determinava, expressamente, o Regimento Interno, realizou-se ontem, com início às 14 horas, a eleição do novo presidente do Tribunal de Contas do Estado, cargo vago com a aposentadoria compulsória do ministro Nestor Alberto de Macedo, que o vinha ocupando, desde 1.º de janeiro de 1951-52.

A eleição verificou-se logo no início da sessão plenária, tendo a escolha recaído na pessoa do ministro Genesio de Almeida Moura. O ministro João de Deus Cardoso de Melo teve dois votos, havendo o primeiro recebido 4 sufrágios.

A eleição ora efetuada se destinou à escolha de novo presidente para o restante do tempo que faltava ao biênio, interrompido pela retirada, compulsória, do ex-presidente, ministro Nestor Alberto de Macedo.

Continuou, assim, na vice-presidência, o ministro José Rodrigues Alves Sobrinho.

PALAVRAS DO NOVO PRESIDENTE

Após assumir a presidência, conhecido que foi o resultado do escrutínio, o ministro Genesio de Almeida Moura pronunciou breves palavras. Depois de se dirigir aos seus pares e ao funcionalismo da Casa, fazendo referência especial à Procuradoria da Fazenda junto ao Tribunal, o ministro Genesio de Moura prestou homenagem ao seu antecessor, ministro Nestor Alberto de Macedo e ao vice-presidente, ministro Rodrigues Alves Sobrinho, que estava em exercício, concluindo, em seguida a uma exaltação a S. Paulo, mais ou menos com estas palavras: — "Tudo farei por engrandecer o Tribunal, no breve período em que me cabe desempenhar as elevadas funções de presidente e para o que conto com o apoio dos meus eminentes colegas e de todos os funcionários desta Casa, que tanto honra a administração pública estadual".

GABINETE DO NOVO PRESIDENTE

Após a sessão plenária e quando o novo presidente chegou ao seu gabinete de trabalho, era grande já o número de funcionários do Tribunal, de todas as categorias, que ali se achava para apresentar cumprimentos a S. exc.

Em seguida, o novo presidente nomeou, para as funções de chefe e oficial de seu gabinete, os Srs. Fernando Araújo de Almeida Moura e Maria de Lourdes de Sousa Queiroz, respectivamente.

LIGEIROS TRACOS BIOGRAFICOS

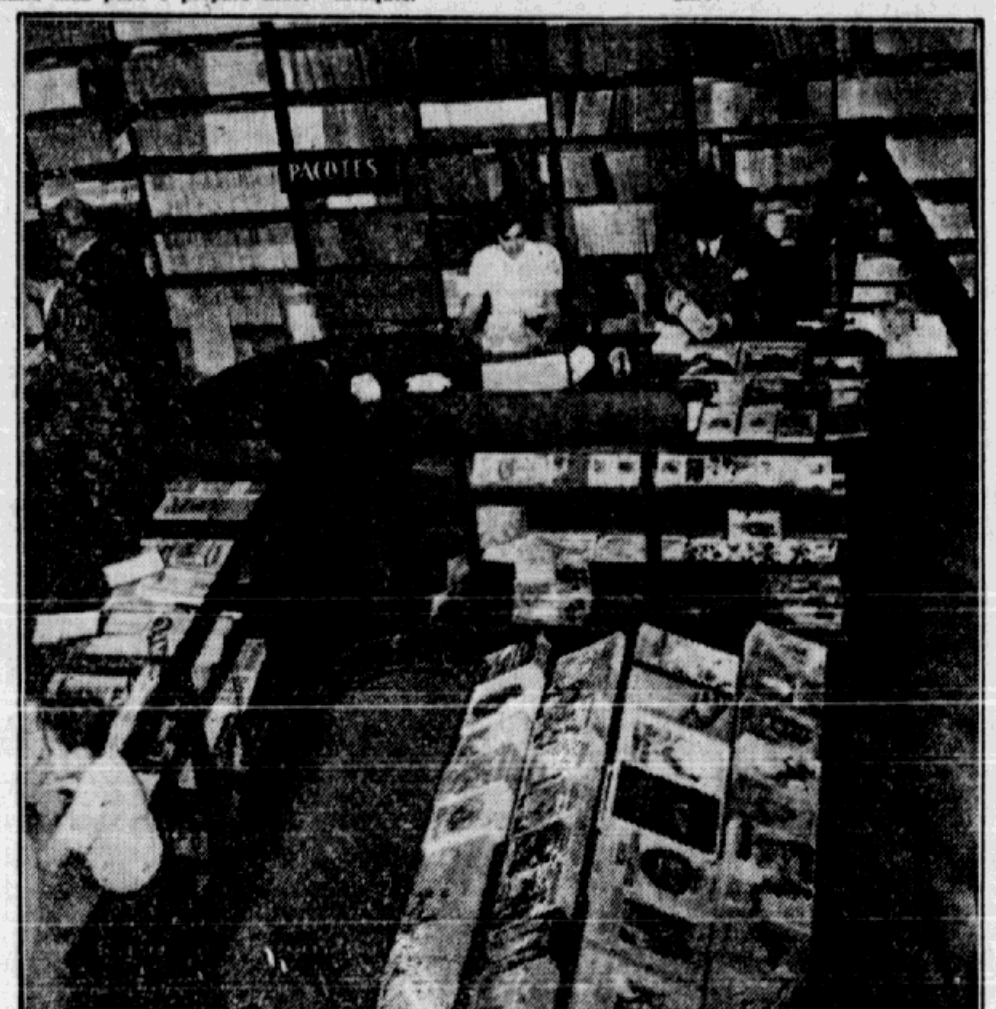
O novo presidente do Tribunal (Conclui na 2.ª página).

previsão a sua aplicação total para a abertura do ano escolar seguinte. Tiveram os autores de trabalhar a todo vapor para satisfazer aos reclamos dos editores. Estes dispuseram de poucas semanas para o preparo mate-

Tais disposições entraram em vigor a 1.º de janeiro do corrente ano para as primeiras séries ginasiais e colegiais, com os defeitos pedagógicos e gráficos já apontados alem de mais uma perda de estoques.

SITUAÇÃO CURIOSA

As reformas e as portarias trouxeram como consequência as seguintes desvantagens para o ensino:



Um drama econômico das reformas de ensino: o pequeno escolar coça a cabeça, o pai de família assembrase com as despesas e as praticas mostram obras que de um momento para outro não valerão mais nada porque serão... reformadas.

OUTRA DIFICULDADE

A determinação de que todo livro para ser adotado nas escolas deve obter a aprovação da Comissão Nacional do Livro Didático causou novos atropelos, porquanto tal comissão via de regra

Aos alunos, a de não poderem estudar durante todo o curso com programas e livros uniformes; para os autores, a impossibilidade de escreverem, realmente, bons livros, dada a premência de tempo; para os editores, a de não poderem organizar no devido tempo, boas obras novas e estarem obrigados a tiragens limitadas, a fim de não se comprometerem a fundo com estoques avantajados, os quais podem, repentinamente, não valerem mais do que o seu peso em papel.

Em alguns casos, a determinação de que todo livro para ser adotado nas escolas deve obter a aprovação da Comissão Nacional do Livro Didático causou novos atropelos, porquanto tal comissão via de regra

IMPORTANTE JULGAMENTO NO TRIBUNAL DO JURI

O réu agiu em estado de legítima defesa subjetiva, mas excedeu culposamente os limites legais

Foi submetido a julgamento, ontem, perante o Tribunal do Juri, o réu Amador de Lima, sob a acusação de ter, no dia 16 de fevereiro do ano passado, assassinado, na rua da Liberdade, nesta capital, a tiros de revólver, mediante recurso que dificultou a defesa da vítima, Severino João Surgo. O Juri foi presidido pelo dr. Hilário França, funcionando como promotor público, o dr. Joaquim Pereira de Oliveira. A tribuna da defesa foi ocupada pelo advogado dr. Otto Cyrillo Lehmann, e o Conselho de Sentença ficou constituído pelos seguintes jurados: drs. Caetano José Telita Pernet, Paulo Matias, João Guilherme de Oliveira Costa, João Gualberto Dória, Antonio Ponzo Ipolito, Leão de Araújo Novais e Lucio Pires da Costa. Iniciados os trabalhos o escrivão, sr. Inácio Lucas, fez várias perguntas aos autos, usando da palavra, a seguir, o dr. promotor, que proferiu longa acusação, pedindo fosse o réu condenado como autor de homicídio qualificado, à pena que vai de 12 a 30 anos de reclusão, uma vez que a vítima estava desarmada quando foi assassinada.

Ocupou, depois, a tribuna, o defensor, dr. Otto Cyrillo Lehmann, que respondeu aos vários argumentos da acusação e passou a ler trabalhos de ordem doutrinária, pletendo fosse reconhecida a legítima defesa subjetiva em favor do acusado, isso porque quando ele atirou, por três vezes, contra a vítima, julgou que esta o iria agredir, eis que fizera menção de sacar uma arma, embora depois se suprasse estar ela desarmada.

Em seguida, o réu, Amador de Lima, fez uma réplica e triplica, tendo os debates por vezes se acalorado. Recolhidos à sala secreta, os jurados, por quatro votos, acolheram a defesa imputada, reconhecendo que o réu, realmente, co-

meteu o delito em estado de legítima defesa subjetiva, mas entenderam que ele excedeu culposamente os limites dessa defesa. Em face dessa resolução dos jurados, que classificaram o crime para homicídio culposo simples, o juiz-presidente do Juri aplicou ao réu a pena de dois anos e oito meses de detenção.

Em alguns casos, a determinação de que todo livro para ser adotado nas escolas deve obter a aprovação da Comissão Nacional do Livro Didático causou novos atropelos, porquanto tal comissão via de regra

Em alguns casos, a determinação de que todo livro para ser adotado nas escolas deve obter a aprovação da Comissão Nacional do Livro Didático causou novos atropelos, porquanto tal comissão via de regra

OCORRENCIAS POLICIAIS

EM PLENA "LUA DE MEL" O CASAL MORREU TRAGICAMENTE ASFIXIADO

Supõe-se que, ao se recolherem, tenham esquecido de desligar o gás — Agredido a faca — Sofreu violenta queda ao tentar descer do ônibus — Agredidos por três desconhecidos — Desgovernada a "perua" foi de en-

Registra a nota policial de domingo a interrupção trágica da lua de mel de um jovem casal. O destino, caprichoso como sempre, escolheu, para que fosse dado um banho de sangue, o dia de aniversário da moça. Após as nupcias, numa cidade mineira, o casal rumou para esta capital, hospedando-se no Hotel "Urcu", na praça Julio Mesquita, 90, onde então, foi surpreendido pela fatalidade. Tudo faz supor ter sido o acidente provocado pela distração do rapaz, que ao deitar-se esqueceu de desligar os bicos de gás do banheiro, deixando aberta a porta daquela dependência. Com as portas e janelas hermeticamente fechadas, logo mais, todo o apartamento ficou impregnado do venenoso gás matando por asfixia o casal.

O ENLACE

Em Santa Rita do Sapucaí, no

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DA R.A.E.

Procurou a reportagem do "Correio Paulistano" ouvir a palavra do eng. Plínio Penteado Whitaker, diretor da Repartição de Aguas e Es-gotos, que nos fez as seguintes declarações, a propósito dos trabalhos que a R.A.E. vem desenvolvendo no sentido de normalizar a situação. Aproveitando a presença do repórter, o sr. Plínio Penteado Whitaker informou-nos sobre a nova adutora de Santo Amaro, que deverá começar a funcionar nos primeiros meses do próximo ano, quando ficará a cidade a coberto de faltas de água.

As anormalidades que ultimamente se vêm verificando no abastecimento de água à população da capital fizeram convergir para a Repartição de Aguas e para a Secretaria da Viação grande soma de críticas, mas apenas de particulares, mas também da imprensa, do rádio e até do próprio Legislativo Municipal. A ruptura do encanamento de Vila Deodoro, ocorrida nos primeiros dias da semana finda, ainda veio agravar mais o problema, originado quase que exclusivamente pela queda de ciclagem de energia elétrica, impossibilitando o fluxo normal de água nos encanamentos.

— A nova adutora de Santo Amaro — esclarece o eng. Plínio Whitaker — que está, como se disse, em fase de conclusão, consta das seguintes partes: captação e estação de bombeamento do Guarapiranga. O predio está em fase de conclusão e está se iniciando a montagem das máquinas, que já foram recebidas, parte da Europa e parte dos Estados Unidos.

— As linhas de recalque para os filtros são outra parte importante da nova adutora — acentua o entrevistado — e já estão concluídas as obras respectivas. A linha de gravidade já está quase toda assentada, faltando um pequeno trecho da av. Brasil à rua Canadá. A estação elevatória do Jardim Paulista está com o edifício em fase de conclusão, e já iniciamos a montagem das máquinas, também já recebidas. A li-

ACONTECE CADA UMA...

NOVA YORK, 13 (UP) — O dr. Milton H. Weiner, de 30 anos, cientista de Cleveland, declarou que um ladrão, inadvertidamente, roubou culturas de bacilos de Koch e germes de antraz, que se encontravam em seu automóvel.

Weiner fez ver, entretanto, que não há motivo de pânico, uma vez que os bacilos se encontravam em ampolas de vidro. Porém, assinalou: "Apesar de que a pessoa que carregou as ampolas não as quebre e lique infetado, ou as deixe cair em mãos de crianças ao despejá-las no lixo".

ABSECON, Nova Jersey, 13 (UP) — Uma ancã de 78 anos de idade, que se apropriou indebitamente de mais de 1 milhão de dólares nos últimos 51 anos, reincluiu no seu mau costume.

A sra. Amelia Evert é atualmente objeto de intensa busca, por parte da polícia, que deseja interrogá-la sobre a apropriação indebita de 1.000 dólares a um agricultor e um comerciante.

A ancã de cabelos prateados e aspecto maternal cumpriu várias condenações em diferentes cárceres do país desde que enganou a sua primeira vítima, quando tinha apenas 28 anos de idade.

Na referida ocasião, fez crer a muita gente que era a única herdeira de uma fortuna de 9 milhões de dólares e, dessa forma, obteve grandes somas de dinheiro em empréstimos, que prometeu pagar quando recebesse a fortuna.

Desta vez, segundo a polícia, a sra. Evert convenceu John Falciano, dono de uma garagem, a entregá-lhe a soma de 1.000 dólares para que ela se entregasse a ela em nome de Falciano. "Falciano fez uma convicção — disse o proprietário da garagem — quando lhe perguntei em que investiria o meu dinheiro, ela me disse que não o poderia revelar, porque o negócio não resultaria tão lucrativo se muita gente se interessasse do que se tratava".

A outra vítima é um agricultor, cujo nome não foi dado a conhecer.

A última vez que a sra. Evert esteve complicada com a lei foi há anos, quando se declarou culpada de ter se apropriado indebitamente da quantia de 22 mil dólares a sra. Bertha Schwartz, de Filadélfia.

Nessa ocasião, a sra. Evert disse que era enfermeira do Exército e que esperava um cheque do quantia considerável do governo dos Estados Unidos. Não foi enviada à prisão, então, por que o juiz disse que a sua consciência não lhe permitia encarcerar uma ancã de 74 anos.

A partir de amanhã vai ser iniciada a distribuição de carne congelada

CARNE FRESCA SOMENTE UMA VEZ POR SEMANA — PUNIÇÃO PARA OS QUE DESRESPEITAREM O CONVENIO -- OUTRAS NOTAS

Depois de ouvir amplamente todos os interessados no problema, conforme foi amplamente divulgado, a Comissão Federal de Abastecimento e Preços regulamentou o convenio para a distribuição de carne verde e frigorificada à população paulista, baixando, sobre o assunto, a portaria n. 165-P, que entrou em vigor no dia 10 último.

CARNE FRESCA UMA VEZ POR SEMANA

De acordo com o ato da COFAP, a distribuição de carne verde será feita uma vez por semana, somente às sextas-feiras. Nos demais dias, os açougues deverão retirar carne congelada obrigatoriamente, medidas essas que se tornaram necessárias para que se possa garantir um abastecimento normal do produto.

PUNIÇÃO PARA OS FALTOSOS

Com o intuito de fazer com o convenio surta os efeitos desejados, a portaria 165-P da COFAP prevê punição para todos aqueles que o vierem desrespeitar. Nesse sentido, os açougues que não retirarem a carne congelada durante os dois primeiros dias de abastecimento da semana terão suas quotas cassadas

nas sextas-feiras, quando será feita a distribuição de carne fresca.

Em relação aos marchantes e frigoríficos, a sanção será o corte da quota de carne durante toda a vigência do convenio, o que, praticamente, colocará esses atacadistas faltosos fora do mercado até o próximo dia 20 de dezembro.

Para efeitos de fiscalização, os atacadistas não poderão atender senão os retalhistas seus fregueses do mês anterior. Por seu turno, os açougues ao retirarem a carne congelada receberão um documento, no qual se declarará a quantidade comprada, que servirá de base para o fornecimento da carne fresca.

A PARTIR DE AMANHÃ

A distribuição de carne congelada deveria ter sido iniciada ontem. Entretanto, tendo havido abate de gado em Carapicuíba, foi feito fornecimento de carne fresca aos retalhistas.

Todavia, conforme fomos informados na Prefeitura, a partir de amanhã terá início a distribuição da carne congelada, conforme o previsto na portaria 165-P, da Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

CORREIO PAULISTANO

A NO XCIX | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 1952 | N. 29.606

SO' PREGAM A REFORMA AGRARIA OS AGRICULTORES DO ASFALTO

Opinam sobre o assunto varios lavradores — A medida só agravaria a crise de produção — Manifestação da Primeira Conferência Rural Brasileira — Notas

DEBATES SOBRE O ASSUNTO

Durante a instalação do Segundo Congresso dos Municípios Brasileiros, o presidente da República proferiu um discurso, no qual afirmou que não pode mais ser protelada a efetivação de uma reforma agrária, "que, sem atender contra a ordem econômica e social garantida por nossas leis, franqueie ao esforço de um povo laborioso as vastas extensões de terras que a inação dos latifundiários mantém desertas e improdutivas". Acrescentou o sr. Getúlio Vargas "que dentro em breve encaminhará ao Congresso Nacional o projeto do estatuto, baseado nos estudos realizados pela Comissão Nacional de Política Agrária".

CONTRARIO

A propósito do assunto o "Correio Paulistano" realizou rápida enquete. O primeiro a ser ouvido foi o sr. José Peres de Oliveira, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira, que assim se pronunciou:

— O problema não é de reforma agrária e sim de organização agrária. Geralmente as palavras "reforma agrária" trazem escondidas intenções comunistas. No Brasil a reforma agrária não tem sentido, pois as leis de sucessão concorrem para a divisão das terras. Além disso, teríamos que reformar a Constituição para a efetivação da medida, uma vez que a mesma não permite a desapropriação pura e simples das terras. Só pregam a reforma agrária os agricultores e técnicos do asfalto, desconhecendo que são do verdadeiro problema rural".

AGRAVAMENTO FA CRISE

A seguir ouvimos o sr. Gabriel

Peres Figueiredo, diretor da Rural, que afirmou:

— Analisando cuidadosamente a agricultura brasileira, verifica-se de imediato que nunca foi a mesma tratada de forma a poder produzir racionalmente.

— Está caracterizada, portanto, a causa da relativa improdutividade nacional. Deveremos corrigir os defeitos originários da organização econômico-financeira atual, sem o que não estaremos capacitados a promover o cultivo intensivo da terra. Não se pode pensar em redistribuição das mesmas, seja pela forma que for, porque o resultado seria o agravamento da crise da produção, como da própria economia nacional. Este estado de coisas decorre das seguintes razões:

1.º) falta de assistência financeira aos agricultores; 2.º) falta de aparelhamento técnico especializado; 3.º) falta de organização técnica; 4.º) falta de camaras de expurgo e armazenamento e finalmente inexistência de transporte.

— Evidentemente, os fatos acima apontados são a causa da precária situação que enfrenta a produção agrária.

O remédio indicado é sem dúvida, a organização de um aparelhamento completo de assistência e ensinamento técnico em todos os setores da produção agrícola. Como se vê a solução do problema não está na reforma agrária.

(Conclui na 2.ª pag.)

ESTARA' CONCLUIDA EM PRINCÍPIOS DE 53 A NOVA ADUTORA DE SANTO AMARO

Virá resolver definitivamente o problema do abastecimento de água à cidade — Declarações do eng. Plínio Penteado Whitaker, diretor da R.A.E., ao "Correio Paulistano"

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DA R.A.E.

Procurou a reportagem do "Correio Paulistano" ouvir a palavra do eng. Plínio Penteado Whitaker, diretor da Repartição de Aguas e Es-gotos, que nos fez as seguintes declarações, a propósito dos trabalhos que a R.A.E. vem desenvolvendo no sentido de normalizar a situação. Aproveitando a presença do repórter, o sr. Plínio Penteado Whitaker informou-nos sobre a nova adutora de Santo Amaro, que deverá começar a funcionar nos primeiros meses do próximo ano, quando ficará a cidade a coberto de faltas de água.

As anormalidades que ultimamente se vêm verificando no abastecimento de água à população da capital fizeram convergir para a Repartição de Aguas e para a Secretaria da Viação grande soma de críticas, mas apenas de particulares, mas também da imprensa, do rádio e até do próprio Legislativo Municipal. A ruptura do encanamento de Vila Deodoro, ocorrida nos primeiros dias da semana finda, ainda veio agravar mais o problema, originado quase que exclusivamente pela queda de ciclagem de energia elétrica, impossibilitando o fluxo normal de água nos encanamentos.

— A nova adutora de Santo Amaro — esclarece o eng. Plínio Whitaker — que está, como se disse, em fase de conclusão, consta das seguintes partes: captação e estação de bombeamento do Guarapiranga. O predio está em fase de conclusão e está se iniciando a montagem das máquinas, que já foram recebidas, parte da Europa e parte dos Estados Unidos.

— As linhas de recalque para os filtros são outra parte importante da nova adutora — acentua o entrevistado — e já estão concluídas as obras respectivas. A linha de gravidade já está quase toda assentada, faltando um pequeno trecho da av. Brasil à rua Canadá. A estação elevatória do Jardim Paulista está com o edifício em fase de conclusão, e já iniciamos a montagem das máquinas, também já recebidas. A li-

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DA R.A.E.

Procurou a reportagem do "Correio Paulistano" ouvir a palavra do eng. Plínio Penteado Whitaker, diretor da Repartição de Aguas e Es-gotos, que nos fez as seguintes declarações, a propósito dos trabalhos que a R.A.E. vem desenvolvendo no sentido de normalizar a situação. Aproveitando a presença do repórter, o sr. Plínio Penteado Whitaker informou-nos sobre a nova adutora de Santo Amaro, que deverá começar a funcionar nos primeiros meses do próximo ano, quando ficará a cidade a coberto de faltas de água.

As anormalidades que ultimamente se vêm verificando no abastecimento de água à população da capital fizeram convergir para a Repartição de Aguas e para a Secretaria da Viação grande soma de críticas, mas apenas de particulares, mas também da imprensa, do rádio e até do próprio Legislativo Municipal. A ruptura do encanamento de Vila Deodoro, ocorrida nos primeiros dias da semana finda, ainda veio agravar mais o problema, originado quase que exclusivamente pela queda de ciclagem de energia elétrica, impossibilitando o fluxo normal de água nos encanamentos.

— A nova adutora de Santo Amaro — esclarece o eng. Plínio Whitaker — que está, como se disse, em fase de conclusão, consta das seguintes partes: captação e estação de bombeamento do Guarapiranga. O predio está em fase de conclusão e está se iniciando a montagem das máquinas, que já foram recebidas, parte da Europa e parte dos Estados Unidos.

— As linhas de recalque para os filtros são outra parte importante da nova adutora — acentua o entrevistado — e já estão concluídas as obras respectivas. A linha de gravidade já está quase toda assentada, faltando um pequeno trecho da av. Brasil à rua Canadá. A estação elevatória do Jardim Paulista está com o edifício em fase de conclusão, e já iniciamos a montagem das máquinas, também já recebidas. A li-

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DA R.A.E.

Procurou a reportagem do "Correio Paulistano" ouvir a palavra do eng. Plínio Penteado Whitaker, diretor da Repartição de Aguas e Es-gotos, que nos fez as seguintes declarações, a propósito dos trabalhos que a R.A.E. vem desenvolvendo no sentido de normalizar a situação. Aproveitando a presença do repórter, o sr. Plínio Penteado Whitaker informou-nos sobre a nova adutora de Santo Amaro, que deverá começar a funcionar nos primeiros meses do próximo ano, quando ficará a cidade a coberto de faltas de água.

As anormalidades que ultimamente se vêm verificando no abastecimento de água à população da capital fizeram convergir para a Repartição de Aguas e para a Secretaria da Viação grande soma de críticas, mas apenas de particulares, mas também da imprensa, do rádio e até do próprio Legislativo Municipal. A ruptura do encanamento de Vila Deodoro, ocorrida nos primeiros dias da semana finda, ainda veio agravar mais o problema, originado quase que exclusivamente pela queda de ciclagem de energia elétrica, impossibilitando o fluxo normal de água nos encanamentos.

— A nova adutora de Santo Amaro — esclarece o eng. Plínio Whitaker — que está, como se disse, em fase de conclusão, consta das seguintes partes: captação e estação de bombeamento do Guarapiranga. O predio está em fase de conclusão e está se iniciando a montagem das máquinas, que já foram recebidas, parte da Europa e parte dos Estados Unidos.

— As linhas de recalque para os filtros são outra parte importante da nova adutora — acentua o entrevistado — e já estão concluídas as obras respectivas. A linha de gravidade já está quase toda assentada, faltando um pequeno trecho da av. Brasil à rua Canadá. A estação elevatória do Jardim Paulista está com o edifício em fase de conclusão, e já iniciamos a montagem das máquinas, também já recebidas. A li-



INAUGURADA PELO GOVERNADOR A PONTE ANHANGUERA

Personalidades presentes — Dados pormenorizados do grande empreendimento publico

Na manhã de anteontem, o governador Lucas Nogueira Garcez presidiu as solenidades da inauguração da Ponte Anhanguera, sobre o Rio Tietê, localizada no ponto inicial da rodovia Anhanguera. Estavam presentes os Srs. Armando de Arruda Pereira, prefeito municipal, deputado Asdrubal da Cunha, presidente da Assembleia Legislativa, deputados vereadores, funcionários estaduais e municipais e o ex-governador do Estado.

Descerrou o véu que cobria a placa comemorativa, e efetuado pelo governador Lucas Nogueira Garcez o batismo daquela passagem de nível, foram concedidos os Srs. Armando de Arruda Pereira e Asdrubal da Cunha a

REFORMA AGRARIA...

MINYA (EGITO MERIDIONAL) — A reforma agrícola está sendo imposta com energia, no Egito. Adly Lamloum, outrora rico fazendeiro, foi condenado pelo tribunal militar a prisão perpetua com trabalhos forçados, por ter pretendido resistir à lei em apreço. (Foto United Press, via aérea).